Em Plenário a Redação Final da Classificação:

Prontidão na Câmara Para Aprovar o Aumento!

A Comissão de Redação Fixou os Níveis de Vencimentos Das Carreiras — A Nova Tabela (Leia na Segunda Página)

O Sr. Nereu Ramos, na Qualidade de Ministro da Justiça, Não Pode Cruzar os Braços

EXIGE A NAÇÃO CASTIGO SEVERO PARA OS CHEFES DO TERRORISMO POLÍTICO!

SUA MAJESTADE DORIS MONTEIRO

A Primeira Grande Tarefa Dos Partidos Que Formam, Hoje, a Maioria Parlamentar -- O "Clube da Lanterna": Agrupamento Heterogêneo de Aventureiros, Demagogos e Oportunistas, Iludidos Por Tipos Velhacos e Corrompidos Como Carlos Lacerda, Raimundo Padilha e Castilho Cabral -- Se a Polícia já Cumpriu o Seu Dever, é Justo Que o Govêrno dê Conteúdo Prático às Conclusões do Inquérito Policial

É chegado o momento de extirpar-se o terrorismo político da vida brasileira. Inegàvelmente, o Brasil necessita de melhor estruturar seus partidos nacionais através dos quais os grupos estaduais, as classes e os próprios indivíduos poderão mais vivamente se vincular dentro do País. Mas isso torna-se impossível nas condições geradas nos últimos anos pelas ambições descontroladas de uma fração super-reacionária da U.D.N., da qual é principal porta-voz o traidor nacional Carlos Lacerda. O terrorismo político entre nós é obra desta famigerada grei que, na base do ódio e da perfídia, cada dia cava mais a divisão entre Estados, partidos, grupos, em suma, entre os brasileiros.

A reforma política nacional terá, portanto, de processar-se, tendo como ponto inicial a extirpação do terrorismo como método de luta na vida cívica de nosso País.

E esta é a primeira e grande tarefa dos partidos que formam hoje a maioria parlamentar, detentora do Poder. Esta é, ao mesmo tempo, a tarefa do Sr. Nereu Ramos, como Ministro da Justiça, ao qual incumbe defender o regime democrático dos riscos do terrorismo, que continua sendo bandeira de um grupelho, espécie de tropa de choque de índole nazista encravada na U.D.N.!

* * *

VAMOS aos fatos objetivamente, pois os fatos é que interessam. A expressão mais flagrante dêsse terrorismo político temos, por exemplo, no apenas aparentemente dissolvido Clube da Lanterna. Funcionava êle como um agrupamento heterogêneo de aventureiros, oportunistas e incentes-úteis da extrema direita, estes últimos iludidos pelo falso moralismo e pela desenfreada demagogia de tipos velhacos e profundamente corrompidos como Carlos Lacerda, Raimundo Padilha, Castilho Cabral e alguns outros.

Nunca demos maior importância ao que significava o Clube da Lanterna como organização política. Mas agora revela-se, através do esfôrço policial, a sua autêntica significação, qual seja um instrumento de terror, do tipo da Ku-Klux-Klan adaptado às condições brasileiras, perturbando a normalidade democrática e ameaçando o regime constitucional.

O D.F.S.P., através do setor político-social, acaba de concluir, com efeito, o longo inquérito — trabalho objetivo, pacientemente realizado com absoluta imparcialidade e critério, mas impressionante nas provas que reuniu sôbre os planos de terrorismo e sublevação do terrível Clube.

Deve-se frisar que os depoimentos prestados por seus responsáveis presentes no Brasil, pois o principal dêles, o cabeça Carlos Lacerda, continua foragido nos Estados Unidos, esforçando-se por perturbar as relações entre os dois países — o que faz parte do plano diabólico dos lanterneiros — e foram num clima de completo respeito às garantias individuais, sem a mais leve coação. Em tais depoimentos encontra-se a confissão dos responsáveis, mas não sòmente isto: também a prova de como alguns cidadãos desprevenidos, primários, honestos mas incautos, foram iludidos e arrastados na confusão pelos ardis e a sórdida demagogia dos líderes do nefasto Clube!

* * *

A tarefa da polícia está, portanto, cumprida. O diretor do D.O.P.S., o Coronel Alvaro Alves dos Santos, é um oficial da melhor tradição do nosso Exército, ex-combatente da F.E.B., jamais tendo pertencido a qualquer partido. Atuou no inquérito com a maior retidão, desapaixonadamente. Insuspeitas são, conseqüentemente, suas conclusões. Veridicas. Insofismáveis. E elas são no sentido de que o Estado, o regime democrático tem de ser defendido contra êste exótico tipo de sociedade "política", mero agrupamento de verdadeiros celerados.

No momento, já se acha o inquérito nas mãos do juiz substituto da 23.ª Vara Criminal, Sr. Roberto Talavare Bruce. O que sabemos sôbre êste magistrado é que se trata de um homem sereno, culto e severo. Não temos, porém, dúvida de que a máquina subterrânea do lanternismo, adestrada nas manobras de pressão ou mesmo de terror sôbre a justiça, que sempre classifica de corruta quando não atende a seus interêsses, já deve estar mobilizada ou funcionando, a fim de perturbar o desenvolvimento da ação judicial. No entanto, o povo confia na Justiça! E o juiz Bruce, tem a julgar não só um grupo de desviados, mas homens que atentaram, por atos e não sòmente intenções, contra o regime — que feriram a Constituição, que se tornaram um instrumento de destruição antidemocrático e antinacional.

Já não podemos dizer o mesmo... já não podemos confiar na ação do defensor público, Sr. Hélio Pena e Costa, ao qual foi distribuido o processo! É que, sôbre êle, pesam suspeitas de afinidades ideais e forte simpatia pelo Clube da Lanterna. Como poderá, assim, êle ser sereno e justo na emergência?

* * *

EIS por que encarecemos a atenção do Sr. Nereu Ramos no palpitante "affaire". É o regime que está em perigo. É o Estado que se defende. É a Constituição que se vê em risco. O Ministro da Justiça deve, portanto, estar vigilante, sobretudo para que não venham a ser punidos os pobres iludidos, enquanto os autênticos responsáveis pela máquina de terrorismo político, os Lacerda, os Padilha, os Frota Aguiar, os Balceiro, os Castilho Cabral, a fina flor do banditismo político, permaneçam na afrontosa e covarde impunidade garantida pelas imunidades parlamentares. O povo quer Justiça, senhor Ministro!

TIRAGEM: 80.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 8 de Fevereiro de 1956 — N. 1.424

2 CRUZEIROS

Última Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

COROADA A RAINHA DO RÁDIO — Teve lugar ontem, no Teatro João Caetano, a festa máxima dos radialistas: a coroação de sua nova rainha, a graciosa cantora Doris Monteiro, da Rádio Tupi, que, em memorável pleito foi consagrada por uma espetacular votação, que se aproximou dos novecentos mil votos. Dando início a cerimônia, Doris Monteiro (a rainha de 1956) saiu, em carro aberto, da sede da ABR, em companhia de Vera Lúcia (a rainha de 1955). Em outro carro, iam as princesas do Rádio de 1956. Formou-se grande e vistoso cortejo, que percorreu as principais ruas da cidade, chegando, finalmente, ao Teatro João Caetano cerca das vinte e quatro horas, quando, então, sua majestade foi coroada, em cerimônia presidida por Manoel Barcelos, Presidente da ABR

O gerente, Sr. Amadeu Lopes, e o garçon José Gil Sanchez ficaram eufóricos com a preferência presidencial

DE CHAPÉU BRITÂNICO PELA AVENIDA

JK E NEGRÃO FORAM A PÉ COMER O PEIXE DO ALJAN

O valete Antônio da Silva, de 11 anos, abriu a porta ao Presidente e ganhou 15 cruzeiros

Reconhecido e Aclamado Pelo Povo Juscelino Sentou Perto do Caixa e Deu 15 Cruzeiros de Gorjeta ao Garôto da Porta (Leia na 3.ª Pág.)

NÃO CRIARÃO DIFICULDADES AO PRESIDENTE

APOIAM OS PARTIDOS A SELEÇÃO DE JUSCELINO

Os Nomes Para a Administração e as Reivindicações Dos Grupos Regionais — Restam Apenas os Casos de Pernambuco e Rio Grande — Posição do PR e do PTB (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA)

NA 6.º PÁG. Depoimento Unânime Das Testemunhas Que o Repórter Ouviu:

Mãos Criminosas Arrastaram Ozeas Para o Cume da Morte!

Ozéas Francisco Ferreira — Sua morte continua no mais denso mistério, desafiando explicações

D. Antonia — Estava com o casamento marcado. Agora, com desolação, lamenta a morte de Ozéas

Manoel Francisco — Este é o irmão, que diz: A última vez em que estivemos juntos foi num almôço

A Noiva, o Irmão e os Companheiros do Arquivista da "Imprensa Popular" Não Acreditam Que Êle Tenha Ido Espontâneamente, a Pedra do Conde — A História do Sonho Dificilmente Convence — Era Comunista Fichado, Tendo Feito o Chamado "Curso Stalin" — Movimentam-se os Colegas de Jornal Reafirmando a Responsabilidade da Polícia

INJEÇÃO DA MORTE — Em meio de lágrimas e soluços que eram entrecortados de gargalhadas histéricas, Maria da Penha, a esquartejadora de Marechal Hermes, reconstituiu ontem o seu hediondo crime para a Polícia. Depois da injeção de anestesia — disse ela — arrastei o corpo de Américo para o canto da sala e injetei-lhe nas veias o tóxico. Primeiro cortei-lhe a cabeça e depois serrei as pernas. Com o facão dei-lhe vários golpes no pescoço e a cabeça rolou. Embrulhei as pernas em jornal e abandonei-as na Praia de Ramos. O tronco foi guardado dentro da mala, a qual levei para Sepetiba, onde foi queimada. E assim a esquartejadora foi relatando minuciosamente os detalhes às autoridades que a ouviam atentamente. A certa altura Maria da Penha viu-se presa de forte crise nervosa. Sua mãe que a tudo assistia, também chorou...

Segundo o Pensamento de Kubitschek

RÚSSIA: O ITAMARATI DEVE DAR AS NORMAS PARA AS RELAÇÕES COMERCIAIS

LEIA NA 2.ª PÁGINA DÊSTE CADERNO

Incêndio Devora Meio Quarteirão: 50 Famílias Sem Teto

SETE HORAS DE FOGO NA RUA DO LAVRADIO

Teria Sido Criminoso o Incêndio — Três Milhões de Prejuízos — Como Sempre, Faltou Água — A Moça Ficou Com a Roupa do Corpo — (Leia na 2.ª Página)

NOS BRAÇOS DO FILHO a velha senhora é arrastada para fora das casas em chamas. No meio da rua já estão todos os móveis, quebrados e queimados. Como esta, 49 outras famílias ficaram ao desabrigo

Hoje, logo cedo, voltará o fumo às chaminés das fábricas de Barra Mansa. Até ontem era a ausência total de trabalhadores com a sentinela à porta para manutenção da ordem.

SEM PUNIÇÃO AOS GREVISTAS:

Voltam, Hoje, ao Trabalho os Metalúrgicos de Barra Mansa

Parede Vitoriosa Com o Atendimento às Reivindicações Dos Grevistas — Aumento Mínimo de Quinhentos e Máximo de Mil Cruzeiros — Assinado Ontem à Noite o Acôrdo — (Leia na 2.ª Pág.)

EVASÃO DE DIVISAS EM 1955 TOTALIZA US$ 500 MILHÕES

Denúncias Feitas às Autoridades Responsáveis Pelo Comércio Com o Exterior — Investigam-se as Fraudes Sob a Forma de Subfaturamento, Sôbrefaturamento e os Prejuízos Decorrentes de Operações Triangulares (Leia em "NO MUNDO DOS NEGÓCIOS", na 5.ª Pág.)

Derrubadores de Perón Repetem o Barbarismo Policial do Peronismo

Clama a América Para Salvar os Presos da Sibéria Argentina!

Sistema de Vingança e Difamação Que Macula os Propósitos Democráticos Dos Libertadores — A Campanha Contra o Líder Democrático e Nacionalista Artur Frondizi e a Perseguição Movida Aos Jornais de Oposição Comprometem a Revolução Argentina — Apreensões Causadas Pelas Notícias da Próxima Lei Marcial — Repugnam Aos Povos Americanos os Serviços Físicos Como Repressão Política — (LEIA NA 7.ª PÁGINA)

Zero Hora

CAFÉ...

Recente elevação nas cotações da rubiácea, na Bôlsa de Nova York, determinou uma imediata majoração de cêrca de quatro cruzeiros em quilo. O Sindicato dos Moageiros fixou os novos preços, já vigorantes.

AMEAÇADA A COROA DE ANGELITA

Segundo declarou esta manhã a ULTIMA HORA o cômico Colé presidente da Casa dos Artistas se Angelita (eleita Rainha) não fôr ao Baile das Atrizes para receber a coroa, o seu trono será ocupado pela primeira princêsa do Baile, isto é, Peggy Aubry. Afirmou Colé que Angelita recebeu seu prêmio, pois já levou, inclusive, 100 mil cruzeiros adiantados por conta da venda do seu automóvel-prêmio. (Angelita pediu a Colé para vender seu carro em nome da Casa dos Artistas).

JOSUÉ VICE

Com a nova composição da Mesa da Câmara de Deputados para os trabalhos desta legislatura, admite-se a ida do Deputado pernambucano Josué de Castro ("Geografia da Fome") para a vice-presidência daquela Casa.

CLEANTHO DEIXARÁ O B.N.D.E.

O Sr. Cleantho de Paiva Leite irá se licenciar de suas funções, na direção do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, para ocupar a chefia do gabinete do Ministro da Viação, Comandante Lúcio Meira, cargo para o qual vem de ser convidado.

AURIOL VAI À U.R.S.S.

Atendendo a convite do Marechal Vorochilov, Vincent Auriol, o ex-presidente francês que nos visitou recentemente, irá dentro em breve à Rússia. O convite de Vorochilov foi em nome do Soviéte Supremo.

DIPLOMATAS & LINOTIPISTAS

Com os novos níveis de vencimentos no serviço público, um critério sem dúvida justo trouxe certas categorias profissionais para os mais altos padrões da República. Assim os nossos companheiros linotipistas, pondo para trás muita gente boa aparecem no nível 17, justamente ao lado dos Ministros de Assuntos Econômicos.

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

CINCADAS E TRAIÇÕES

Vem Zé Eduardo no "Diário Carioca" mostrando o triste papel que no momento esta fazendo o PSD. O novo govêrno veio decidido a suepender o sitio, pois o regime de exceção não lhe aproveita. O grego antigo esclarece:

"Não havia, pois, problema para a maioria parlamentar em torno da revogação do estado de sitio. O bife estava assado, tratava-se apenas de comê-lo. Nesse momento os luminares do PSD chamaram o lider udenista e entregaram-lhe o quitute a manducar. O favor foi tão grande e tão inesperado que o Sr. Prado Kelly tomou mil precauções para se aproximar do bolo. Começou por se desculpar da iniciativa, seguiu prometendo à maioria que, se lhe deixassem os laureis da vitória politica, os seus companheiros de bancada iriam portar-se, dais por diante, com decencia e cortesia".

Isso mostra que faltam cabeças na maioria. Não se lidera apenas com oratoria, mas com experiência e tino politico. Resultado da cincada do PSD, "papado o pitéu a UDN desmandou-se o mais que pode, ousando insultar os seus adversarios menos aguerridos, pretendia Câmara".

Bem. Isto já basta para o Vieira de Melo passar o dia infeliz. Vamos ao resto... Zé Eduardo sempre passou a mão pela cabeça do Lacerda, cujas miserias perdoava com meiguice!... Mas agora o rapaz encheu as medidas do grego antigo que, referindo-se à transcrição na "Tribuna da Imprensa" do artigo publicado pelo Lacerda na revista norte-americana "The New Leader", adverte:

"A imprudência dos amigos do Lacerda, os golpistas da "lanterna" e da "Tribuna" salta aos olhos. Trata-se de um precedente calunioso e unpatriotico. Até agora, nenhum dos nossos patricios, que, por questões politicas, viram-se forçados a expatriar-se, nenhum dêles abriu a bôca no estrangeiro para fermentar na injuria e na mentira, suas paixões candentes. Coube ao Lacerda essa triste iniciativa e não duvidamos que os Correia (difamador profissional), os Bilaques, os notaveis de Niterói — venham pedir a transcrição nos anais nas verrinas do jornalista ausente procurando desonrar o Brasil na imprensa estrangeira. Quem esta arrastando um rabo de palha dessas dimensões, não deve provocar merecidos revides."

Mesmo na advertência, o leitor pode notar que o grego antigo não acolta, mas trata, ainda com certa blandicia o passaro negro!...

■

MÁSCARA ABAIXO!

O "Correio da Manhã" põe abaixo a máscara dos golpistas. — "aquêles que antes de 11 de novembro pediam, inamuavam ou concordavam com quem pedisse um regime de exceção, de emergência" e que agora "estão ensaiando fazer o "processo" do 11 e 21 de novembro."

Afinal, o "Correio" voltou ao equilibrio. Enviamos daqui ao Paulo Bittencourt, que deve quanto antes regressar à sua base, nossos parabens!

Era preciso, com efeito, dizer isto:

"Com a suspensão da censura pretendem reeditar a história como se estivessem falando a um povo desmemoriado e energúmeno. Desmemoriados e energúmenos são os que tentam inverter sem sucesso e ante uma opinião voltada para as tarefas do futuro a verdade dos fatos que precederam e justificaram os movimentos de 11 e 21 de novembro. A tecnica da mentira repetida insistentemente para adquirir foros de verdade é insuficiente e inocua como prova para o "processo" ensaiado com tanto alarde e má-fé."

Exatissimo! O Sindicato da Mentira voltou a funcionar, infiltrando-se nos jornais antigolpistas. Era necessária, portanto, a palavra de advertencia do "Correio". Ninguém perdeu a memoria:

"Os liberticidas de ontem são os libertários de hoje, e liberticidas de amanhã. Assim se poderia desenhar o retrato daqueles que, sob o regime de 11 de novembro e sob o regime constitucional vigente, continuam desfrutando do direito de caluniar, intrigar, provocar para tentar novamente golpear o regime."

O "Correio" e — e nós aqui o apoiamos nesta tese — contra o estado de sitio, e luta por vê-lo suspenso quanto antes. Mas, por isso, não irá fazer o jogo dos golpistas, que segundo diz o grande jornal são "os maiores adeptos do estado de sitio — êles que querem manter o pais no regime de garantias suspensas para assim melhor poderem cumprir os seus designios de "vitimas" agora e futuros algozes". E vamos sair para outra...

■

NACIONALISMO

Murilo Marroquim, o nosso aluno mais relapso em teoria econômica, tem piorado muito depois que comprou usina de açucar nas Alagoas. Sentou praça no batalhão do entreguismo com pésto de cabo de esquadra...

E hoje na sua coluna horizontal na terceira pagina do "O Jornal" da o grito de guerra:

"Parece que soou a hora da contra-campanha nacional, a fim de que todos se capacitem de que o nosso jacobinismo é uma aventura infantil, romantica e demagogica, fora das realidades mundiais".

Murilo pensa que seus argumentos destroem os fatos históricos e a verdade econômica. Mas os fatos e a verdade são mais fortes do que o columismo do nosso bel do morro da Glória!

Estamos de acôrdo com Murilo quando êle diz que o "bloco populista e a fôrça do futuro". Será a fôrça do futuro, sim, na medida em que souber defender os interêsses brasileiros, que não se enquadram no **sectarismo** jacobino, porém na tese **nacionalista progressista**. Vamos vêr se o nosso velho aluno assimila esta lição:

Juscelino, carissimo Murilo Marroquim, marcou as metas de desenvolvimento econômico. **A estas metas** poderemos chamar planos. Essa é, aliás, a forma lógica e mais moderna que vem sendo utilizada nos paises que se prezam, com mais freqüência nos paises subdivididos que visam vencer a miséria. Os planos têm por fim desenvolver economicamente o país, segundo os interêsses nacionais. E a isto é que se chama nacionalismo-progressista!

Se perguntarmos a Murilo se êle está contra isto? Êle nos dirá: Não, estou não! Então, que quer Você, velho amigo? Se tem duvidas sôbre o que lhe explicamos, procure ouvir o Rômulo de Almeida, organizador do Banco do Nordeste, instituição tipica de planejamento econômico; ou o Américo Barbosa de Oliveira, autor de um dos primeiros trabalhos sôbre planejamento econômico no Brasil; ou Jesus Soares Pereira, um dos homens chaves da criação e organização da Petrobrás e da Eletrobrás, dois setores fundamentais das metas de Juscelino; ou o Celso Furtado, principal responsável e auxiliar direto de Prebisch na ONU.

Procure ouvir gente que sabe, porque queimou as pestanas estudando os problemas brasileiros... E não Chatô, que tenta dirigir o Brasil segundo seus problemas particulares, os interêsses de suas empresas, nenhuma delas fundamentais para o país!... Creia em nós que só almejamos a prosperidade da sua usina das Alagoas!...

O. M.

INCÊNDIO DEVOROU MEIO QUARTEIRÃO DE CASAS VELHAS:

Sete Horas de Fogo na Rua do Lavradio

Teria Sido Criminoso o Incêndio — Três Milhões de Prejuizo — Como Sempre, Faltou Água — Atingido o Templo Sírio-Libanês de São Nicolau — A Moça Ficou Com a Roupa do Corpo

Meio quarteirão de prédios velhos da Rua do Lavradio foi consumido pelo fogo que irrompeu na madrugada de hoje e até às sete horas da manhã ainda ocupava os serviços dos bombeiros que compareceram ao local, na tentativa inútil de salvar o Hotel Vitória-Minas, a casa da firma M. P. Lopes e uma cabeça-de-porco, que ficaram inteiramente destruidos.

O incêndio começou cêrca de 1,30 horas, em meio de material de fácil combustão que se encontrava na serraria da firma M. P. situado no n. 140, térreo. Não tendo havido explosão, nem existindo indicios de curto-circuito, suspeita-se que o sinistro tenha sido criminosamente provocado. Todos os prédios estavam segurados em diversas companhias. Os prejuizos atingiram a casa dos três milhões de cruzeiros, ficando 50 familias sem teto e inconsequência das chamas que consumiram "cabeças-de-porco" instaladas nas casas sinistradas.

ATINGIDA A IGREJA

Com o vento, o fogo foi se alastrando até atingir os fundos da Igreja de São Nicolau (sírio-libanêsa) situada à Avenida Gomes Freire, 509. As danificações do templo foram mínimas, graças à ação pronta dos bombeiros que lutaram também, e como sempre, contra a falta dágua.

COM A ROUPA DO CORPO

A jovem Araci Boniola, moradora no quarto 115 do Hotel, era uma das pessoas mais inconsoláveis.

— Perdi tudo o que tinha. Estou com a roupa do corpo, nada mais.

Com efeito, as chamas levaram tôda sua pequena fortuna: 20 mil cruzeiros em jóias, 50 mil em dinheiro e 10 mil em roupas e sapatos.

Golpe Contra as Senatorias de Dinarte e Lupion

Cassação de Mandatos Dos Dois Governadores

Na sessão de ontem do Senado o sr. Auro de Moura Andrade, do PSD, justificou da tribuna um projeto de lei mandando cassar as licenças concedidas pelo Senado aos srs. Dinarte Mariz e Moisés Lupion, no sentido de permitir aos Governadores eleitos no Rio Grande do Norte e no Paraná, que exerçam êsses mandatos sem perder os de senadores.

A proposição determina, ainda, que imediatamente sejam convocados em caráter efativo os suplentes dos srs. Dinarte Mariz e Moises Lupion, oficiando o Senado ao Tribunal Superior Eleitoral para que o referido órgão da justiça especializada marque eleições na hipótese de não haver suplentes (caso Lupion) dos senadores-governadores atingidos pela medida.

Brasil, Argentina & Uruguai

Para debater assuntos de interêsse comum ao continente, notadamente de natureza economica, os presidentes do Uruguai, Brasil e Argentina, a convite do Chefe da Nação Uruguaia, vão se reunir em Montevidéu, em abril proximo.

O General Magessi a Todos os Foliões:

"Protejam o Menor Durante o Carnaval"

— "Faço um apêlo às Federações e Escolas de Samba, assim como a tôdas as entidades carnavalescas, no sentido de colaborarem com o Juizado de Menores e o D.F.S.P., visando a preservação do menor, durante os dias de Carnaval. Solicito à imprensa e ao rádio que divulguem ao máximo êste apêlo".

Declarou ontem à reportagem o General Magessi e acrescentou:

— "Permanecerei no meu Gabinete durante os dias de festa para resolver os casos mais complicados, entretanto, o policiamento da cidade estara subdividido, podendo assim, ser mais eficiente.

Em Plenário a Redação Final da Classificação:

PRONTIDÃO NA CÂMARA PARA APROVAR AUMENTO

A Comissão de Redação Fixou os Níveis de Vencimentos Das Carreiras — A Nova Tabela

A Comissão de Redação da Câmara aprovou, ontem, a redação final do Plano de Classificação de Cargos, que deverá entrar hoje em plenário. Entre as emendas aprovadas, consta a inclusão dos autárquicos no Plano, independente da situação financeira de cada autarquia.

Niveis

Dentro dos niveis fixados pelo Plano, é esta a distribuição das classes. No nivel especial estão enquadrados os aprendizes; no nivel 1 os mensageiros; no nivel 2 os serventes de Pedreiro, Carreiro e Trabalhadores; no nivel 3 embaladores e auxiliares; no nivel 4 os ajudantes em geral; no nivel 5, auxiliares de artifices, guardas-chaves, guarda de estação e auxiliares de artes em geral; no nivel 6, correntistas, guarda-aduaneiro, barbeiro, cozinheiro, padeiro, copeiro etc.; no nivel 7, conservadores de material rodante, artifice maquinista, auxiliares em geral e artifices; no nivel 8, assistentes de material, armazenista, auxiliar de coletoria, técnico auxiliar de mecanização, etc.; no nivel 9, datilografos, taquigrafos, auxiliar, Operador de Telégrafo, etc.; no nivel 10, Pintores, Encarregados, Encadernadores, Impressor, etc.; no nivel 11, inspetor de alunos especializados, mecânico operador, mecânico de máquinas tipográficas, etc.; no nivel 12, Agente Fiscal do Imposto de Consumo, Agente Fiscal de Rendas, Aduaneiros, Estenó-Datilógrafos, etc.; no nivel 13, Oficiais de Administração, Coletores, Técnico de Mecanização, etc.; no nivel 14, Mestre Impressor, Mestre Marceneiro, Técnico Auxiliar de Economia e Finanças, etc.; no nivel 15, Tecnico de Material, Agente Fiscal do Imposto de Renda, Técnico de Mecanização, etc.; no nivel 16, Almoxarife, Inspetores de Tráfego Ferroviário, etc.; no nivel 17, Litopitiás, Economistas, Arquitetos Engenheiros, Médicos; no nivel 18, Assessor de Administração, Assessor de Fazenda, Redatores, Estatistico, etc.

A Tabela

Eis a seguinte a nova tabela de vencimentos aprovada:

Nivel Especial	2.400
1	3.000
2	3.500
3	4.000
4	4.500
5	5.000
6	5.500
7	6.000
8	6.500
9	7.000
10	7.500
11	8.000
12	8.500
13	10.500
14	11.500
15	12.000
16	14.500
17	15.500
18	17.000

NÃO CRIARÃO DIFICULDADES AO PRESIDENTE

APOIAM OS PARTIDOS A SELEÇÃO DE JUSCELINO

Divulgaram os matutinos nota oficial da Casa Civil da Presidência da República, na qual se acentua:

1) — o empenho do Presidente Kubitschek em selecionar para os altos postos da administração federal, "nomes que se imponha à opinião publica como padrão moral e competência";

2) — "em virtude dêsse rigor, tais alterações se vêm processando de forma cautelosa, sem obedecer a precipitações, nem atender a empenhos abusivos".

O objetivo que se esconde atrás da nota oficial, podemos adiantar, é o de cortar pela raiz as explorações da oposição que, tanto a proposito da constituição do Ministério como agora, na fase menor da escolha de nomes para funções de segunda categoria (autarquias departamentos, etc.), tem procurado tecer sua rêde de intrigas, insinuando possiveis queixas de vários setôres que compõem a maioria.

A verdade, porém, é bem outra. Ontem, acentuava para ULTIMA HORA, o lider Vieira de Melo:

— "Agora, só nos restam o Rio Grande do Sul e Pernambuco para a devida equação das diversas reivindicações dos grupos regionais.

Assim mesmo podemos acrescentar: tanto gaúchos, como pernambucanos têm colocado as respectivas questões politicas em têrmos que não permitam qualquer suspeição de falta de solidariedade ao Presidente Juscelino Kubitschek".

Fora daí o que se completa nas declarações do lider Vieira de Melo é que os casos do grupo nordestino como os do Espírito Santo e os da composição das mesas da Câmara e do Senado, já se encaminharam ou estão se encaminhando para soluções harmoniosas, sem dissenções nem ressentimentos.

Outrossim, o PR e o PTB continuam firmes na obediência à palavra de ordem de seus presidentes, Srs. Artur Bernardes Filho e João Goulart, no sentido de não criarem dificuldades ao Presidente da República.

SEM PUNIÇÃO AOS GREVISTAS:

Voltam Hoje ao Trabalho os Metalurgicos de Barra Mansa

Sem faixas, nem dizeres, nem piquêtes, os metalúrgicos de Barra Mansa, em alguns milhares, cruzaram os braços, entrando numa parede de protesto à morosidade com que o T.R.T. tratava das suas reivindicações salariais.

Nove grandes indústrias estavam com seus fornos apagados. Nossa reportagem testemunhou, naquela cidade fluminense, como decorreu na mais absoluta ordem o movimento grevista, assegurado, inclusive aos que desejassem trabalhar, êsse direito. Mas, até o operariado de Volta Redonda que não aderira à greve, estava, entretanto, solidário com o pessoal das emprêsas privadas.

Policiamento Discreto e Moderado

Um grupo do 1º BIB foi designado para guarnecer as fábricas atingidas pelo movimento. Julgou de bom alvitre o General Lima Câmara, executor do "Estado de Sitio", assegurar o livre ingresso nas fábricas de operários que por ventura quisessem trabalhar. Não houve entretanto necessidade de ser exercida qualquer medida repressiva, pois os trabalhadores se mantiveram disciplinados e ordeiros. O Ten.Coronel Alamis de Lemos Furtado não deu argumentos aos exploradores, mantendo suas tropas à altura do bom nome do Exercito

As Reivindicações

José Bonifácio, tesoureiro da entidade, contou-nos como estourou a greve à zero hora do dia 3 do corrente. E' que as industrias particulares de modo nenhum queriam atender as reivindicações justas dos seus operarios. O que o Sindicato pedia foi aceito sem discussão pela direção da Siderúrgica Nacional, que vem pagando o aumento desde 1.º de outubro do ano passado. Houve 5 mesas-redondas entre empregadores e empregados, sendo três no escritório do advogado das emprêsas e duas no Ministério do Trabalho. Não chegaram a um acôrdo porque os patrões queriam dar apenas 10% de aumento. O Sindicato havia proposto um reajustamento de mil cruzeiros fixos para os que ganhassem de Cr$ 2.100,00 a Cr$ 3.000,00 e 20% sôbre os salários atuais para os que percebessem além dessa importância. A proposta foi rejeitada e a greve estourou surpreendendo os empregadores.

"Nosso Movimento é Pacifico"

José Bonifácio, disse-nos: — "Nosso movimento desde o início foi pacifico. Não compreendemos a razão de tropas na sede do Sindicato e nas indústrias. Lamentamos ainda mais terem sido as mesmas usadas para nos intimidar. Nós insistimos, tudo fazendo para evitar a paralisação das indústrias, com sérios prejuizos para a própria economia nacional. Enquanto as metalurgias particulares se negavam a aceitar nossa proposta a Siderúrgica Nacional estava pagando seus operários na base de nossas reivindicações".

Quando José Bonifácio conversava, uma mocinha veio dizer-lhe que alguém tinha ouvido no rádio que o acôrdo tinha sido feito nesta capital. Muito calmo, sem nenhuma aparente reação, êle disse ao repórter: — "Feito o acôrdo os trabalhadores retornarão ao trabalho, possivelmente à zero hora de hoje".

O ACORDO, FINALMENTE

Na noite de ontem, finalmente, lograram êxito as negociações que estavam sendo dirigidas pelo juiz Amaro Barreiro, presidente do T.R.T.

Com os poderes que lhes delegara a assembléia geral do sindicato, os líderes aceitaram o aumento de 140% sôbre os salários fixados há quatro anos, isto é, em 1952. Pela proposta, ficou assentado um nivel minimo de 500, e um maximo de 1.000 cruzeiros, no aumento pleiteado, o que mereceu aprovação dos empregadores. A ultima reivindicação para se efetivar o acôrdo, foi a não punição dos grevistas, que voltam assim ao trabalho, hoje, com seu pleito deferido. Não há, nesta altura, qualquer operário detido. Barra Mansa volta ao seu aspecto normal, como volta hoje, também, o fumo às chaminés de suas fábricas.

Carnaval Veneziano Marítimo

BAILES NOS DIAS: 11 — 12 — 13 — 14
DAS 15 ÀS 20 HORAS

GRANDE ORQUESTRA — AR REFRIGERADO

CONVITES: Cr$ 125,00

VENDAS: ESTAÇÃO DAS BARCAS DA CANTAREIRA
SOBRADO — DAS 9 ÀS 20 HORAS

CARBONIZADO AO VOLANTE

Na manhã de hoje o autocaminhão da Aeronáutica n.º 8-9292, da Base Aérea do Galeão, em consequência do estouro de um pneu, na ponte da Ilha do Governador, perdeu a direção caiu espetacularmente na praia. Ao chocar-se contra o solo, o veiculo incendiou-se, morrendo carbonizado seu motorista, Augusto da Costa (37 anos, residente no bairro de Itacoiomi, rua sem nome e casa sem número).

O motorista chegou à repartição e, como sempre fazia ligou a máquina do veiculo e movimentou-se tomando o rumo de Ramos, aonde ia buscar outros motoristas da Aeronáutica para a Base Aérea.

Sua esposa, Maria da Costa, desde ontem, está viajando para Minas Gerais em companhia da filha do casal Maria da Conceição Costa, de 11 anos, e não sabe que o esposo faleceu no desastre.

ESTUDOS DE ECONOMIA REGIONAL

Continuam Sendo Promovidos Pelo Conselho Nacional de Economia

Em prosseguimento aos estudos de economia regional promovidos pelo Conselho Nacional de Economia, segue hoje o Conselheiro Hinadarto Bastos com destino a Pernambuco, Alagoas e Sergipe. Trata-se de um programa aprovado pelo Plenário daquele órgão com objetivo de situar as economias regionais à base de analise de seus problemas específicos apresentando também as soluções respectivas.

O CNE já fêz os trabalhos preliminares relativamente aos Estados da Bahia, Rio Grande do Norte e Paraiba. Até o fim de ano pretende concluir a serie de estudos que oferecerão os elementos indispensaveis para o esbôço de um planejamento regional da economia brasileira.

"Coluna de O POPULAR"

DOMINGOS VELLASCO

Aspectos Positivos e Negativos

No discurso de Mr. Richard Nixon, Vice-Presidente dos Estados Unidos, há vários pontos positivos, entre os quais citamos os seguintes:

1) A inviolabilidade e a dignidade do homem como individuo; 2) A preservação e o respeito pela integral soberania dos Estados; 3) O fato de que cada uma das nações americanas tem interêsse direto no bem-estar de tôdas as outras; 4) O auxilio que uma nação rica preste a outra menos adiantada reverte em proveito para ambas.

Esses princípios são válidos na America e em qualquer parte do mundo. Estão, por exemplo, inseridos entre as resoluções do Congresso da Internacional Socialista, realizada em Milão, ha três anos, quando se cuidou da assistência aos paises subdesenvolvidos. Outras não foram as conclusões da Conferência Interparlamentar, realizada precisamente em Washington, em 1953.

Consideramos, portanto, auspicioso que Mr. Nixon as tenha manifestado, em nome do govêrno de seu pais, no discurso de Volta Redonda.

Mas existem, no mesmo discurso, aspectos negativos. Ninguem sustenta que o auxilio aos povos atrasados objetive comprar a amizade deles, como insinua Mr. Nixon. Trata-se, não apenas de um bom negócio para ambas as partes, mas sobretudo de um DEVER dos povos mais ricos.

Respondendo às perguntas que 30 cidadãos americanos do Seminário Eddy Sherwood lhe formularam em 25 de outubro de 1955, o Marechal Tito faz afirmações muito importantes que se relacionam com o assunto do discurso de Nixon. Perguntaram lhe como poderia comparar a União Soviética e os Estados Unidos no que concernia à colaboração financeira com a Iugoslavia, e o Marechal Tito respondeu o seguinte:

"A nossa aspiração é a de liquidarmos, no menor tempo possivel, a necessidade da ajuda externa. Para isso nós mesmos estamos envidando os maiores esforços; e desejamos conseguir não só prescindir-nos dessa ajuda mas até ajudar também outros povos. Por outro lado, tenho de dizer que a União Soviética, nos últimos dias, cancelou tôdas as dividas que tinhamos para com ela até 1918, cujo montante global é de cerca de 90 milhões de dólares. Essas dividas foram canceladas, por escrito, compreendendo os soviéticos que a Iugoslávia se encontrava em situação econômica tal que era necessário fazê-lo. E' um gesto realista que, a meu vêr, tem muita importância para o nosso desenvolvimento".

Há nessa resposta de Tito muita coisa sôbre a qual os estadistas americanos poderiam meditar. Voltarei às declarações do Marechal, quando comentar outro aspecto negativo do discurso de Mr. Richard Nixon: o da FREE ENTERPRISE.

EMÍLIO PERINA RETORNA À PÁTRIA

AUTENTICA VOCAÇÃO JORNALISTICA, A SERVIÇO DAS GRANDES CAUSAS, PERINA PERMANECERA, ENTRETANTO, VINCULADO A "ULTIMA HORA"

Um dos mais completos jornalistas estrangeiros que já passaram pelo Brasil, Emilio Perina, um nome que se tornou familiar aos leitores de ULTIMA HORA, quer como repórter, quer como comentarista, quer como elemento de direção, retorna à Argentina, onde voltará a integrar-se nas lides jornalisticas em que se tornou expoente de sua classe. Chegando ao Brasil há cêrca de quatro anos, Emilio Perina desde logo incorporou-se à equipe de ULTIMA HORA, onde além de criar profundas raizes pessoais granjeou o respeito profissional de seus colegas, que nele encontraram uma autêntica vocação jornalística à serviço das grandes causas populares.

Até o fim desta semana, Emilio Perina embarcará para os EE.UU. numa rápida viagem de estudos e observações. No Prata, Perina reiniciará suas atividades jornalisticas, permanecendo entretanto sempre vinculando à ULTIMA HORA, incumbido como foi de uma série de missões jornalisticas de alta relevância. Homem de cultura universal, impelido por um espirito de criação dos mais férteis, Perina deixa entre seus companheiros a melhor das recordações.

Segundo o Pensamento de Kubitschek

Rússia: o Itamarati Deve Dar as Normas Para as Relações Comerciais

Sôbre a declaração do Presidente Kubitschek, de que acreditava na possibilidade do reatamento de relações comerciais entre o Brasil e a União Soviética, ULTIMA HORA ouviu na manhã de hoje várias figuras de projeção do nosso comércio, que assim se pronunciaram:

RUI GOMES DE ALMEIDA (Presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, ex-Presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro): "Considero que o Itamarati deve dar as normas, a orientação em tôrno do assunto. Isso porque não podemos comerciar sem que o Ministério das Relações Exteriores esteja de acôrdo".

MARIANO SOARES (Diretor da Associação Comercial): "Acho muito interessante do aspecto jornalistico, mas do ponto de vista comercial é assunto que demanda estudos".

NELSON BRANT MACIEL (fazendeiro de café (Paraná), Diretor-Presidente da Cia Luiz de Armazéns Gerais e da firma Maciel Ribas & Cia. Ltda.): "Eu creio que, sempre que se possa ter boas relações, não se deve ter más. Mas deve opinar em matéria de minha especialidade: café. Confesso que tenho receio de que os russos comprem o nosso café para reexportá-lo e fazer divisas que perderiamos. Agora, se nós trocarmos nossa mercadoria com os russos por preço que nos satisfaça, é operação já acabada — devemos fazê-la".

Faça do Creme Dental Ipana um hábito de familia...

O novo sabor do CREME DENTAL IPANA agrada a todos. Contendo WD-9, Ipana protege contra a cárie, estimulando as gengivas, clareando os dentes e mantendo a boca fresca... horas e horas!

Ipana Ipana

Êste espaço está reservado para um dente que deve durar pelo menos 65 anos...

Proteja com Ipana, desde o início, os dentes de seu filho.

um produto BRISTOL MYERS DO BRASIL S. A.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

- PEDÁGIO (Petropolitano) DE RESULTADOS NADA PRÁTICOS
- MÁRIO CARAMA (ex-Ministro VOLTARIA AO CARGO ANTIGO

1 Ontem noticiamos aqui a grande confusão que reina tôrno da nomeação do novo Presidente do IAPETC. Podemos informar, aliás, que a luta (de natureza essencialmente política...) não existe apenas no que se refere à nomeação do Presidente do IAPETC, mas também com relação aos futuros presidentes do Institutos dos Comerciários e do Instituto dos Marítimos.

■

2 Fomos informados de que é quase certa (o homem está trabalhando para tal...) a volta do ex-Ministro Mário Câmara à Chefia da Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova York.

O senhor Mário Câmara, apesar de não ser mineiro, vai continuar muito bem no novo Govêrno...

■

3 Comenta-se em Petrópolis que a iniciativa do Prefeito Flávio Castrioto em estabelecer o pedágio que deu aquela greve dos caminhões, e cujos resultados deveriam reverter em benefício do Município (conservação de estradas, tapar os buracos das ruas da cidade serrana, etc.) vai dar em nada. É que, fala-se, o Prefeito prometeu a cada um dos vereadores do Município (parece-nos que em número de 19) uma média de 10 vagas (empregos) que seriam preenchidas com a criação de um quadro de fiscais para controlar a cobrança do pedágio, com ordenados de 4 (quatro) mil cruzeiros.

Pode-se depreender, pelo visto, que não sobrará nada para os buracos das estradas e das ruas.

Os petropolitanos, apesar de comentarem jocosamente o assunto, têm a esperança de que tudo não passe de boato...

■

4 **Dizem (como coisa absolutamente certa...) que o Prefeito Castrioto, vai mandar alargar tôdas as pontes do centro urbano de Petrópolis, em 50 metros. Teremos assim o Piabanha quase totalmente coberto, na parte em que corta a principal artéria da cidade.**

De qualquer maneira será ótimo para o engenheiro ou firma que pegar a concessão para o alargamento das ditas...

■

5 Em virtude da designação do Embaixador Camilo de Oliveira, ex-Secretário Geral do Itamarati, para a direção do Instituto Rio Branco, o Ministro Celso Raul Garcia e segundos Secretários Osiris de Oliveira Corrêa e José Carlos de Sousa Palhares foram dispensados das funções de Auxiliares do Secretário-Geral.

■

6 Ao diplomata João Batista Pereira, ocupante de cargo da classe "M" do Quadro Permanente do Itamarati, foi conferido, por portaria do Ministro Macedo Soares, o título de Conselheiro.

■

7 O estudante e conhecido tenista paulista Pedro Bueno Neto, de São Paulo, viajou ontem (pela Braniff) para os Estados Unidos, onde permanecerá dois anos fazendo um curso de engenharia na Universidade de Beaumont, no Texas. Bueno Neto é raquetista da Federação Paulista de Tênis, e aproveitará a oportunidade de sua permanência nos Estados Unidos para aperfeiçoar os seus recursos técnicos no tênis, participando de competições nas quais defenderá as côres de sua Universidade.

■

8 Os Srs. Irineu Garcia e Carlos Ribeiro, que vêm editando, em LP, com sucesso, trechos poéticos dos mais respeitáveis vates nacionais, lançarão um LP com algumas das mais belas crônicas de Rubem Braga, na interpretação (narração) do espléndido ator Paulo Autran.

Foi a autora (teatro, literatura infantil, romance, etc.) Lúcia Benedetti a inspiradora da iniciativa de Irineu Garcia e Carlos Ribeiro, quando, no "script" do espetáculo "Poeira de Estrêlas" (levada à cena no Teatro Municipal, no ano passado...) deu a Paulo Autran a narração interpretada da consagrada crônica de Rubem Braga "Aula de Inglês".

■

9 **O Sr. Abdur Rahman Khan, Ministro do Paquistão em Washington, que, na qualidade de embaixador especial, veio presidir a delegação do seu país à posse do Sr. Juscelino Kubitschek, viajou ontem, pela Braniff, de retôrno aos Estados Unidos.**

■

10 **Procedente de Lima chegou ontem ao Rio a Senhora Nita Ferreyros de Gamio Palácio, espôsa do Embaixador do Peru no Brasil. A embaixatriz veio acompanhada por suas filhas Nita, Ana Maria e Luiza.**

■

11 *O Embaixador Macedo Soares, Ministro das Relações Exteriores, ofereceu ontem, no Itamarati, um almôço de despedida ao Sr Shen Chin-Ting, Embaixador da China no Brasil. O Sr. João Goulart, Vice-Presidente da República, estêve presente ao ágape.*

■

12 **E casaram-se em S. Paulo (com muita pompa...) o ator (cinema e teatro) Hélio Souto (nosso velho amigo) e a milionária Maria Helena Morganti, filha do "rei do açúcar" paulista. O carioca Hélio Souto afirmou mais de uma vez que não deixará o cinema, e que voltará às atividades artísticas depois da lua-de-mel na Bahia e Punta del Este.**

O nosso abraço a Hélio e Maria Helena. E boa fortuna para ambos...

■

13 *Um alagoano de Palmeira dos Índios decidiu uma vez "fazer o Sul". Mas em lugar do Rio ou São Paulo, escolheu a longínqua fronteira e foi parar em São Gabriel, numa missão de agrônomos. A missão terminou, e como êle havia arranjado uma namorada, resolveu ficar — isso lá se vão trinta anos. Hoje Marques Luz é o "cabeça chata" de maior prestígio na fronteira (conseguiu eleger-se prefeito contra cinco Partidos cujo candidato era um dos nomes mais tradicionais no Rio Grande, o velho Assis Brasil). Terminando o seu mandado Marques Luz candidatou-se a vereador e conseguiu mais de cinquenta por cento da votação total do município.*

Hoje o senhor Marques Luz (que ainda é tratado como Prefeito...) está no Rio, defendendo os interêsses dos triticultores da sua região, onde o trigo está apodrecendo nos armazens enquanto no Rio se aumenta o preço do pão. E aproveita para saber notícias da sua terra onde um seu irmão deixou, igualmente de ser prefeito, sendo eleito um sobrinho.

Hoje 8 de fevereiro de 1956, ao comandante Linneu Gomes, diretor do consórcio Real-Aerovias, que está completando dez anos de atividades como uma das principais emprêsas de navegação aérea do mundo, graças a um trabalho de expansão que teve na pessoa dêsse pioneiro, um autêntico condutor.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 AS 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1º ANDAR SALA 101
TEL. 22-0707 - 37-1512

VOCÊ É RADIOTÉCNICO?
VAI PRECISAR DE VALVULAS E PEÇAS PARA MONTAGENS, PROCURE SEM DEMORA A
"CASA RÁDIO PEÇAS"
POIS O SENHOR ENCONTRARA OS MENORES PREÇOS
Rua Buenos Aires, 214 – Sobrado

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

As Inconveniências do Sr. Falcão

Há da parte do povo brasileiro, uma incontida ânsia de paz e harmonia mas, enquanto certos políticos de visão mesquinha e estreita, personalidades duvidosas e com fôrça total da intriga, sobrevoarem as esferas governamentais, não adianta cada indivíduo que compõe a coletividade, se esforçar, se controlar e se sacrificar nas grandes e pequenas coisas em benefício do país porque, é lá de cima que brotam a desordem e a desmoralização de tudo que chamamos governo que é sem alternativas, o ponto de fixação do Brasil. E' com melancolia, com flacidez de ânimo e com ausência de esperança que vemos pessoas com sistemas e intuitos subalternos e, até mesmo falhas de inteligência elementar, continuarem sôbre todos os governos como se a nação fôsse território privado de alunspingalafumengas! O Deputado Armando Falcão, por exemplo. Na hora em que é essencial, não só ao novo govêrno como a todos nós, a instalação de um clima de reflexão, de reajustamento, de compreensão e de repúdio à intriga, o que faz êle? Vai para a tribuna da Câmara, sob o pretexto de defender o Lott e arma tôda sorte de intrigas e venenos. Em primeiro lugar o Lott não precisa que ninguém o defenda. A sua vida privada e pública, a sua carreira, as suas atitudes patrióticas e o seu caráter estão acima de qualquer acusação ou defesa. E' bastante homem e bastante soldado para saber o que faz, por que faz e quando faz. Se precisasse de defesa não iria procurar fora do ambiente dos seus colegas de farda. Para isso existe uma coisa sabida por todos: união de classe. Um ou outro companheiro do Ministro da Guerra, particularmente, pode estar em desacôrdo com o Lott, mas, na hora em que êle sofrer acusações, a coisa passa da pessoa para a classe e aí a defesa ao Lott se transfere em defesa ao Exército. Mesmo não se compreende defesa ao chefe supremo do Exército, vinda do Deputado Armando Falcão! Seria uma fraqueza, uma deselegância inconcebível dos componentes do Exército deixarem que um estranho à família, se intrometesse como salvador da honra e da carreira do chefe da casa! O Deputado Falcão subiu à tribuna levando sob a axila, venenos e perversidades dizendo: "estava autorizado pelo Alvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência, a declarar que o Coronel Mamede nas vésperas da convenção do PSD, afirmara ao seu informante e o autorizara a transmitir ao conhecimento do Sr. Juscelino que, a homologação da sua candidatura, em convenção daquele partido, importaria na "sanda da procissão", isto é desfile no dia seguinte, nas ruas do Rio, dos tanques do Exército". Antes de mais nada, tanto o Alvaro Lins como o Armando Falcão agiram muitíssimo mal. O Alvaro pela sua falta de termômetro político e pela demonstração de ausência completa para sentir quando as coisas devem ser repetidas, a quem, e a conveniência justa de fazê-lo. Na sua função, qualquer facilidade ou incontinência na divulgação do que ouve de um lado e de outro, pode engasgar o Presidente da República. Já assisti muito político sabido que ao usar desta imprudência virou gás. Depois, o Armando Falcão não tem autoridade de espécie alguma para falar que o Mamede disse isso ou aquilo. Se analisarmos frases proclamadas no passado, se quisermos encontrar culpabilidade em expressões proferidas por esta ou aquela autoridade, há meses atrás, também poderíamos dizer que o Lott declarou ao próprio Falcão, que por sua vez saiu como vedeta de rádio espalhando pelos quatro cantos, a seguinte coisa: "O Exército não se controlará caso o Jango se candidate" Uma frase é igualzinha à outra e então, por que buscar no fundo dos acontecimentos apenas as declarações de um para com elas defender esporàdicamente, por subujice e outro, que disse a mesma coisa na mesma época? O mal de tudo isto começou na hora em que os politiqueiros sem lastro moral, tiveram livre acesso aos quartéis, às casas particulares de alguns coronéis, generais, brigadeiros etc. Nos Estados Unidos, país de problemas políticos de alta envergadura, jamais foi notícia, do pea imprensa ou debatido dias seguidos no Congresso a opinião do general tal ou qual em se tratando de política interna. Aqui no Brasil a tendência em misturar tudo, faz com que no fim a água não seja água e o vinho não seja vinho. Quem foi o político que mais funcionou contra a vida de Getúlio Vargas, Presidente constituído, prestando-se a todos os papéis, inclusive de escrivaninha? Qual foi o político que mais forneceu material para o desassossêgo do govêrno de Vargas, na ânsia de uma publicidade triste, na ambição de se tornar uma figura nacional utilizando-se de intrigas, melosidades e servilismo abjeto? Quem figurou na linha de frente dos assassinos de Getúlio, afirmando que o seu govêrno corrupto e desmoralizado tinha de renunciar e nesta tecla bradou discursos na Câmara, encheu páginas de jornais e entulhou o espaço limpo com falações anti-higiênicas transmitidas pelas emissoras? Quem jogou uns contra os outros para da desgraça, tirar prestígio e popularidade política e através de uma publicidade que até o "Sete Dedos" rejeitaria, sentar-se no primeiro plano da paisagem nacional? Por acaso não foi o Deputado Armando Falcão? Êsse mesmo que agora se oferece como defensor do Lott? O passado dêsse congressista não encaixa dentro do nosso respeito. O Mamede disse porque tem e teve o mesmo direito de dizer o que o Lott disse. Não estávamos em ditadura e qualquer cidadão brasileiro podia e pode dar livremente a sua opinião seja o mais humilde operário ou o mais glorioso marechal! Essa coisa do Falcão se utilizar de uma declaração que os acontecimentos atuais já superaram, prova que a sua mentalidade de intrigante e a sua falta de elegância moral, política e cívica, são as grandes fôrças do seu caráter, suficientes para guindá-lo ao Congresso. Fêz fuxico do Mamede contra o Juscelino, do Alvaro Lins contra o Mamede, do Chefe da Casa Civil contra o Presidente da República, mostrando que o Alvaro não tem critério suficiente para guardar certas conversas reservadas num momento em que tôdas as línguas oficiais devem estar paralíticas em relação àquêles que discordaram da candidatura do Juscelino, mormente em se tratando de oficial do Exército que serviu de ponto de partida para decisões sérias e graves. E acima de tudo, porque o Mamede está ausente e intrigar ou acusar uma pessoa ausente não é atitude que recomende bem um homem. O que resultou em tudo isto? Prováveis recrudescimentos de mágoas, ressentimentos e reações muito humanas, deixou a descoberto a incapacidade do Alvaro Lins para a função de Chefe da Casa Civil, que deve ser ocupada por pessoa de espírito e educação trapista, não defendeu o Lott de coisa alguma. Muito pelo contrário. Homem correto, bem intencionado, desprendido e valoroso como o Ministro da Guerra, defendido por Armando Falcão não lhe traz acréscimo de glória nem de honra! O Lott é o que é. Fêz o que devia fazer, o que a sua consciência pediu e não são os esbravejamentos do Falcão, tentando diminuir e desmoralizar a forma de pensar do Mamede que irá colocar mais alto o Lott no conceito de povo brasileiro. E' preciso que os militares fechem os portões dos seus Ministérios e tranquem as portas das suas residências a certos políticos de má-fé e de outras más coisas. Deixem que êsses sádicos se estraçalhem entre si. A seleção virá naturalmente. O Alvaro Lins pode proibir agora, depois que proibiu a minha colaboração poética no "Correio da Manhã", porque adivinhei que lhe iria faltar sutileza política para a função, pode agora também proibir a minha coluna neste jornal. Mas que eu estava certa na minha previsão e que neste compasso, repetindo coisas que devem ser esquecidas ou guardadas em silêncio, atendendo a inoportunidade de clima político, ainda provocará para o Juscelino problemas de alçapão, não há dúvida. Ou muda e aprende a ser trapista ou a coisa pinta mal para o lado do Juscelino!

P. S. — Meu amado poeta Schmidt, Adalgisa Nery até hoje, jamais se arrependeu do que fêz e do que disse porque todas as suas manifestações vêm fortalecidas pela sinceridade absoluta. Por não se arrepender é que Deus luta tanto contra Adalgisa Nery, até o dia de vencê-la. Confirmo e reafirmo com a mesma veemência, palavra por palavra escrita no artigo contra o Gudin, em defesa do terceiro poeta do Brasil — Frederico Schmidt. Isso entretanto não impede que eu não encontre nem poesia, nem jornalismo nas "galinhas solteiras de diversas raças que botam ovos a todo o momento e fornecem adubo maravilhoso para as uvas" do fulano aquêle. Um beijo no mar da tua alma.

MEDEIROS LIMA INFORMA:

Amaral Peixoto Para Washington!

MOVIMENTAÇÃO DE CARGOS NO NOVO GOVÊRNO

1 — PREFEITURA: Negrão de Lima Substituirá Sá Lesso Dentro de Dois Meses

2 — PSD: Nereu Ramos Para o Presidência

3 — ITAMARATI: Dois Embaixadores Disputam a Espanha

4 — BANCO DO BRASIL: Substituição Geral Nas Carteiras

Está sendo esperada grande movimentação nos quadros do Itamarati dentro dos próximos dias. Sabe-se que uma dos modificações mais importantes em nossa representação no Exterior será a substituição do atual embaixador em Washington, Sr. João Carlos Muniz, que deixará aquêle pôsto para ir servir em Buenos Aires. Embora sem confirmação oficial, sabe-se que o Sr. Ernani do Amaral Peixoto afastar-se-á temporàriamente de suas atividades políticas para ir desempenhar as funções de novo embaixador do Brasil junto ao Govêrno dos Estados Unidos da América. A escolha revela a importância que o Presidente Kubitschek está concedendo as nossas relações com Washington, de quem parece esperar uma estreita cooperação para o seu plano de desenvolvimento econômico.

A simples designação de um homem da importância política do Sr. Amaral Peixoto, com profundas ligações pessoais com o Presidente, para tão alto pôsto, parece um indício seguro dos propósitos que animam o novo Govêrno com relação aos rumos de sua política externa. Por outro lado indica que o Sr. Kubitschek está firmemente disposto a ampliar as bases de nossas relações econômicas com os Estados Unidos da América, de quem espera boa acolhida à base das conversações mantidas em Washington quando por ali passou e das conferências que aqui manteve com o Sr. Nixon, Vice-Presidente daquele país, chefe da delegação norte-americana à sua posse.

O Sr. Ernani do Amaral Peixoto é sabidamente um homem que no exercício da política alia a preocupação e o interêsse pelos problemas de natureza industrial. Quando de sua recente visita à Europa, estêve vivamente preocupado em examinar as questões relacionadas com a transferência de novas fábricas para o Brasil e a inversão de capitais estrangeiros no país.

Sua escolha para a Embaixada do Brasil em Washington acarretará, por sua vez, modificações na política interna. A primeira consequência de seu afastamento temporário será a sua substituição na Presidência do PSD. E' muito provável que com isto se abra o caminho para uma recomposição do partido, cujo primeiro passo seria dado, muito provàvelmente, com a eleição do Sr. Nereu Ramos para aquêle pôsto, que assim viria consolidada sua posição política enfeixando em suas mãos, simultâneamente, a alta direção do PSD e a condução da Pasta da Justiça.

Com relação ainda ao Itamarati espera-se a remoção do atual embaixador na Espanha. Para êste pôsto empenham-se em disputa os Srs. Orlando Leite Ribeiro, que serviu recentemente em Buenos Aires, e o Sr. Coelho Lisboa, que espera levar a melhor.

Com a nomeação do novo Presidente do Banco do Brasil aguardam-se modificações nos seus postos de direção. Tem-se apenas como certa a permanência do Sr. Lazaroti no cargo atual, e como provável a continuação do Sr. Cilon Rosa. Os demais ocupantes de carteira serão substituídos para atender às combinações políticas efetuadas pelo Presidente Kubitschek à base das injunções partidárias.

NEGRÃO PARA A PREFEITURA

Não é provável que o Sr. Sá Lesso deixe a Prefeitura no decurso dos próximos dois meses. Depois dêste prazo é tida como certa sua substituição, em tôrno da qual se processa uma séria disputa. Há indícios seguros, no entanto, de que o futuro Prefeito do Distrito Federal será o Embaixador Negrão de Lima, um dos homens da imediata confiança do Presidente da República. Ambos foram vistos ontem almoçando num dos restaurantes do centro da cidade.

O Embaixador Negrão de Lima foi o homem que chefiou o escritório central da campanha eleitoral do Sr. Kubitschek. Anteriormente já desempenhou altas funções na administração da Prefeitura. E' conhecido como um político de grande habilidade, o que levou a conquistar grandes simpatias em diferentes setores políticos do Distrito Federal. Até agora ignorava-se qual a posição que lhe seria reservada no atual govêrno.

Regular a Entrada Dos Objetos Vindos Pelo "Duque de Caxias"

Não passou de uma tentativa de escândalo a apreensão de televisões e geladeiras pertencentes a oficiais e demais membros da tripulação do navio de guerra "Duque de Caxias", vindo do exterior.

O desembarque de mercadorias trazidas pelos tripulantes de navios de guerra está sujeito à autorização do Estado Maior da Marinha, órgão competente (e rigoroso) para despachar ou não aquilo que seja transportado. Sendo o contrabando caracterizado pela entrada ilegítima de qualquer mercadoria em território nacional e sendo o vaso de guerra considerado território nacional, se por acaso houvesse qualquer tentativa de contrabando, esta só poderia ser impedida pelo próprio comandante do navio na hora do embarque. Por outro lado, o Estado Maior da Marinha limita os objetos e as quantidades de cada um, que podem ser trazidos pela tripulação.

APROVEITE!
Filme AGFA - Isopan F
28º. Sch. 35 mm – para 36 poses – rebobinado
vencimento: abril de 1956
preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50
MESBLA
DEPARTAMENTO CINE-FOTO
R. do Passeio. 42/56

Diário do CATETE

Relações Com a Rússia: Comerciais, Sim; Diplomáticas, Depende do Congresso

A mais importante declaração do sr. Juscelino Kubitschek, ontem, êle a fêz à imprensa estrangeira, no decorrer de uma longa, cordial e franca palestra com dezenas de jornalistas dos outros cantos do mundo, ali reunidos especialmente para êsse encontro de amigos, conforme a expressão do próprio Chefe do Govêrno.

Quando um jornalista lhe perguntou frontalmente se o Brasil, durante o seu govêrno, iria ou não reatar relações com a Rússia e os países sob influência soviética, o sr. Juscelino Kubitschek, retrucou:

— Que tipo de relações?

E êle próprio respondeu:

— Relações comerciais, é possível. Quanto ao restabelecimento de relações diplomáticas, depende do Congresso.

E categòricamente:

— Eu não as propore

Os mais diferentes assuntos, desde os de ordem administrativa aos de natureza política e econômica (sobretudo êstes) foram tratados durante a entrevista.

O Presidente reafirmou seu ponto de vista favorável à mais ampla colaboração internacional, quanto à vinda de capitais e técnicos estrangeiros que desejem cooperar para o nosso desenvolvimento. Disse que momentos antes, recebera uma comissão de industriais alemães desejosos de estabelecer uma fábrica de caminhões no Estado do Rio.

— Dei-lhes a mais completa ajuda. Que venham outros contribuir para o nosso progresso.

Respeito e Confiança

"O Presidente da República está empenhado em selecionar para os altos postos da administração, nomes que se imponham à opinião pública, como padrão moral e competência", eis o que diz textualmente uma nota distribuída ontem à imprensa pelo Palácio do Catete.

A nota acrescenta que, em virtude do rigôr que vem sendo observado na composição completa e definitiva dos elementos de seu govêrno, tais alterações se fazem de forma cautelosa, sem precipitações nem empenhos abusivos.

Encontro Quinzenal Com a Imprensa Estrangeira

Os correspondentes da imprensa estrangeira receberam com satisfação a notícia dada ontem pelo próprio presidente da República sôbre seu propósito de manter, pelo menos duas vêzes por mês, contato com os jornalistas da imprensa mundial aqui credenciados.

E mais tarde, por ocasião da visita que fêz à sala de imprensa, em retribuição à que lhe fôra feita na véspera, o sr. Juscelino Kubitschek reafirmou:

— As portas do Catete — nem só as portas do Catete — as portas de meu Govêrno, estão permanentemente abertas ao exame claro de todos os jornalistas.

Parsifal à Espera Das Demissões

O penúltimo despacho do dia (ou antes da noite) foi o do Ministro do Trabalho. O sr. Parsifal Barroso entrevistou-se com o Presidente, estêve no Gabinete do Sr. Alvaro Lins e desceu do salão de despachos do Chefe do Govêrno com o Vice-presidente João Goulart, e com o sr. Hildebrando Bisaglia, diretor do DNT.

O principal assunto tratado relacionou-se com o problema da direção das autarquias previdenciárias e de outros postos de comando do Ministério.

O Ministro está à espera (ainda) de que os presidentes de autarquias peçam demissão, como é o normal em tais casos. Em seguida, o sr. Parsifal Barroso designará um funcionário categorizado de cada autarquia para responder pelo expediente até que o Presidente da República nomeie os novos presidentes.

Exatamente

Pergunta de um jornalista ao sr. Juscelino Kubitschek:

— Que acha V. Exa. do ambiente no Palácio do Catete?

Resposta: — "Exatamente aquilo que eu imaginava".

Produtiva a Visita de Nixon

Ainda no decorrer de seu encontro com os jornalistas estrangeiros, o sr. Juscelino Kubitschek referiu-se de maneira muito especial à visita do sr. Richard Nixon ao Brasil, não só pela simpatia pessoal do vice-presidente norte-americano, como pela importância da missão de que estava imbuído para um entendimento mais franco, amistoso e produtivo entre nosso país e os Estados Unidos.

Embora nenhum acôrdo fôsse celebrado nem lá nem aqui, ambos — Juscelino e Nixon — conversaram sôbre certos pontos específicos da nova fórmula de cooperação estabelecida entre os dois países, pontos êsses que serão oportunamente tornados públicos.

12 Horas Com os Ministros

Ontem foi o dia mais movimentado do novo Govêrno desde que se instalou no Catete. E' que desde às oito da manhã, às oito da noite, durante quase doze horas, portanto, o Presidente despachou com os Ministros, durante cada audiência, em média, cinquenta minutos. Um dia estafante que se repetirá tôda têrça-feira.

No ritmo de trabalho em que vai, o sr. Juscelino Kubitschek precisará de reservas inesgotáveis de energia.

Cresce a Papelada

Em consequência dos primeiros despachos com os Ministros das diferentes pastas, avoluma-se a papelada, não só sôbre as mesas do Presidente e dos chefes dos gabinetes civil e militar, como dos subchefes.

Mas a ordem é não deixar papel dormindo sôbre as mesas.

Hoje, Audiência Aos Parlamentares

O Presidente dará hoje sua primeira audiência especial aos parlamentares. Todo o dia está praticamente reservado a êsse contato indispensável ao Chefe do Govêrno com os deputados e senadores de todos os partidos.

Almôço na Cidade

Cêrca das 14 horas de ontem o sr. Juscelino Kubitschek desceu de seu salão de despachos, tomou um automóvel particular e, em companhia de seu amigo o embaixador Negrão de Lima, dirigiu-se à cidade.

Depois, ficamos sabendo, O Chefe do Govêrno fôra almoçar num restaurante da rua da Assembléia. Ao ser identificado um grupo de populares dêle se acercou aplaudindo-o.

Visita

O general Nelson de Melo, chefe do Gabinete Militar da Presidência, também visitou, ontem, a sala de imprensa do Catete, palestrando demorada e cordialmente com os jornalistas.

DE CHAPÉU BRITÂNICO PELA AVENIDA

JK E NEGRÃO FORAM A PÉ COMER O PEIXE DO ALJAN

Ontem, às 12,30 horas, depois de haver despachado com o Ministro do Exterior, o Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek, deixou o Catete em seu carro, em companhia do Embaixador Negrão de Lima, e, ao invés de se dirigir para o Palácio das Laranjeiras, onde costuma almoçar, tomou o rumo do centro da cidade.

Na Galeria Cruzeiro, o presidente e o embaixador abandonaram o carro e passaram a caminhar, democràticamente, pela Avenida Rio Branco, na direção da Rua do Ouvidor.

O sr. Juscelino Kubitschek estava elegantemente vestido, e ostentava um dos britânicos chapéus que comprou durante sua rápida estada em Londres. Por isso mesmo, não foi desde logo reconhecido pelos populares, incapazes de ligar tão flumática figura ao telegrafista mineiro, de outras épocas.

Na Rua Gonçalves Dias, porém, o Presidente foi finalmente reconhecido, e inúmeros populares passaram a cumprimentá-lo, entusiàsticamente.

Quando chegou ao Restaurante Aljan, na Rua Sete de Setembro, para onde se dirigia, já era grande o número de acompanhantes.

No interior do restaurante, o Sr. Juscelino Kubitschek encontrou diversos conhecidos, entre os quais o Ministro Luiz Galotti. Curiosamente já não é a primeira vez que o Ministro Galotti está num restaurante por ocasião das inesperadas visitas presidenciais.

O Presidente e o Sr. Negrão de Lima entraram no restaurante aproximadamente à 1,30, sentando-se perto da caixa. O garçon José Gil Sanchez, que tem 13 anos de casa, foi quem os serviu.

A pedida presidencial foi a seguinte: filé de peixe ao môlho de camarão, melão, água mineral e café. O prato foi caprichosamente preparado pelo mestre-cuca Abílio, que não conhece o Sr. Kubitschek de hoje.

Freguês Antigo

De fato, segundo o gerente do Aljan, sr. Amadeu Lopes, o Presidente é freguês antigo da casa.

O menino Antônio da Silva, de 11 anos, valete do restaurante, abriu a porta para o ex-telegrafista mineiro e ganhou uma propina de quinze cruzeiros.

A despesa foi paga pelo cidadão do chapéu britânico, que, à saída, foi aplaudido por uma verdadeira multidão, já então postada à porta do restaurante.

REUNIDOS P.T.B., P.S.P. E P.R

REFORMA AGRÁRIA E BANCARIA NA AGENDA PARLAMENTAR DA MINORIA

Problemas e Diretrizes Nacionalistas — Lott Recusa o Pôsto de Marechal — Nas Vias de Fato Falcão e Rafael — Hoje, Talvez, o Plano do Funcionalismo

Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, realizou-se a reunião do bloco da minoria parlamentar — PTB, PSP e PR — a fim de ser debatido um programa mínimo de reivindicações populares e nacionalistas, a ser defendido pelas referidas agremiações através do andamento de projetos de lei pelas duas Casas do Congresso.

Nessa reunião, que decorreu em ambiente de expressiva animação, com o comparecimento da maior parte das bancadas trabalhistas, pessepistas e perreistas, foi aprovado o seguinte Protocolo parlamentar, cuja autoria principal coube ao deputado Colombo de Souza (PSP-Ceará):

Objetivos Politicos

"Formação de um influente bloco parlamentar pelo qual se possa dar maior eficiência ao Congresso Nacional, conseguindo a rápida decretação de leis de caráter eminentemente popular e nacionalista, e pelas quais se possa dar ao povo melhores condições de vida e à Nação mais progresso, mais ordem e mais respeito.

Métodos

Criação de uma mentalidade nitidamente populista e reformista em todos os membros da bancada, de maneira a agir sempre em conjunto e sem discrepância no seio do Congresso, através:

a) Constituição de Comissões mistas para estudo de problemas específicos, de sorte a traçar orientação comum:

1) — reforma agrária;
2) — reforma bancária;
3) — reforma administrativa;
4) — código tributário;
5) — lei orgânica da previdência social;
6) — participação nos lucros;
7) — eletrobras;
8) — transferência da Capital;
9) — reforma constitucional;
10) — reforma eleitoral;
11) — revisão da Consolidação das Leis do Trabalho;

b) — exame dos projetos em curso na Câmara, aos quais se deva dar atenção pela sua promulgação ou pela sua rejeição;

c) — reuniões gerais, uma vez por mês, ou mais, de acôrdo com as necessidades, com prévia agenda e discussão dos problemas do bloco;

d) — sessões de estudos, inclusive com conferências de técnicos, sôbre assuntos de interêsse público, objeto de projetos ou proposições parlamentares.

e) — maior entendimento e espírito de companheirismo a ser cultivado entre os membros das bancadas do Bloco Minoritário, quer nas Comissões, no plenário ou fora da Câmara.

f) — assistência técnica a ser organizada por intermédio de um «bureau".

Lott

O Deputado Heraclio Rêgo leu da tribuna a carta que recebeu do General Teixeira Lott, na qual o ministro da Guerra recusa, em têrmos definitivos, as honras de "Marechal" que lhe seriam conferidas, através de projeto de lei recentemente encaminhado à Mesa da Câmara.

Reconhecido aos elevados intuitos do autor do projeto, Deputado Heraclo Rêgo, o Ministro Teixeira Lott deixou expresso seu ponto de vista moral que lhe impede de aceitar a honrosa distinção que lhe prestaria o Congresso Nacional.

Vias de Fato

Os deputados Rafael Corrêa de Oliveira e Armando Falcão foram às vias de fato, na tarde de ontem, à entrada ou à saída da Câmara.

Encontrando-se na porta do elevador, trocaram palavras ásperas, fazendo o Deputado Rafael Corrêa de Oliveira menção de sacar o revólver do bolso.

O Deputado Armando Falcão agarrou-se com o adversário, e a turma do "deixa disso" conseguiu separar os contendores, sem danos físicos, felizmente para nenhum dos dois.

O Plano

Ainda ontem, a Comissão de Redação não terminou sua tarefa de revisão do Plano de Classificação de Cargos do funcionalismo público.

Funcionando a portas fechadas, em procedimento jamais observado anteriormente, a Comissão tem atraído sôbre si sérias desconfianças; de fato, se se trata apenas de inclusão no texto do projeto das emendas aprovadas em plenário, porque o excesso das portas fechadas?

Sendo certo, como corre de boca em boca, que ninguém sabe exatamente o que foi aprovado ou rejeitado (já houve discussões fortes entre os membros da Comissão), convém ao funcionalismo público estar atento na defesa dos seus legítimos interêsses...

Fora daí, esperamos que, hoje a Comissão termine seus trabalhos, consentindo em que o Plano baixe a plenário para a respectiva aprovação.

Câmara Dos Deputados

Tirar do Sub-solo o Que o Solo Não dá

O Nordeste Reivindica da União Tratamento Igual ao do Sul

Muito ao contrário do que tem sido noticiado, o movimento liderado pelo deputado José Jofily (PSD — Paraíba), e que congrega numeroso grupo parlamentar, não está pôsto em têrmos de reivindicações de cargos ou de posições no novo govêrno do Sr. Juscelino Kubitschek.

Na verdade, êsse movimento importa na postulação de novos princípios concernentes à política econômica, até agora seguida pela União em relação ao Norte e ao Nordeste.

De uma parte, pois, rolam por terra, mais uma vez, as tentativas das eternas cassandras políticas, que procuravam vislumbrar no referido movimento alguma brecha que pudesse dificultar, logo no nascedouro, o govêrno do presidente Kubitschek. E de outra, surge um novo princípio que visa a substituir a política do solo, pela do sub-solo, no encaminhamento dos esfôrços federais em benefício das regiões nordestinas do País.

Esta é a síntese das declarações exclusivas do deputado José Jofily a ULTIMA HORA as quais passamos a transcrever.

Solidariedade a Juscelino

Esclarecendo que já foi apresentado ao Sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, um memorial do grupo de deputados nortistas e nordestinos, acentuou o Sr. José Jofily:

— Nesse memorial, o problema está colocado em têrmos de serviços e realizações que reivindicamos para o Norte e para o Nordeste. Tudo numa base de reafirmação de confiança e solidariedade ao presidente Juscelino Kubitschek, e no sentido de melhor colaborar com a execução do seu plano de govêrno.

Desigualdade de Tratamento

— Em primeiro lugar — prosseguiu o entrevistado — devemos destacar uma situação de desigualdade de tratamento entre o Sul e o Norte, cujas raízes remontam à própria formação da economia nacional. E é natural que, como filha da região, nos preocupemos com problemas que são especificamente da gente que nos confiou a sua representação no Congresso (como filho da região, nos preocupemos com êsses).

Outro da falta de equidade no tratamento dispensado pela União à gente nordestina, o sr. José Jofily destacou a política de crédito.

— A política de crédito — disse — que vem sendo executada pelo Banco do Brasil, revela que o volume total de operações, através daquele estabelecimento, cabe à nossa região média inferior a 10 por cento.

A Eterna Sêca

Em seguida, viria forçosamente o problema das secas. Eis o que a respeito, declarou o representante paraibano.

— Em relação a problemas genuinamente nordestinos, avulta em primeiro plano o Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, cuja política ainda não conseguiu se emancipar da rotina da acumulação e distribuição de água. Ainda que a água constituisse, por si só, a solução econômica do problema da sêca, devemos ter presente ao espírito que todos os grandes sistemas hidrográficos da região estão disciplinados, através de um notável conjunto de barragens. O que resta é disciplinar a distribuição dessas águas por meio de sistemas de irrigação, baseado num novo regime das terras irrigáveis.

E continuando:

— Encarado sob o ponto de vista econômico e social, o problema não pode ser tratado apenas em têrmos de maior ou menor rentabilidade do capital público invertido na área sêca. Mas, seria êrro maior insistir em transformar em terra fecunda, terras que se caracterizam pela sua pobreza de condições físicas e elementos químicos.

— Quando o solo não oferece condições mínimas para uma produção econômica, e há um problema social em função da gente que o habita, o caminho lógico é procurar no subsolo aquêle mínimo de riqueza que o solo não dá sobretudo, quando se trata do nosso pilgno nde, dia a dia, surgem indícios positivos de sua riqueza mineral.

Concluindo, o deputado José Jofily subtinhou, então, que essa é a síntese do movimento da representação nordestina, o qual consiste, como vimos, em pleitear novos rumos para a política econômica da região dentro de um tratamento mais justo, por parte da União para com o Norte e o Nordeste, sobretudo em confronto com o Sul.

Ordem do Prefeito Sá Lessa ao Secretário da Administração:

Vigilantes Para Expulsar os Ladrões Dos Parques Infantis

O Prefeito Sá Lessa está vivamente interessado na situação dos parques e jardins durante à noite.

— "Muitos dos nossos parques, disse ao repórter, estão transformados em valhacoutos de ladrões e de malfeitores. Além do mais, indivíduos doentes acomodam-se nos aparelhos de diversões das crianças, situação essa que, evidentemente, não pode perdurar".

E virando-se para o Sr. José Emídio de Oliveira, Secretário de Administração, que se achava presente, declarou:

— "Precisamos colocar a Polícia de Vigilância em situação de coibir êsses abusos. Sei que o número de guardas é pequeno para as necessidades da população e não vejo outro caminho que não seja aumentar o quadro. Há, até muita gente que prestou concurso para guarda e que ainda não foi aproveitada".

E concluindo, afirmou:

— "Não podemos deixar os parques abandonados durante a noite".

Pista Elevada Para Quatro Filas Duplas de Veículos

A tão propalada Avenida Perimetral está planejada em situação elevada, a fim de não prejudicar a vida normal da cidade.

A maqueta dessa importante obra foi exposta, ontem, ao Prefeito Sá Lessa, pelo Sr. Carlos Soares Pereira, Secretário de Viação, quando da visita do Chefe do Executivo ao próprio municipal situado ao lado da Igreja da Misericórdia.

Segundo informou ao repórter o Secretário de Viação, a citada Avenida será constituída por uma pista de 16 metros de largura, (dá para 4 filas duplas de veículos nas duas direções) sôbre pilastras de 10 metros de altura. Essa providência diminuirá, consideràvelmente, o número de desapropriações, tornando, sem dúvida mais barata a obra para os cofres municipais. Ao passar na Praça 15, as copas das árvores ali existentes darão um grande efeito decorativo à Avenida, pois ladearão a pista. Afirmou, ainda, o Sr. Carlos Soares Pereira, que se lhe derem todos os recursos necessários, a obra estará pronta em 2 anos. Declarou, também, o Sr. Sá Lessa que, em Nova York, embora tivessem acabado com os elevados para linhas férreas, construiram, recentemente, um nos moldes e com a mesma finalidade da futura Avenida Perimetral.

RAIO X INTERNACIONAL

Esclarecida a Utilidade Dos Balões Estratosféricos

Foster Dulles Fala Sôbre os Direitos Dos Estados Unidos em Tais Experiências Visando Contribuir Com Informações Para o "Ano Geofísico Internacional"

WASHINGTON, 8 (AFP) — Na previsão, sem dúvida, da resposta que o govêrno americano trará à nota soviética de 4 de fevereiro, protestando contra o lançamento, pelos Estados Unidos, de balões no espaço aéreo da União Soviética, o Secretário de Estado John Foster Dulles consagrou a maior parte de sua entrevista coletiva habitual semanal descrevendo as experiências americanas para estudo das correntes aéreas a grande altura.

O Secretário de Estado garantiu que em nenhum momento os Estados Unidos haviam enviado à estratosfera balões portadores de material de propaganda.

Reconheceu o Sr. Dulles que o problema de Direito Internacional representado pelo deslocamento dêsses balões a grande altura era novo e merecia estudo acurado.

Os Estados Unidos, declarou o Sr. Dulles, enviaram às camadas superiores da estratosfera vários milhares de balões portadores de instrumentos científicos e fotográficos. Êsses balões foram lançados de diversos pontos do território dos Estados Unidos, do Alaska e da ilha de Okinawa. Destinados ao estudo das correntes aéreas a grande altura, podem atingir altitudes entre 1.000 e 17.000 metros. Declarou o Sr. Dulles que um dêsses balões, lançados na California, fêz pràticamente a volta ao mundo e foi recentemente recolhido no Pacífico Ocidental. "Esse gênero de instrumento, segundo o Secretário de Estado, permite obter informações muito úteis sôbre as correntes aéreas na estratosfera, correntes que desempennam papel importante na climatologia.

Em resposta a perguntas, o Secretário de Estado declarou que os Estados Unidos se julgavam no direito de dedicar-se a experiências dêsse gênero sem solicitar prèviamente autorização de outras nações. Lembrou que os Estados Unidos pretendem fornecer as informações obtidas graças a êsses balões estratosféricos ao "Ano Geofísico Internacional" e, em geral, a tôdas as nações interessadas.

Frisou o Sr. Dulles que, em sua nota de 4 de fevereiro, o govêrno soviético provoca uma certa confusão entre os balões estratosféricos lançados unicamente com objetivos científicos e os balões portadores de material de propaganda e mensagens que certas organizações particulares e refugiados satélites lançam com destino a suas nações de origem. Frisou o Sr. Dulles que os balões estratosféricos são inconfundíveis, inclusive porque inscrições em várias línguas, e também em russo, mencionando sua origem e pedindo a que os encontrar que os restituam a seu proprietário, pelo que fazem jus a uma recompensa.

Repetiu o Sr. Dulles que o problema de Direito Internacional que tal caso representa merece estudo atento, de parte, por exemplo dos Serviços de Direito Internacional das Nações Unidas.

O Mundo em Marcha

SEGREGAÇÃO

TOSCALOOSA (Alabama), 8 (AFP) — A Câmara e o Senado do Estado de Alabama votaram uma resolução felicitando a Universidade por haver suspenso Miss Autherine Lugy.

Por outra parte, o Dr. O C. Carmichael, reitor da Universidade de Alabama, disse que o conselho de administração "não tinha ousado retardar a medida de expulsão da estudante negra, com receio que manifestações mais violentas se produzissem"

PROCESSARA A UNIVERSIDADE

TNSCALOOSA (Alabama) 8 (AFP) — Miss Autherine Lugy, a estudante negra que foi suspensa da Universidade de Alabama, em consequência dos incidentes que sua presença provocou, ameaçou "processar a Universidade" se não fôr reintegrada dentro de 48 horas.

O Sr. Arthur Shores, que representa Miss Lugy, declarou à imprensa: — "E' inmentável que a Universdiade de Alabama teria cedido à violência e suspendido Miss Lugy. Cabe ao Estado de Alabama garantir a segurança de Miss Lugy".

CRISE ISRAELO-ARABE

JERUSALÉM, 8 (AFP) — O Ministério das Relações Exteriores esclareceu sua posição a respeito dos rumores persistentes de que uma solução da crise israelo-árabe poderia ser encontrada pela criação de uma zona desmilitarizada de dois quilômetros nas fronteiras de Israel. O comunicado nega tôda eficiência a essa solução, observando que ela não faria senão complicar a situação. O único problema a situação criada pelos constantes ataques egípcios contra patrulhas israelenses, sem que haja da parte destas a menor provocação.

REPELIR A BALA ATOS DE SABOTAGEM

BUENOS AIRES, 8 (AFP) — "As fôrças policiais e da segurança receberam ordens de fazer uso de armas cada vez que fôr necessário impedir atos de sabotagem", declara um comunicado da Direção Nacional da Segurança Pública, publicado, em consequência da campanha clandestina do ex-Partido Peronista, a qual recomenda o emprêgo da sabotagem como meio de ação contra o govêrno revolucionário do General Aramburú.

A mais importante sabotagem foi registrada no dia 6 do corrente, na localidade de Salto, a 140 quilômetros a noroeste desta capital, onde os trilhos de uma via férrea foram retirados, provocando o descarrilhamento de um trem cargueiro com 27 vagões.

RECUPERAÇÃO

BELGRADO, 8 (AFP) — O reator experimental nuclear, que será construido na Iugoslávia, mediante a ajuda soviética, terá uma potência de 6.5 a 10.000 kw, esclareceu o Sr. Pavle Savic, Diretor do Instituto Atômico "Boris Kidrig".

O Sr. Savic declarou igualmente que a construção dêsse reator, que será posto provàvelmente em funcionamento em fins de 1958, permitirá à Iugoslávia recuperar o seu atraso no domínio atômico.

PERÓN DISPOSTO A VOLTAR À ARGENTINA

PALO ALTO (Califórnia), 8 (AFP) — "Parece mesmo que terei de interromper as minhas férias no Panamá e regressar à Argentina mais cedo do que eu pensava", declarou o General Perón, em carta dirigida à revista hispano-americana da universidade de Stanford.

O General Perón acrescenta que o movimento peronista está sempre "extremamente ativo" na Argentina e ainda aumentou desde que êle deixou o país.

A revista hispano-americana tinha pedido ao General Perón desse seu parecer sôbre os recentes acontecimentos da Argentina.

PERDÃO AO PECADOR

LONDRES, 8 (AFP) — O Dr. Geoffrey Fisher, Arcebispo de Canterbury, presidiu um debate tempestuoso no seio da Assembléia da Igreja Anglicana.

Tratava-se de decidir se um laigo convicto de haver cometido "um delito punido com prisão, tal como o pecado de adultério, o de "crueldade mental", ou ainda o de ter contribuido para a proeriação de filhos adulterinos", permaneceria digno das funções de tesoureiro ou tesoureiro adjunto de uma igreja".

Por esmagadora maioria a piedosa assembléia se pronunciou pelo perdão do pecador.

REUNIFICAÇÃO DA ALEMANHA

LONDRES, 8 (AFP) — O Govêrno britânico continua a favor de propostas para a reunificação da Alemanha e de um tratado geral de segurança européia, afirmou nos Comuns o Sr. R. A. Butler, Lorde do Sêlo Privado, e líder da Câmara.

O Sr. Arthur Henderson lhe tinha perguntado se o govêrno britânico apoiava ainda as propostas por um acôrdo de defesa européia, ao qual poderiam aderir a Rússia e uma Alemanha unificada.

A CAMINHO DO BRASIL

GEORGETOWN, 8 (AFP) — O Professor americano Obert Alexander, lente de economia política na Universidade Rutgers, partiu desta capital para o Brasil, onde terá encontros com empregadores e empregados. Escalará em Paramaribo, donde partirá hoje para Belém do Pará.

A missão do Professor Alexander é patrocinada pelas Universidades de Havard, Princeton e da California, bem como pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts. Outros técnicos realizam missões semelhantes no Irak, na Turquia e na Indonésia.

O Professor Alexander é autor de duas obras: "A Era de Perón" e "O Comunista na América Latina".

FALECEU O INVENTOR DO CINEMASCOPE

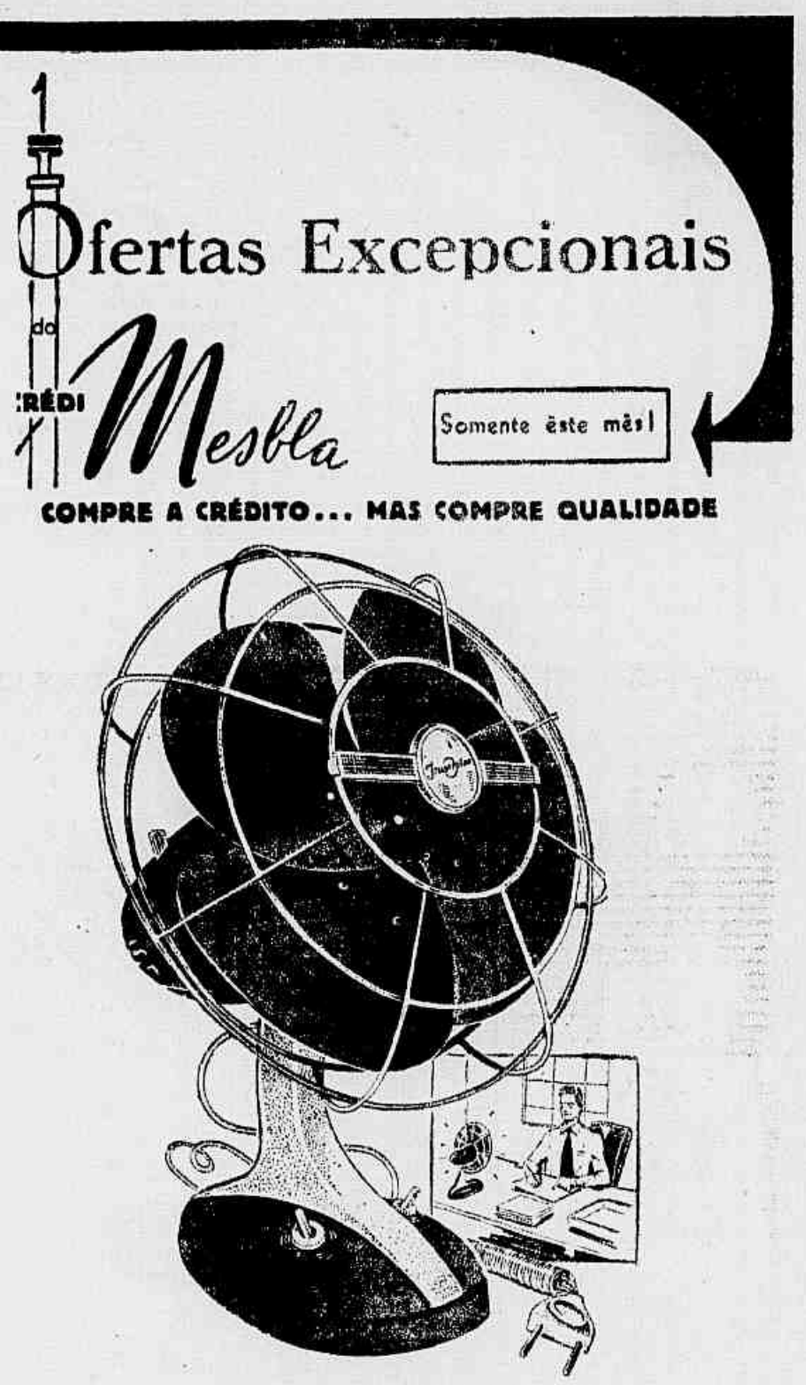
WASHINGTON, 8 (AFP) — Foi na noite de anteontem para ontem que faleceu o professor francês Henri Chretien, o inventor do Cinemascope.

A morte do grande cientista se deu plàcidamente, durante o sono, no Hospital Militar de Walter Reed, nesta capital. Havia três anos mais ou menos, a saúde de Henri Chretien fôra abalada por uma ligeira hemorragia cerebral que no entanto não prejudicou sensivelmente sua atividade. Ninguém esperava um fim tão rápido como o que se deu, pois aparentemente o cientista se mantinha em forma.

Na semana passada, foi Henri Chretien atacado de ligeiro resfriado. Apesar de não apresentar qualquer gravidade, seu estado foi internado no Walter Reed, onde na noite de anteontem para ontem faleceu quando dormia.

São inúmeras as manifestações de simpatia que chegam à senhor Chretien, de todos os meios científicos. A senhora René Chretien acompanhava seu espôso no hospital.

Vai ser feita uma inhumação provisória, porque os despojos mortais do sábio inventor serão transladados para a França.



DIGESTÃO DIFÍCIL

Aos primeiros sintomas de uma digestão lenta, com indisposição, chupe imediatamente duas pastilhas Rennie, uma após outra, e verá como cessa rápidamente o mal-estar. Perfeitamente dosadas com ingredientes anti-ácidos, as pastilhas Rennie, além de eliminarem os males de uma digestão ácida e difícil, têm o mérito de agirem de pronto, acabando com a indisposição. Traga sempre consigo as pastilhas Rennie - a certeza de uma digestão perfeita e normal. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE
SEM COLHER, SEM ÁGUA
...mas como se fossem balas

TURISMO

A EVES TURISMO DO BRASIL S/A, firma patrocinadora de excursões de reconhecido valor, fará realizar uma nova excursão a *BELO HORIZONTE*, visitando cidades históricas, no período de Carnaval, saindo do Rio de Janeiro dia 11 de fevereiro.

DR. EDMUNDO BLUNDI
DOENÇAS PULMONARES — RAIO X TOMOGRAFIA
(Adultos e Crianças)
Chefe de Clínica do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 11 (7. andar) Tel. 22-4931 (Marcar hora — Residência — 26-3791

COMPRA-SE TUDO
Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas, Automoveis
Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

NA ESCÔLHA DAS TINTAS É QUE SE CONHECE O MESTRE
BERRY BROTHERS
LINHA DE TINTAS CONSAGRADA PELA SUA INSUPERÁVEL QUALIDADE!
BERRYGLOSS
esmalte para interiores e exteriores
BERRYBRIL
tinta-óleo sintética para exteriores
BERRYFLAT
tinta fôsca para interiores
FORNECEDORA MATERIAIS GALEÃO
Est. do Galeão, 590 — I. Governador

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 O PROPALADO "FUNDING"

2 US$ 500 MILHÕES A EVASÃO DE DIVISAS EM 1955

3 ARRECADADOS EM JANEIRO CR$ 797 MILHÕES DE ÁGIOS

4 A REYNOLDS PROJETA INSTALAR FABRICA EM P. AFONSO

5 DÓLAR: CAUSA DA BAIXA

O PROPALADO "FUNDING"

OS compromissos de 1956, para amortização de juros dos empréstimos contraídos no exterior, e pagáveis em moedas conversíveis, elevam-se a mais de 110 milhões de dólares, cifra que crescerá nos anos posteriores, atingindo a mais de 256 milhões de dólares, por ano, até 1962.

Daí que se volte a falar, cada vez com maior insistência, na negociação de um novo "funding", destinado a aliviar a pressão imediata dêsses compromissos sôbre o balanço de pagamentos.

Entretanto, há certos fatos que devem ser observados quando se cuida de transação de tanta importância:

1) Com os novos juros, haveria um aumento de 80 milhões de dólares sôbre a dívida atual. A expressão prática disso seria que os pagamentos feitos no decorrer de 1956, 1957, 1958, 1959, 1960 e parte de 1961, correriam efetivamente à conta de juros. Depois dêsses anos, apesar do desembôlso de grossas quantias, teríamos a mesma dívida que hoje.

2) O alívio momentâneo, gerado pela consolidação, implicará em maiores compromissos para os anos 1962 e seguintes, compromissos que, nos empréstimos a consolidar, subiriam de 26 milhões de dólares, para 569 milhões de dólares.

3) A negociação de um "funding" depende de duas partes: do nosso govêrno e dos banqueiros norte-americanos. Dêsse modo, se cifrarmos nossas esperanças de alívio em operação dêsse tipo, daremos margem de maiores exigências da parte dos estabelecimentos também de crédito.

4) A prosseguirem as atuais condições de nosso comércio exterior e da produção, o "funding" seria acompanhado de novos atrasados comerciais ou da restrição asfixiante da importação de bens de produção e de matérias-primas essenciais. Aceleraríamos o eterno círculo vicioso, marchando para novos empréstimos.

Tudo isso significa que um assunto de tal importância não pode, como pretendem certos círculos, ser resolvido a toque de caixa, sem ampla discussão dos órgãos responsáveis pela direção do país, e isoladamente do conjunto de medidas econômicas e financeiras que cumpre enfrentar.

Mesmo sem o recurso à solução radical que seria a suspensão unilateral dos pagamentos, — já utilizada anteriormente por outros países entre os quais a França — temos ao dispor recursos eficientes para economia de dólares, entre os quais a suspensão das remessas de lucros das emprêsas estrangeiras, o que é perfeitamente legal.

E como essa, há muitas outras medidas dentro das quais deve ser enquadrada a negociação do "funding". Entre elas se destacam: a ampliação do comércio com todos os países do mundo; a diversificação das exportações; o rígido contrôle sôbre a utilização das disponibilidades cambiais, com plena prioridade à produção "de desenvolvimento"; a utilização dos depósitos-ouro no exterior; início de reforma agrária; negociação com banqueiros europeus para verificar se há possibilidades de empréstimos em melhores condições que as previstas para o "funding", etc.

Devemos ter em mente que o "funding" poderá ser-nos útil ou prejudicial, mas que, em nenhum caso, agirá como panacéia.

DÓLAR: CAUSA DA BAIXA

Como geralmente ocorre nos primeiros dias de cada mês, as entradas de dólares no país, pelo mercado livre de câmbio se avolumam. Aumentando a oferta, cai a cotação, e daí a moeda norte-americana estar sendo vendida ontem de Cr$ 69,30 a Cr$ 69,50 e comprada de Cr$ 67,30 a Cr$ 67,50. Essas entradas de dólares (que na verdade constituem o barômetro do mercado de câmbio) são, como já revelamos, produto da fraude nas exportações de café. São dólares resultantes do subfaturamento.

A "REYNOLDS" EM PAULO AFONSO

A Reynolds Corporation está projetando instalar uma fábrica em Paulo Afonso, para a produção de 100 mil toneladas anuais de alumínio. A fonte da informação é boa: a McGraw Hill American Letter, de 4 do corrente.

CIA. DE ELETRICIDADE DE MANAUS

Deverá ser aberta concorrência pública, dentro em breve para aquisição de equipamentos elétricos destinados à Cia. de Eletricidade de Manaus, que acaba de ser constituída mediante subscrição de ações.

COLÔMBIA: CAFÉ POR EQUIPAMENTOS

A Colômbia vem forçando o escoamento de seu café através de operações veiculadas. Acaba agora de trocar café, no valor de US$ 450 mil, com a União Belgo-Luxemburguesa, por equipamento industrial.

US$500 MILHÕES A EVASÃO DE DIVISAS EM 1955

As autoridades responsáveis pela política cambial estão investigando, no maior sigilo, denúncias relativas a fraudes em nosso comércio com o exterior. Fonte digna de crédito adiantou ao repórter que a evasão de divisas, através de processos múltiplos, no ano de 1955, elevou-se a 500 milhões de dólares calculadamente. Os métodos utilizados para levar à prática a sangria são o subfaturamento, o sôbrefaturamento, as operações triangulares e o contrabando, puro e simples.

ARRECADADOS, EM JANEIRO, Cr$ 797 MILHÕES DE ÁGIOS

A arrecadação total de ágios, em janeiro último, foi superior à do mês precedente, tendo registrado o total de Cr$ 797 milhões. Ainda comandando o quadro geral de arrecadação, permaneceu a moeda norte-americana, que rendeu Cr$ 241 milhões (praticamente 1/3 de todo o movimento) para US$ 1.910.000 licitados.

Em segundo lugar, com Cr$ 189 milhões, figuram os US$ ACL (dólares de conversibilidade limitada), que representam a moeda comum para as transações entre o Brasil e a Alemanha, Grã-Bretanha, Holanda e União Belgo-Luxemburguêsa. No quadro geral da arrecadação de ágios, em terceiro lugar, podemos mais uma vez assinalar o Japão, cujas divisas nos renderam Cr$ 66,4 milhões.

Os importadores concentraram suas compras nos Estados Unidos, nos países da área de conversibilidade limitada, na Itália, Iugoslávia, Japão, Tcheco-Eslováquia, Noruega, França, Dinamarca e Suécia. Mais uma vez, repetiu-se o estrangulamento total das divisas oferecidas para a Iugoslávia, onde se podem fazer negócios na base de operações triangulares. A Turquia, o Uruguai e a Finlândia, bem como a Argentina, pouco interêsse despertaram nos importadores. O ágio máximo mais uma vez incidiu sôbre a moeda norte-americana, na quinta categoria: Cr$ 324,10.

MERCURIO

Disciplinação Sindical Para os Industriários

Medidas Aprovadas Pelo Conselho de Representantes da Confederação Nacional Dos Trabalhadores na Indústria, a Fim de Evitar a Subversão Disciplinar — Tendência Antiextremista da Entidade — Cabe à C.N.T.I. a Orientação, Coordenação e Defesa Dos Industriários no Setor Nacional e Internacional

Delegados de Federações de Trabalhadores na Indústria do Distrito Federal e dos Estados do Pará, Ceará, Sergipe, Rio Grande do Sul, São Paulo, Bahia, Rio de Janeiro e Alagoas, ora reunidos nesta Capital, por convocação da Diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, apresentaram uma proposta regulando medidas para respeito à disciplina sindical, que mereceu imediata aprovação do Conselho de Representantes.

Essa proposta estabelece que:

1 — Decida o Conselho de Representantes, pelo voto e ação dos seus integrantes, que é indispensável o máximo de disciplina de todos os órgãos sindicais — Sindicatos em relação a Federações e estas em relação à Confederação;

2 — não poderão, nessa conformidade, as entidades filiadas ou pessoalmente os dirigentes sindicais ou exercentes de cargos de representação profissional, emitir pronunciamentos que envolvam interêsses coletivos de base representativa dos trabalhadores sem a prévia audiência dos órgãos a que se subordinam hierârquicamente ou a cujos quadros sociais pertençam;

3 — dado o caráter eminentemente antiextremista da C. N. T. I., não se poderá permitir a qualquer de suas filiadas pronunciamentos ou ações favoráveis aos princípios pregados pelos agentes dessas doutrinas; a Diretoria da CNTI, na eventual ocorrência de fato dessa natureza, está autorizada a imediatamente repudiar a manifestação e combater por tôdas as formas, em nome dos demais integrantes da comunidade industriária, a organização que assim proceder; tal procedimento deverá ser igualmente observado em relação aos membros do Conselho de Representantes que se manifestarem por palavras ou atos adeptos ou simpatizantes comunistas, ou se solidarizarem com conceitos de cunho extremistas tornados públicos;

4 — além dessas medidas autorizadas à Diretoria, também lhe seja permitido aplicar de mediato, aos órgãos sindicais filiados e a membros do Conselho de Representantes que porventura venham a infringir as resoluções que ora se propõe, as penalidades previstas nos estatutos e em leis do país.

O Conselho de Representantes da CNTI, ao aprovar essa deliberação, fixou, mais uma vez, a sua posição definida de tendência declaradamente antiextremista, de amor às instituições pátrias, de inarredo de extremada legalidade e, sobretudo, disciplina dos quadros operantes para que não exista em ocasião alguma dualidade de opiniões nem ocorram conflitos que possam atenuar a fôrça de expressão da CNTI em relação aos problemas peculiares ou gerais dos trabalhadores na indústria. Reforçou, outrossim, o papel que incumbe à Confederação, como órgão sindical de cúpula representativo dos industriários brasileiros, de orientação, coordenação e defesa individual e coletiva dos interêsses dos trabalhadores, não apenas no setor nacional, mas também no plano internacional, onde deve militar pela solidariedade do operariado democrático.

Como órgão de colaboração com o poder público, cabe à CNTI, outrossim, ponderável dose de responsabilidade na solução de problemas que afetam direta ou indiretamente a categoria, sendo de salientar que o Govêrno ora empossado traz em seu programa medidas do mais alto alcance social, incluindo ardentes aspirações dos trabalhadores, que devem merecer especial destaque nas atenções da Confederação.

Reconheceu o Conselho que a questão da disciplina tem preocupado, sôbre modo, aos líderes, maxime ultimamente, quando uma onda de subversão disciplinar procurou entibiar a ação da CNTI, forçando decisões precipitadas de autoridades, com base em premissas falsas apresentadas por dirigentes sindicais filiados, que, esquecidos das suas próprias responsabilidades, das obrigações que têm com os seus representados e com o movimento sindical nacional, de que são partes, enveredaram pelos caminhos diametralmente opostos aos interêsses dos trabalhadores, pugnando por soluções intervencionistas em entidades sindicais e buscando entravar a marcha ascensional das garantias já conquistadas pelas comunidades operárias, através da divisão em campos distintos dos que sempre se deveriam situar em um único terreno.

Guandu Foi Para os Subúrbios

Água Para a Zona Sul só Depois de Outubro

Insuficiente a Elevatória de Guaicurus e Sêca na Represa Dos Macacos — Descontrôle no Gasto de Água — Inauguração (Também em Outubro) do Túnel do Engenho Novo

O problema da falta de água nos Postos 5 e 6, em Copacabana, infelizmente é uma situação que as autoridades municipais procuram minorar, porém, vamos falar ao povo, sem grandes resultados. Do Leme até a Rua Miguel Lemos, o abastecimento vem se processando normalmente, mas, daí até o fim daquele bairro, atingindo, mesmo, Ipanema, a deficiência de água é grande, isso por uma série de motivos que exporemos nesta reportagem.

Engano

Antes de mais nada, é preciso desfazer um engano em que está laborando a população daqueles pontos citados de Copacabana, em relação ao reforço diário de 120 milhões de litros do Guandu, provenientes da ligação que o Prefeito Sá Lessa fêz, no dia 30 de janeiro, próximo findo.

Êsse reforço, dizemos mais uma vez, não destinava-se aos subúrbios, os quais, atualmente, estão bem abastecidos. Nota-se que, em vários dêles, de há muito que o abastecimento de água era o mais precário possível. Pequenissima parte dêsses 120 milhões está atingindo o Centro e a Zona Sul. Esta é a verdade, embora muita gente esteja pensando que os 120 milhões seriam espalhados por toda a cidade.

Descontrole

Vale notar, ainda, que nas zonas de apartamentos, em geral, há um descontrôle no gasto de água. Quando êsses apartamentos possuem caixa própria, menos mal, porque não haverá quem, por mais perdulário que seja, não procure guardar a sua caixa cheia. Fora disso, o que se vê é o gasto excessivo, supérfluo, porque toda a gente pensa que os vizinhos não estão economizando água. Por isso não se consideram com tal obrigação.

Êsse fenômeno é muito atenuado na zona norte, onde a maioria da população mora em casas, e quem vive isolado, tem um critério mais rigoroso no economizar a água.

Guaicurus

Os principais motivos, entretanto, determinantes da escassês de água nos Postos 5 e 6 começam na deficiência da Elevatória de Guaicurus, à Rua Barão de Petrópolis, que não suporta maior quantidade de água. A Prefeitura, através do Departamento de Águas, tentou, não faz muito tempo, ligar outra bomba, o que aumentaria a capacidade da Elevatória, mas a Light, por motivos de ordem técnica, considerou inoportuna essa ligação.

Macacos

Por outro lado, a represa de Macacos, abastecedora da Zona Sul, está completamente sêca. É de lembrar-se que há bem dois meses que não chove e ainda não é possível quando fôr construído um Túnel no Engenho Novo, através do qual passarão grandes tubos de água.

O Prefeito Sá Lessa, que aliás, mora no zona sêca de Copacabana (Rua Souza Lima) tem recomendado ao Secretário de Viação e ao Diretor do Departamento de Águas o maior incentivo à construção dêsse túnel. Em que pese a dificuldade de maquinaria, esperam essas autoridades que, em outubro próximo, esteja pronto o referido túnel.

Até lá, entretanto, há de chover, disso não tenhamos dúvida, o que colocará a Represa de Macacos em situação de melhorar o abastecimento da zona sul. Também, até lá, poderão melhorar as condições da Elevatória de Guaicurus.

SR. CURT BRUNO GRUENBAUM

Os nossos círculos comerciais viram com pesar o desaparecimento, há dias, do Sr. Curt Bruno Gruenbaum, uma de suas mais expressivas figuras. Diretor de Operações da Cia. Ultragás S.A., faleceu êle aos trinta e cinco anos, em São Paulo, onde a mencionada emprêsa desenvolve a maior parte de seu movimento.

Entrando para a Ultragás em 1951, o Sr. Gruenbaum fêz uma carreira brilhante e extraordinàriamente rápida, tendo sido eleito diretor em 1954. Acabava de regressar dos Estados Unidos, onde por dois meses se demorou em viagem de estudos e observações nos grandes centros produtores e distribuidores de gás de petróleo. A sua capacidade de trabalho, o seu dinamismo e as suas muitas qualidades pessoais lhe haviam granjeado a estima dos seus companheiros da Ultragás e de todos os que com êle conviveram.

O Sr. Curt Bruno Gruenbaum deixa viúva a Sra. Tereza Borba Gruenbaum, e um filho, Max, de quatro anos de idade.

...mas o melhor da festa é o saboroso Brahma Chopp

BRAHMA Chopp

- não pode haver melhor!

Nem se discute! Em cada gole de Brahma Chopp, você sente aquêle aroma incomparável... aquela pureza inconfundível... aquêle sabor único, que só Brahma Chopp pode oferecer! Sim... Brahma Chopp é feito com o que há de mais selecionado em malte, em lúpulo e em fermento! Brahma Chopp é uma cerveja que dá gôsto beber... e oferecer aos amigos!

OUÇA, numa oferta do Brahma Chopp, nos sábados e domingos, as mais completas tradicções esportivas do RÁDIO NACIONAL e da RÁDIO MAYRINK VEIGA.

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA S. A.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

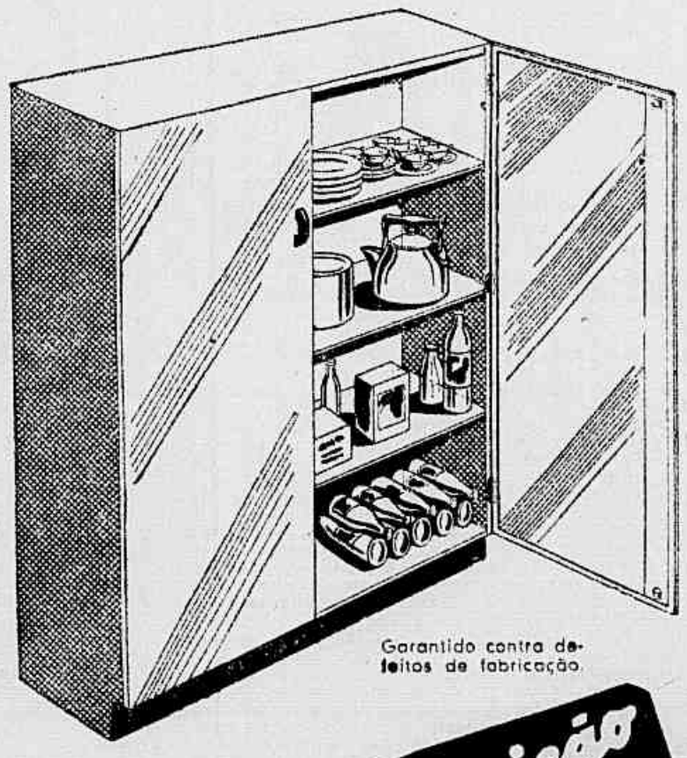
1956! ANO DO JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS

ARMÁRIO DUPLO

EM AÇO ESMALTADO

Muito prático e espaçoso para guardar utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre limpa e bem arrumada!



Garantido contra defeitos de fabricação.

PREÇO NORMAL: 2.500,
OFERTA DA SEMANA:
1.950, 00

200, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS:

Pintura porcelanizada em estufa • Fácil de limpar • Na côr branca • 2 portas e 3 prateleiras removíveis • Medidas: 1,38 de altura, 0,80 de largura e 0,33 de profundidade • Montagem grátis.

Demonstração e venda no Departamento de Copa e Cozinha.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 527

para o verão de 1957

tenha o seu próprio apartamento

em TERESÓPOLIS

Edifício de apenas 3 pavimentos. Sòmente 18 apartamentos.

Faça sua escolha no Edifício

SALOMÉ

Rua Coari

(Quarteirão da Prefeitura)

PREÇOS EXCEPCIONAIS, a partir de

Cr$ 215.000,00

ESTA É UMA INVULGAR OPORTUNIDADE que V. tem para fazer um grande negócio! ter seu próprio apartamento, adquirindo-o em condições jámais oferecidas, a preço realmente em conta!

ÓTIMOS APARTAMENTOS de:

• SALA • QUARTO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

5% de sinal e

95% financiados em 75 prestações

Propriedade e incorporação de NEY MOREIRA

Vendas exclusivas:

IMOBILIÁRIA KELMO LTDA.

no Rio: Av. Rio Branco, 151 - Sala 1102 - Tel. 32-7845

em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 587

(Ed. Delfim Moreira)

IMPERIAL

Mãos Criminosas Arrastaram Ozeas Para o Cume da Morte!

DEPOIMENTO UNÂNIME DAS TESTEMUNHAS QUE O REPÓRTER OUVIU:

Aquela história do sonho contada por José Pimentel Filho ao repórter Silva Júnior, levando-o depois às matas da Tijuca, onde foi encontrado o cadáver do arquivista da "Imprensa Popular", Ozéas Ferreira, não convence a ninguém. Disse Pimentel, que teve uma espécie de pesadêlo, na noite de 27 para 28 de janeiro, "vendo" várias pessoas em um matagal. Estas, em dado momento, desapareceram, ficando apenas um cadáver. O lugar do sônho parecia com o Alto da Boa Vista, para onde se dirigiu. De fato, atestando um crime bárbaro foi encontrado o corpo do jornalista, estando a cabeça mais adiante.

Coisas as mais estranhas se teriam passado na Pedra do Conde, que fica a 728 metros de altura. Conforme apurou nossa reportagem, Ozéas era um homem simples, correto e metódico. Não há até agora explicação de como foi parar naquele local.

Na chamada Pedra do Conde, existe uma pequena chapada, lugar em que foram encontrados garrafas de refrigerantes, copos de papel e vestígios de gravetos queimados. Dali se ramificam diversas picadas, numa das quais, há uns vinte passos, estava o cadáver. Vestia um terno de côr marron, sapatos e meias estavam fora dos pés.

Ozéas era um antigo militante do P. C. e há três anos residia na Rua Almirante Cockane n.º 12, sobrado. Ali ocupava um quarto, que êle próprio arrumava e encerava. O dono da casa é o Sr. Norival Rangel. Quando o procuramos, estava verdadeiramente desolado.

— Não sei como aconteceu isso. Era um homem bom e merecedor de tôda a confiança. Estou agora sem saber coordenar as idéias. Não era dado a farras, nem a bebida. Saía do trabalho, ia se recolher, e pela manhã se retirava rumando para a "Imprensa Popular".

Indagamos ainda se ultimamente se havia queixado de alguma coisa.

— Absolutamente. Durante êsses três anos que aqui morou, jamais revelou algo nesse sentido. Costumeiramente, chegava entre 23 e 24 horas. Saía mais ou menos às sete. Na segunda-feira, 9 de janeiro, saiu um pouco mais cêdo. Devo dizer que êste período não foi procurado por ninguém, a não ser por uma senhora, acompanhada de uma criança, com quem êle se dava.

Na presença de Rangel e de sua esposa, examinamos o quarto ocupado por Ozéas. E' um compartimento pequeno, que fica na parte lateral do sobrado, dando janela para os fundos. Estava irrepreensivelmente arrumado e limpo. A um canto, uma mesinha, e, no outro, o guarda-vestido, com três ternos, camisas, gravatas, roupas brancas, tudo em ordem.

— Falta apenas a roupa marron, com que êle saiu — disse Rangel.

Num bolso de uma camisa estava quase todo o dinheiro de seu ordenado, que recebera no sábado, dia 7. Ali o deixara, levando cinquenta cruzeiros em nota de dez cruzeiros, que foram achadas em seu bolso no local do crime.

Ozéas estava em vésperas de se casar com D. Antônia de Carvalho, proprietária do Salão Fidelense, situado na Rua Conde de Bonfim. Também procuramos esta senhora, que nos revelou conhecer Ozéas há quatorze anos.

— Eu já seria sua espôsa se não tivesse sofrido um acidente recentemente. Depois disso minha mãe faleceu e, dessa forma, o casamento mais uma vez foi adiado.

— A notícia de sua morte deu-me um choque tremendo. Ozéas era incapaz de fazer inimigos. Aqui, todos gostavam dêle. Jamais se queixou de alguém, ou mesmo disse recear de qualquer vingança ou coisa que o valha. Nunca se meteu em confusões ou brigas. Não era homem disso.

E passa a relatar o último dia em que estêve com Oséas:

— Foi no domingo, 8 de janeiro. Êle chegou à tardinha e falou com todos, indo depois dar uma volta com minhas irmãs e as crianças pela Praça Saenz Pena. Às 20,20 e pouco, saiu para casa.

O Irmão

Todo o dia de ontem, estivemos em contacto com pessoas íntimas e parentes de Ozéas, num levantamento completo de seus passos pouco antes de desaparecer. Nesse sentido, ouvimos seu irmão, o motorista Manoel Francisco Ferreira.

— O mano, no domingo 8 de janeiro, rumou comigo para a casa de outro irmão, Antônio Francisco que reside na Rua F n.º 55, em Vila Nova. Lá almoçamos. Êle estava satisfeito, sem demonstrar qualquer apreensão. Depois, vim com êle de trem, e na Central nos despedimos.

Daí, Ozéas naturalmente partiu para a casa de sua noiva, onde permaneceu até a noitinha, indo para seu quarto, de onde só saiu na segunda-feira, dia nove pela manhã, desaparecendo então.

A Ficha

A primeira contradição surgida quem nos dá é a própria polícia. Nossa reportagem, ontem pela manhã, comunicou-se com o Inspetor Borer, a fim de saber o que constava sôbre Ozéas, e êsse policial declarou que não constava coisa alguma do fichário, dizendo que o mesmo não o preocupava, pois não fazia parte do Partido Comunista. Já mais tarde, forneceu a seguinte ficha com os devidos assentamentos:

"Ozéas Francisco Ferreira é filho de Oscar P. de Jesus e Luisa R. Nascimento, tendo nascido em Pernambuco no dia 8 de novembro de 1906. Ao ser fichado pela primeira vez em 1945, residia na Rua do Riachuelo, 316. Começou suas atividades subversivas em 1945, como membro da Liga de Defesa Nacional, posteriormente foi estruturado na Célula Militar do Distrito Federal em 1935. Em 1948, fêz parte da Célula Alberto Barbosa, tendo ingressado em 1950 no jornal "Tribuna Popular", chegando a ser acionista da editôra do mesmo nome. No jornal, não tinha função definida, trabalhando em qualquer secção. Estêve preso no período de 12 de setembro de 1936 a 12 de maio de 1937. Fêz vários cursos no Partido Comunista do Brasil, inclusive o de direção, constando de 30 dias, denominado Curso Stalin e o de Economia Política".

O ambiente entre os colegas de Ozéas Ferreira, na "Imprensa Popular" é o mais tenso possível. Todos lamentam sua morte. O secretário do jornal, Sr. Rocha Filho, deunos conta das providências em que êle e os demais se empenharam:

— Desde o dia em que ocorreu o desaparecimento, isto é, a 9 de janeiro último, a direção do jornal empenhou todos os recursos para a descoberta de seu paradeiro. A primeira medida surgiu através de um "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Vivaldo Vasconcelos. Veio então a informação da polícia de que êle não se achava prêso. Nesse meio tempo, o advogado percorreu todos os xadrezes das delegacias, inclusive hospitais e os dois necrotérios. Qualquer notícia sôbre morte de pessoa desconhecida nos fazia ir até o I. M. L. e o Instituto Anisimo. Comunicamos o que se passava à ABI e seu presidente enviou ofício ao Ministro da Justiça, pedindo providências para a localização de nosso companheiro. Ensejando isso, passávamos telegrama ao Presidente da República Nereu Ramos e também ao Ministro da Justiça. O fato repercutia na Câmara através do Deputado Brizzi de Mendonça, sendo constituída uma comissão para se entender com as autoridades. Do então Presidente Nereu Ramos, recebemos resposta do telegrama, asseverando que havia encaminhado o protocolado nossa solicitação ao Ministério da Justiça. Houve gestões da ABI junto ao comando da PE do Exército da Zona Leste, mas seu comandante declarou que não podia dar ordens nas prisões militares sem ordem do Comando Superior. Assim, passaram-se os trinta dias desa batalha que terminou hoje.

QUEREM QUE SEJAM APONTADOS OS ASSASSINOS

Todo o pessoal da "Imprensa Popular" está mobilizado para empregar recursos os mais extraordinários, a fim de desvendar por completo êsse mistério, e ali colhemos a informação através de um redator:

— Tôda a direção e demais companheiros de Oséas exigem que sejam descobertos seus assassinos e levados até ao banco dos réus. E' evidente que êle foi sequestrado pela polícia e então bàrbaramente eliminado. Sòmente a polícia teria interêsse em eliminá-lo. A direção do jornal e todos nós não vacilaremos um só momento enquanto não virmos na cadeia os que cometeram tão bárbaro crime. Já contratamos advogados para acompanhar "pari-passu" o inquérito instaurado.

E, finalizando diz, o jornalista:

— A má-fé da polícia se põe logo à mostra, prendendo e mantendo incomunicáveis aquêles que acharam o corpo. Sua revolta está contra os que, de qualquer modo, esclareceram o desaparecimento de Oséas.

CARNAVAL

Entre as flores de Barbacena a 1.300 mts. de altitude no

Palace Hotel Barbacena

Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro
Quartos com água corrente — Passadio de primeira
INFORMAÇÕES E RESERVAS pelo tel.: Barbacena, 226, com NELSON ou FERNANDO.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

a nova Escola Remington

• Esplanada

Nas amplas e bem iluminadas salas de nossa nova séde própria, no Edifício TAMPICO, teremos capacidade para atender, diàriamente, a 910 alunos de datilografia, aperfeiçoamento de datilografia, esteno-datilografia, tabelas e taquigrafia. Para os de taquigrafia, reservamos ampla sala com ótimas instalações. Assim, continuamos o nosso programa de expansão, colocando a Escola Remington ao alcance de maior número de candidatos a essas rendosas profissões, ponto de partida das melhores carreiras no comércio, na indústria ou na administração pública.

Centro — Rua Sete de Setembro, 59

Meyer — Rua Dr. Pache de Faria, 45

Copacabana - Rua Miguel Lemos, 44

Olaria — Rua Uranos, 1440

Esplanada — Rua México, 111

Escola Remington

Edifício TAMPICO — Rua México, 111

Palco da Vida

FOGO NA ROUPA

A doméstica Iza Maria de Paula, (17 anos, Rua Murari n. 131), contrariada por ter sido chamada à atenção por sua mãe, tentou contra a vida ateando fogo às vestes depois de tê-las embebido em querosene. Segundo se conseguiu apurar Iza separou-se do esposo e vivia irregularmente. Entretanto, sua mãe e Leni, uma colega da tresloucada reprovaram tal atitude. Foi o bastante para que ela apelasse para o suicídio. A vítima foi levada para o Hospital Getúlio Vargas com queimaduras de 1.º à 3.º graus generalizadas.

CAIU E MORREU

O operário Olismínio Ferreira Lima trabalhava no sétimo andar de um edifício em construção na Avenida Afrânio de Melo Franco, quando, em determinado momento, caiu ao solo. A ambulância do Hospital Miguel Couto ao chegar no local nada mais pôde fazer, pois o infortunado trabalhador já era cadáver.

A PIOR

O resultado do combate desigual entre o caminhão gigante e o inofensivo "taxi", foi o esperado por todos: o auto de aluguel ficou totalmente amassado. Seus ocupantes João Francisco Gallopa, o motorista e Tavares Bastos Cid Neves saíram também machucados e tiveram que se medicar no Hospital Sousa Aguiar.

"JEEP"

Sorte idêntica à do operário teve o menor Osório, (4 anos, filho de Osvaldo Pereira, Rua Domingos Ferreira, n. 148, apt. 306), ao atravessar a Avenida Atlântica, em frente ao número 2806, foi colhido pelo "jeep" chapa 9-5351, que fugiu a seguir. A criança sofreu fratura do crânio, sendo internada no Hospital Miguel Couto.

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O DON-JUAN QUE NÃO GOSTAVA DE MULHER

O macabro achado de despojos humanos, a 738 metros de altura, no cume da Pedra do Conde, vem sendo, desde ontem pela manhã, o objeto da mais preciosa das atenções da reportagem de polícia.

Embora o corpo esteja irreconhecível, pois a cabeça decepada foi semi-devorada pelos abutres, as autoridades e os jornalistas não custaram em concluir tratar-se do cadáver do arquivista Ozéas Ferreira, que trabalhava no matutino comunista "Imprensa Popular".

A identidade da vítima aguçou logo o interêsse dos investigadores, leigos e profissionais. Mil e uma hipóteses, tôdas envolvendo intrincadas maquinações políticas, foram levantadas. Uns jornais apontaram a polícia como responsável pelo crime; outros indicavam os próprios companheiros do partido do morto, como autores do homicídio. E o noticiário partiu-se em duas frentes.

Mas nessa história, mais curiosa foi a reportagem de um vespertino, daqueles que acusavam os próprios comunistas como culpados. Procurando livrar a eventual responsabilidade da polícia, insistentemente repelida pelos outros, o tal jornal ouviu um inspetor respeitado como profundo entendedor de assuntos políticos. Do cume de sua cátedra, o policial doutrinou:

— "Como foi a polícia, se o homem nem era comunista fichado?"

Pois bem. No final desta mesmíssima reportagem, onde estão enxertadas tais peremptórias declarações do inspetor, encontrou-se uma pequena notícia afirmando que, pelo contrário, a vítima era mesmo comunista, membro da célula tal ou qual.

Tudo isto faz lembrar aquela velha anedota do "Don-Juan" que tinha amores secretos com a espôsa do barbeiro. Um belo dia, com a audácia característica, o amante sentou-se na própria cadeira do "figaro". Em meio da barba, quando a navalha estava exatamente a altura do pescoço, o barbeiro, enfurecido (pois já sabia da traição) perguntou:

— "Como é? Você está dando em cima da minha mulher, não é?"

O amante, apavorado, quando frio pelo mais justificado dos médos, respondeu com uma vozinha equivoca:

— "Eu, hein, bôbo. Deixa disto, que eu nem gosto de mulher..."

A. D.

ATROPELADO

O micro-ônibus chapa 34-011, na Rua Arquias Cordeiro, em frente à Estação de Silva Freire, atropelou o operário Manoel Oliveira, residente no Estado do Rio. A vítima apresentando fratura da perna direita, além de contusões.

duarte propaganda

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SOMENTE ESTA SEMANA

CALÇA DE LONETA

Muito elegante e confortável... para você pular à vontade no Carnaval!

PREÇO NORMAL 198,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

120,

APROVEITE! COMPRE AGORA ...E ECONOMIZE 78 CRZS.

Original modêlo 3/4 c/ 2 bolsos na frente e aberturas laterais nas pernas, com botões.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Derrubadores de Perón Repetem o Barbarismo Policial do Peronismo

Clama a América Para Salvar os Presos da Sibéria Argentina!

Sistema de Vingança e Difamação Que Macula os Propósitos Democráticos Dos Libertadores — A Campanha Contra o Líder Democrático e Nacionalista Artur Frondizi e a Perseguição Movida Aos Jornais de Oposição Comprometem a Revolução Argentina — Apreensões Causadas Pelas Notícias da Próxima Lei Marcial — Repugnam Aos Povos Americanos as Sevícias Físicas Como Repressão Política

Raramente problemas internacionais — e o mais grave ainda — problemas de países irmãos, despertam a atenção do nosso grande público. É uma pena. Estão ocorrendo algumas coisas muito graves nesta parte da América, que não podem deixar de ser meditadas e analisadas por todos nós. Afetam, de perto, a nossa sensibilidade e servem, ao mesmo tempo, como terrível advertência. O caso mais típico e definitivo é o da Argentina, que, tirada de seus moldes legais e democráticos, há mais de vinte anos, está com seu surto de fabuloso desenvolvimento totalmente paralisado e com sua outrora exemplar paz política e social convertida em deprimente espetáculo de ódios e ressentimentos.

A Revolução Libertadora que derrubou a odienta ditadura de Perón, perdeu — muito antes que seria de presumir — a sua flama — deixando-se envolver pelos mais primários instintos de "vendetta". As fôrças populares e democráticas que — liquidando a tirania peronista — encheram de júbilo o continente, já foram totalmente superadas pela velha e clássica "oligarquia" argentina que, malgrado tôdas as suas dramáticas experiências — prossegue sendo um conservadorismo reacionário e brutalmente feudal. Daí, o paradoxo incrível a que presenciamos: — em nome da Democracia e da Liberdade, na Argentina, aplicam-se, hoje, os mesmos métodos de que usou Perón, agravados ainda por violenta sêde de vingança — que se não volve sòmente contra os delinqüentes comuns do peronismo, mas desaba sem discriminação contra políticos, militares, industriais, comerciantes, profissionais liberais, contra as organizações sindicais e contra o próprio povo. A diferença entre Democracia e Ditadura, para os homens que atualmente controlam o poder em Buenos Aires, parece residir apenas no fato de que "Perón dava aos operários" enquanto que os atuais governantes nada lhes dão. Mas os métodos são absolutamente iguais.

General Aramburu

Nem sequer no que se refira à Liberdade de Imprensa houve a menor mudança. Ao mesmo tempo em que as consciências livres do mundo inteiro festejam o reaparecimento do diário "La Prensa", o Govêrno argentino sufoca os órgãos da oposição e "desaparece" misteriosamente o diretor da "El Lider".

• • •

Infelizmente, nada mudou quanto aos métodos — na vizinha Argentina. Usa-se o mesmo sistema odioso do peronismo, para desmoralizar as melhores figuras dos círculos democráticos. É, por exemplo, o que está ocorrendo com Artur Frondizi, o maior líder nacionalista e democrata da Argentina, detentor da mais bela fôlha de serviços na luta contra Perón.

Frondizi, presidente da União Cívica Radical, grande e histórico partido político **da Democracia argentina, está sendo difamado dentro e fora do país amigo por uma campanha de exterminio, porque se nega a apoiar o atual estado de coisas. As duas "mais fortes" acusações que contra êle se formula são as de ser "obreirista" e "anti-imperialista". Esquecem os seus acusadores que o livro "O Petróleo Argentino", escrito por Frondizi, há pouco mais de um ano, constituiu o maior e mais decisivo impacto nas Fôrças Armadas que derrubaram Perón.**

• • •

Não prosseguiremos enumerando fatos que justificam as mais graves apreensões sôbre o futuro argentino. Doutra parte, como nacionalistas e portanto zeladores cuidadosos da nossa própria soberania e da soberania alheia, não estamos dispostos a violar a discreação com que sempre abordamos tais assuntos.

Existe, porém, um aspecto que não se pode deixar de sublinhar com ansiedade e perante o qual insistiremos continuadamente: — o respeito à pessoa humana dos presos políticos concentrados na sibéria argentina, qualquer que seja a sua ideologia, qualquer que seja a acusação que contra êles se formule. A tortura física, de tôda espécie, repugna a América e é estranha a êste continente. Nenhum govêrno do mundo e muito menos nenhum govêrno americano, tem o direito de seviciar, nem de praticar o método de "desaparecimento" dos seus adversários, sem que sôbre êle recaia a condenação unânime da comunidade internacional das Nações.

Ao fazermos vigorosamente esta afirmação, queremos antes de tudo que ela seja compreendida como um apêlo às autoridades argentinas. Êste apêlo se torna tanto mais oportuno, quanto chegam de Buenos Aires informações de que é cada vez mais forte a tendência de se implantar na Argentina a Lei Marcial — Nação que já foi outrora, modêlo de democracia e progresso para os povos americanos.

Os Compositores Perdem Mais Uma Vez

Pediu o Promotor o Arquivamento da Queixa da U.B.C. Contra o Olympico

Enquanto Não For Decidida a Questão, em Definitivo, na Superior Instância, a Ação Deve Ser Sobrestada — A Outra Solução Aventada Pelo Representante do Ministério Público — Hoje, Provàvelmente, o Despacho do Juiz Bandeira Steel

O juiz Pedro Bandeira Steel, titular da 8.ª Vara Criminal, deverá despachar, hoje, o parecer, do promotor público, em exercício, neste Juizo, a respeito da queixa-crime apresentada pela União Brasileira dos Compositores contra o Olimpico Clube, na pessoa de seu presidente, coronel Oscilio de Moura Mala.

O representante do Ministério Público em seu parecer fêz um demorado estudo da questão do direito autoral. E analisando o caso concretamente, concluiu pelo arquivamento do pedido da U. B. C., nos exatos têrmos da petição, atravessada nos autos, pelo patrono do Olimpico Clube, advogado Valdemar Figueiredo.

Acentua o promotor, por outro lado, que se trata de uma questão sôbre a qual não há jurisprudência definitiva. E se, no Forum Cível, na primeira instância, via-de-regra, a U.B.C. e a S.B.A.C.E.M. têm conseguido êxitos parciais, já, na superior instância, como provam os acórdãos da 2.ª e 4.ª Câmaras Cíveis, levados aos autos pelo Olímpico, as sentenças têm sido reformadas. Acresce mais outras circunstância: o clube querelado é beneficiário de um mandado de segurança, sôbre o qual, ainda, não se pronunciou o Tribunal Federal de Recursos. Dêsse modo, não é justo que se prossiga com uma Ação, baseada na violação de um direito, ainda não assegurado ao querelante: o de cobrar dos clubes fechados determinada importância pela execução das músicas de seus associados.

Concluiu o promotor, então, pelo arquivamento puro e simples da queixa-crime, oferecendo, contudo, outra solução, qual seja o do juiz sobrestar a queixa até o pronunciamento, em definitivo da Superior Instância.

HOJE NA CÂMARA TODO O FUNCIONALISMO

A U.N.S.P. pede-nos a publicação do seguinte:

"A UNIÃO NACIONAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS (UNSP) na oportunidade da votação da redação final do Plano de Classificação de Cargos, congratula-se com tôdas as associações de classe que sem vacilações mantiveram a bandeira da Classificação com Aumento.

Terminando, amanhã, a Câmara dos Deputados, o trabalho que lhe coube no referido Plano, conclamamos a todos os colegas que compareçam a esta memorável Sessão, que marca sem dúvida uma etapa vitoriosa do funcionalismo organizado, e, por outro, a pujança do valor da DEMOCRACIA com um Parlamento funcionando e ouvindo as reivindicações do Povo.

Colegas! Todos à Câmara, na sessão das 15 horas!

Pela aprovação imediata do Plano!

Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1956

A DIRETORIA".

Precisa-se falar com urgência ao Antônio Ferreira da Silva — Tel.: 47-0928.

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLÉSTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTÊNCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIÁTICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SÍFILIS em 10 dias por processos adotados nos maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ÚLCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORRÓIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

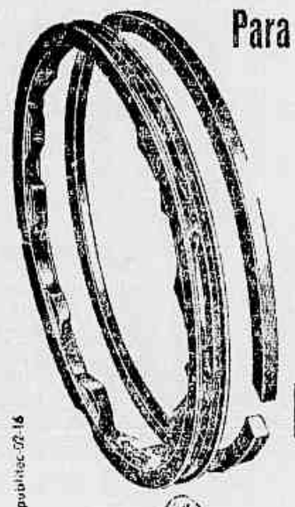
CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

Semeando dinheiro óleo no asfalto!

Para colhêr prejuizos e aborrecimentos!

Uma gota de óleo que cai, de 30 em 30 metros corresponde à perda de 1 litro de lubrificante cada 1.700 quilômetros! Os mecânicos de qualidade sabem corrigir êsse defeito, mas sabem também que muito mais óleo é perdido quando os anéis de pistão estão gastos! E são êsses verdadeiros mestres do ofício que, seguindo a experiência dos fabricantes de carros, utilizam-se exclusivamente de



Anéis de pistão PERFECT CIRCLE PC

MAIS FÁCEIS DE SEREM MONTADOS MELHOR AJUSTE COM MELHOR VEDAÇÃO

Um produto de

COMPANHIA FABRICADORA DE PEÇAS

À venda em todo o Brasil

publicidade 52-16

BAILARINA

A SENSAÇÃO

dêste CARNAVAL

Olga

Simples e com sunga a partir de Cr$ 300,00

Para meninas, mocinhas e senhoras

Em cada 9 pares mais um grátis

Côres Variadas

AVENIDA, 119

OUVIDOR, 122

7 DE SETEMBRO 133

URUGUAIANA, 20

AV. COPACABANA, 794

7 DE SETEMBRO 82

GONÇALVES DIAS 75

AV. COPACABANA, 1088

casas olga

A Tradição do Comércio de Meias

Vega Publicidade

Repórter de ULTIMA HORA Penetra no Submundo Dos Párias e Revela: (II)

MAIOR SONHO DO LADRÃO: SER UM DIA O GÊNIO DO CRIME!

A Hierarquia do Crime Começa no Humilde "Descuidista" e Acaba no Arguto "Intelectual" — Um Bom Vocabulário Vale Mais Que Uma Pistola Carregada · Os Dois Grandes Grupos: "os Armas Leves" e "os Armas Pesadas" — Até as Estações do Ano Influenciam as Modalidades de Furto — O Assaltante Não Tem Maior Vaidade: Tanto Rouba Quanto Mata — Quando o Larápio Perde a Agilidade ou Fica 'Manjado", Aposenta-se no Cargo de Intrujão — Palmatória, a Grande Inimiga do Punguista

2.º de uma série de reportagens por SILVA JUNIOR e VALDEMAR PEREIRA — Fotos Dos Arquivos de ULTIMA HORA

CUIDADO!

O mundo dos ladrões tem também a sua hierarquia. Pode ser dividido em três grupos, tendo cada subespécie uma denominação. Daremos, abaixo, a escala e as precauções que você deve tomar contra cada um deles:

1 — DESCUIDISTA: não perca a pasta de vista.
2 — CHUCREIRO: olhe o fêcho de sua bôlsa.
3 — PUNGUISTA: mão na carteira, depois do esbarro.

1 — VENTANISTA: não durma com a janela aberta.
2 — ARROMBADOR: ponha outra tranca na porta.
3 — ASSALTANTE: dê um tiro antes.
Classe única dos VIGARISTAS: passe a conversa também.

Maiores detalhes, leia a reportagem de hoje sôbre o submundo dos ladrões.

No mundo dos ladrões — desde o mais humilde "descuidista" mais baixo degrau da classe, até aos mais arguto dos "intelectuais", pôsto de maior elevação — todos vinte mil larápios que vivem do roubo no Rio de Janeiro, guardam profundo respeito à hierarquia em que se escalonam, de acôrdo com a experiência e as habilidades de cada um. Como em qualquer ramo de atividade humana, os iniciantes olham com admiração para os mais graduados, erigindo-os em verdadeiros ídolos, dêles fazendo seus exemplos e sonhos para o futuro. Esdrúxulos princípios morais regem a "ética" dos criminosos, que têm orgulho, vaidade, métodos e mesmo linguajar peculiares.

A HIERARQUIA

Os larápios obedecem à seguinte hierarquia funcional, por ordem descrescente:

1) DESCUIDISTA — Geralmente menor de idade, iniciante na profissão. A modalidade de ação consiste em furtar qualquer coisa, aproveitando uma ligeira distração do dono;

2) CHUCREIRO — Homem já de maior experiência. Especialista em abrir e furtar bôlsas de senhoras. Quase sempre age com um companheiro, a quem passa o produto do crime.

3) PUNGUISTA — Categoria das mais respeitadas. Larápios agilíssimos, possuem extrema sensibilidade nas pontas dos dedos (normalmente lixadas). Trabalha auxiliado por dois ou três comparsas. São os batedores de carteira.

Estas três classes estão enquadradas na categoria geral de "armas leves", pois raramente fazem uso da violência. São infensos à cenas de sangue, vencem pela habilidade manual. O maior castigo que pode ser infligido a êstes tipos é a palmatória. Têm-lhe verdadeiro pavor, uma vez que tal instrumento de suplício deixa-os as mãos inutilizadas para o serviço durante vários meses. Diante da ameaça da palmatória confessam, plenamente, tudo que a polícia quiser.

OS "ARMAS PESADAS"

Entramos agora em outro quadro: o dos "armas pesadas". Acima da astúcia, colocam a violência. Quando partem para um trabalho, saem para o que der e vier. Se fôr necessário ferir ou matar, não titubeiam. Dentro de tal categoria, temos também três subespécies, assim escalonadas:

1) VENTANISTAS — Agem de preferência no verão, quando cidadãos incautos dormem com as janelas abertas. São homens atléticos, prontos para acrobacias e escaladas. Têm o pisar macio, para não despertar suas vítimas. Andam armados, prevenidos contra qualquer eventualidade. São verdadeiros "gatos humanos."

2) ARROMBADOR — Homens de incrível audácia e de aprofundados conhecimentos técnicos sôbre fechaduras, chaves, cofres, etc. Transportam completo equipamento de gazuas, pé-de-cabras, saca-rôlhas, canivetes e também armas de fogo. Alguns, mais prósperos, usam aparelhos de maior perfeição.

3) ASSALTANTE — O tipo mais perigoso. Situado na linha limítrofe do homicida e do ladrão. Não tem maiores preferências na prática de crimes contra a vida ou contra a propriedade. Jamais se afastam da delinqüência. Agem, de preferência, nos subúrbios despoliciados.

OS INTELECTUAIS

Finalmente a última categoria é formada pelos "intelectuais" ou "vigaristas". Homens de fino trato, boa aparência, fazem da conversa meio de vida. Espalhados por tôdas as classes sociais, residentes em casas confortáveis, especializam-se na execução dos diversos tipos de "conto do vigário". Seus crimes são os que produzem mais rendosos frutos.

Como já acentuava o criminalista Enrico Ferri, esta qualidade de delinqüência vem se acentuando dia a dia. Os criminosos trocam as armas pela lábia, a violência pela argúcia, desenvolvem mais os recursos intelectuais que os físicos.

OS INTRUJÕES

Uma figura marginal do mundo dos ladrões é o intrujão ou receptador, indivíduos que compra dos larápios os materiais furtados. Constituem peça essencial e indispensável no mecanismo do roubo, pois, a maior dificuldade dos "amigos do alheio" consiste na colocação e ocultação do produto do delito.

A função de receptador é geralmente exercida por ladrões aposentados, por punguistas que já não mais têm nos dedos o tato necessário para agir e não conseguem adaptar-se à outra modalidade criminosa. Também os impossibilitados de trabalhar em virtude da implacável perseguição policial — os "manjados" — acabam caindo na intrujice.

Os antros de receptação estão clandestinamente situados em falsas-casas comerciais, espalhadas às centenas pela cidade e subúrbios. Ainda outro dia, uma farmácia e uma tinturaria foram apontadas como valhacouto de ladrões. As casas de ferro velho, são preferentemente usadas.

Depois desta apresentação sumária dos tipos, mostraremos na próxima reportagem — a última desta série — as diversas modalidades de ação, desde o "descuidista" até ao "intelectual".

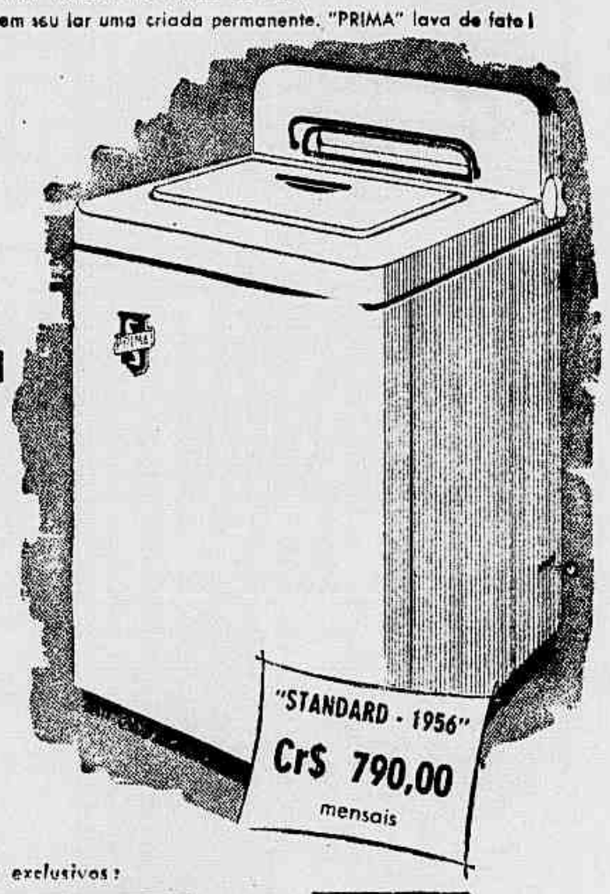
Livre-se para sempre dessa preocupação!

PRIMA

Adquira o NOVO MODÊLO "PRIMA" — a máquina de lavar mais vendida no Brasil. Ela será em seu lar uma criada permanente. "PRIMA" lava de fato!

mais rápida
mais eficiente
mais simples

e de custo muito mais accessível



Além do ALTO PADRÃO DE QUALIDADE assegurado pelas novas características, o NOVO MODÊLO oferece-lhe mais estas vantagens:

★ *suporta quedas de voltagens até 20%*
★ *eficiência pela simplicidade de manejo*
★ *opera em voltagens de 110 ou 220 volts*
★ *não permite o friccionamento dos tecidos, prolongando-lhes a vida útil*
★ *não necessita pressão d'água*
★ *dispensa instalação hidráulica especial*

Distribuidores exclusivos:

CASSIO MUNIZ S/A — INDUSTRIAS MECANICAS — FUNDADAS DESDE 1918

CASSIO MUNIZ S/A

GARANTIA E ASSIST. TÉCNICA ASSEGURADAS SOB CERTIFICADO

Rua Senador Dantas, 74

COLABORE COM A CAMPANHA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

viaje agora, pague depois...

CREDI - PANAIR

V. pode agora pagar a sua viagem aérea para qualquer ponto dentro do Brasil, em suaves prestações mensais, dando apenas uma pequena entrada inicial.

novo e revolucionário plano de vendas

que lhe permite realizar pessoalmente os seus negócios ou levar sua família para uma longa viagem de férias.

Para maiores detalhes, consulte o

CREDI - PANAIR

em sua agência de viagens preferida

ou na

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 - TEL. 22-7761 • AV. N. S. DE COPACABANA, 291 - TEL. 37-9272

COMO SE ENTRAVA O PROGRESSO DA INDÚSTRIA NACIONAL

Os Esclarecimentos Apresentados Pela Carteira do Comércio Exterior

Firmado pelos senhores Adelino Debenedito e Arnaldo Walter Blank, pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, recebemos a propósito da nota divulgada sob o título acima, a 6 do corrente, a carta que abaixo transcrevemos:

"Prezados Srs.:

1. Sob o título "COMO SE ENTRAVA O PROGRESSO DA INDUSTRIA NACIONAL" ocupou-se êsse vespertino, em sua edição de ontem, de despacho desta Carteira em processo de interêsse das Organizações Carreteiro, relativo à importação de equipamento mecano-metalúrgico, para fabricação de partes de motores marítimos de explosão.

2. Estranha-se que, através do mencionado despacho, tenha a Carteira condicionado seu pronunciamento final ao cumprimento, pela emprêsa solicitante, das seguintes exigências:

"a) — eliminar as máquinas de fabricação nacional;

b) — apresentar projeto e documentação que permita julgar da solidez e vantagem técnico-econômica da nova seção mecano-metalúrgica que deseja montar, incluindo parecer do Ministério da Viação sôbre a projetada iniciativa."

3. Tendo em vista que os comentários feitos se cingiram apenas aos têrmos do despacho, isoladamente apreciado, e a considerações marginais não suficientemente explícitas em tôrno da natureza do projeto e do tratamento cambial pretendido, apressamo-nos em esclarecer convenientemente os pontos essenciais não focalizados, a fim de que êsse jornal e os seus leitores bem possam inteirar-se do sentido e justeza das providências indicadas pela Carteira, no pleno exercício de suas atribuições legais específicas.

4. Em primeiro lugar, devemos assinalar que a pleiteada importação não diz respeito a plano de fabricação de motores marítimos a explosão, mas, tão sòmente, à produção de algumas partes ou peças para êsses motores.

5. No tocante ao item "a", diremos que a prática de eliminar as máquinas de fabricação nacional é rotineira e pacífica no exame dos projetos industriais; clara e lógica em seus objetivos, decorre a medida da própria conjuntura cambial — que impõe a máxima poupança de divisas — e repousa na crescente capacidade da indústria indígena de máquinas (no caso de que se trata, por exemplo, o primeiro exame da lista apresentada já permitira apontar alguns ítens — tais como tornos de 3 e 4 metros e furadeiras radiais — com modêlos excelentes de produção local.)

6. Quanto à letra "b", o pedido não se fêz acompanhar de projeto completo nem de demonstração de que a solicitante (Frota Carioca S. A.) possui o indispensável "know-how" para se lançar ao cometimento.

7. Não se duvida de que as Organizações Carreteiro mantenham instalações próprias à manutenção das embarcações com que operam na Guanabara, mas é igualmente sabido que o grupo explora outros estaleiros para fins estranhos aos seus encargos de concessionários de serviços de utilidade pública. E como a importação tenha sido requerida com os favores do ágio governamental, sòmente extensível a tais concessionários em função de seus serviços, não poderia a Carteira, na hipótese, deixar de distinguir uma atividade da outra, para que do ágio oficial não se beneficiassem importações da esfera dos leilões normais de divisas.

8. Daí a recomendada audiência do Ministério da Viação e Obras Públicas, cujo parecer sôbre a oportunidade ou conveniência da iniciativa, em relação especificamente aos transportes Rio-Niterói, se revestirá, sobretudo, da autoridade de órgão responsável do poder concedente da exploração de tais serviços.

9. Era o que agradeceríamos fôsse divulgado em nova nota, sob o mesmo título, a fim de que, no consenso público, não pairem dúvidas sôbre a verdadeira posição da CACEX em face do problema industrial brasileiro.

Saudações — Banco do Brasil S. A. — Carteira de Comércio Exterior — (as.) Adelino Debenedito — Arnaldo Walter Blank."

CONDENADO A CR$ 250,00 O CADETE DA E. F. A.

O juiz da 5ª Vara Criminal condenou Julio Trachtingraustas ao pagamento de Cr$ 250,00, por haver, no dia 13 de outubro do ano de 1955, no interior do escritório da Rua Senador Dantas, 141, 4º andar, apresentar-se como oficia da Aeronáutica, quando era apenas aluno da Escola Técnica de Aviação, procurando vender cortes de fazenda aos atores Anselmo Duarte Bento e José Carlos Burle.

SEARS ECONOMIZE!

3 dias apenas ATÉ ACABAR

Compre agora seu costume e economize Cr$ 343,

Costume de linho

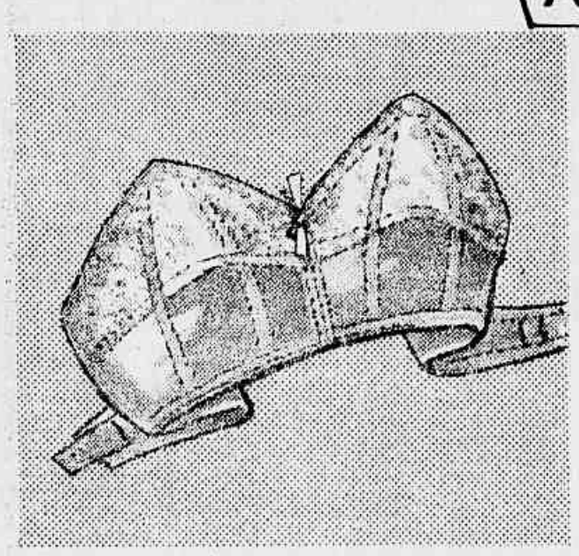
AGORA

Preço regular 898

Economiza 343

555,

Com gola-chale, 1/2 manga e bolsos embutidos. Corte perfeito — muito elegante. Em todos os tamanhos e nas côres: cinza, prêto, marinho, rosa e havana. Aproveite esta excepcional remarcação!



Maior elegância e confôrto durante o Verão...

Soutien sem alça

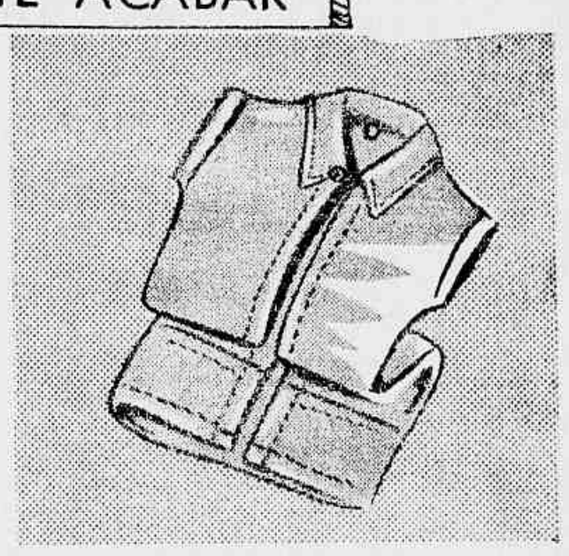
AGORA

Preço regular 65

Economize 18

47,

Soutien curto, com a parte superior dos bojos em renda. Com 6 barbatanas. Modêlo prático e confortável. Ótimo para o Verão. Em tôdas as côres. Compre agora com economia — durante esta venda!



Eis um lindo modêlo para sua filha levar à praia!

Saída de praia

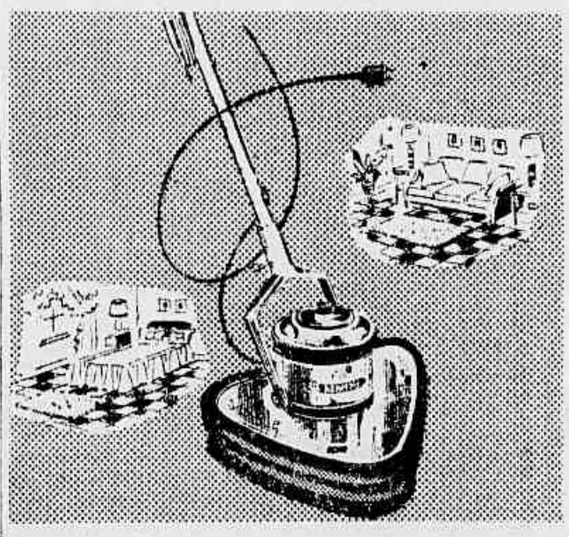
AGORA

Preço regular 289

Economize 90

199,

A saída de praia para menina maçapé em tecido felpudo, nas côres: vermelho, royal e branco listrado. Tem manga japonesa e bolsos dos lados. Tamanhos: de 8 a 16. Corte perfeito. Venha vê-la na Sears!



Economize Cr$ 521,00 comprando agora sua...

Enceradeira Kenmore

MENSAL

Preço regular 3.298

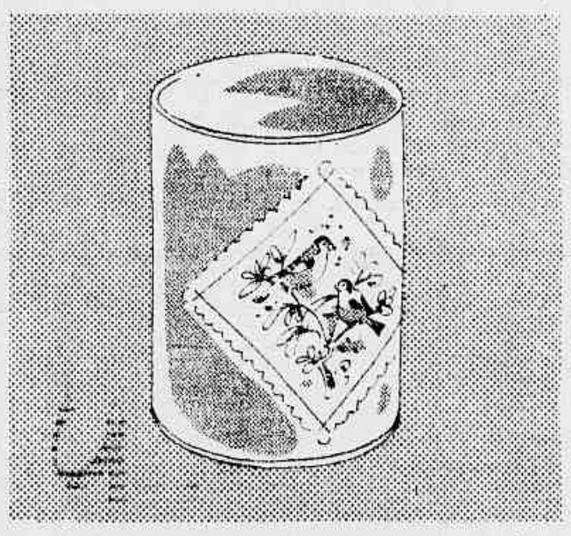
Economize 521

AGORA 2.777

Inicial 280

210,

Com 3 escovas e novo motor de alta rotação. Muito leve. Encera embaixo dos móveis. Tem garantia e assistência técnica a domicílio. Compre agora!



deal para sala ou escritório. Venha ver!

Cesto para papéis

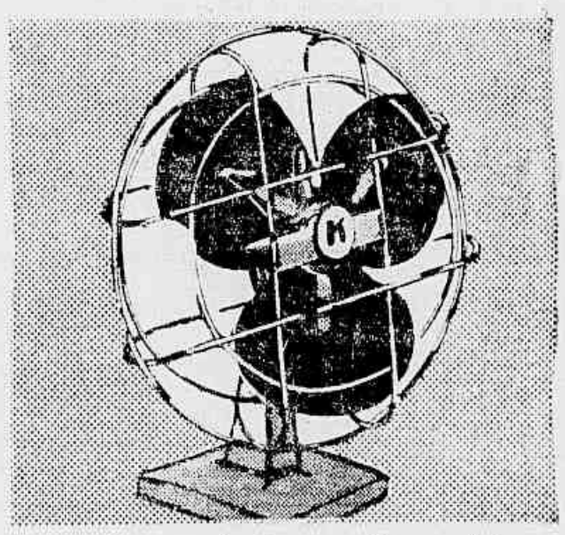
AGORA

Preço regular 69

Economize 10

59,

Em fôlha litografada — com lindas decorações. Estilo oval com ótimo acabamento. Nas côres: verde, preta, marfim e azul. Grande durabilidade e resistência. Aproveite e compre agora diversos com economia!



Para ambientes mais frescos e bem arejados...

Ventilador Kenmore

AGORA

Preço regular 569

Economize 181

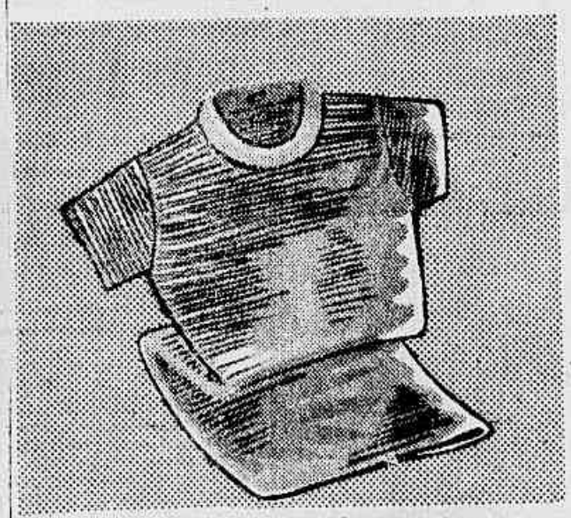
388,

Farta ventilação — indispensável para ambientes mais frescos durante o Verão. Menor consumo — maior conforto. Silencioso. Sólida construção.

Compre agora na CAMPANHA DOS 9

Jogo Panex — a mais perfeita panela de pressão

apenas 99,00 de entrada!



Veja que lindo modêlo para seu filhinho!

Camisa malandrinho

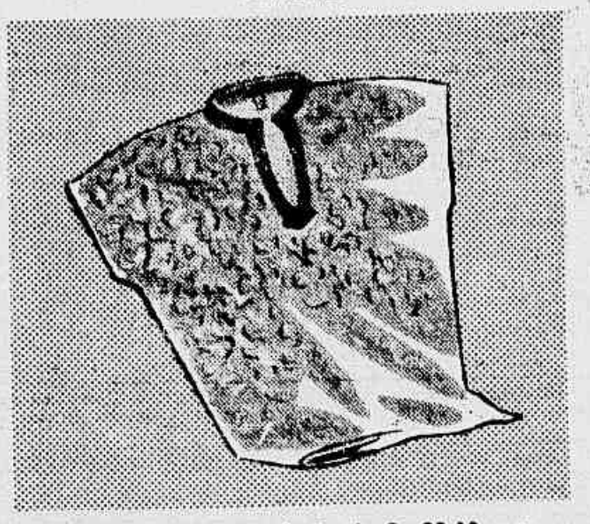
AGORA

Preço regular 49

Economize 11

38,

Algodão penteado de superior qualidade. Gola olímpica — muito prática e confortável. Malha listrada em tôdas as côres. Tamanhos: de 2 a 6 anos. Aproveite esta grande remarcação de preço!...



Compre agora com redução de Cr 82,00 sua...

Blusa Estampada

AGORA

Preço regular 429

Economize 82

347,

Elegantíssimo modêlo de linha bouclé. Pode ser usada sôlta ou por dentro da saia. Tem decote em V fechando com tira preta. Manga japonesa. Côres: rosa, azul, lilás e cinza. Tamanhos. 42 a 48

Grande remarcação!... Preço de oportunidade!...

Camisa esporte

AGORA

Preço regular 159

Economize 26

133,

Ideal para brincar Carnaval. Tem mangas curtas, 2 bolsos e corte muito confortável. Em cambraia de algodão — tôdas as côres. Tecido leve — próprio para o Verão. Tamanhos: de 1 a 4. Aproveite!

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. e 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

VIRGÍLIO PINHEIRO

(MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família vem convidar os parentes e amigos do seu sempre saudoso VIRGILIO PINHEIRO, a comparecer à missa que por sua alma manda celebrar na Igreja Sanatório, (Cascadura), manhã, dia 9 de fevereiro, às 8 horas. Antecipadamente agradece.

Tomando conhecimento do relatório do 1.º Delegado sôbre o inquérito instaurado para apurar o "dopping" de Crisbam, a Comissão de Corridas rompeu relações com o proprietário Paulo Durante e suspendeu as matrículas do jóquei H. Oliveira e do cavalariço "Pintado". Só falta uma deliberação: cancelar a penalidade imposta ao treinador Geraldo Morgado com a declaração de isenção de culpa do honesto profissional.

SUBIU A BANDEIRA

Para a reunião de amanhã na Gávea, damos abaixo as nossas apreciações:

1.º PAREO

Confirmando a última performance, **Jacamin** deve ser o ganhador, dupla com **Rapineiro**, que, agora, vai pra cabeça. Moxotó é o melhor azar.

2.º PAREO

Everglade reaparece em condições de ser o ganhador e cremos que o fará, dupla com **Rostoky**, ficando **Iriri** para "tertius".

3.º PAREO

Acreditamos que a vitória pertencerá a **Gaiúta** que trabalhou muito bem, dupla com **Castilha** ou **Rupim**, esta algo melhor.

4.º PAREO

Sidney reaparece em turma relativamente fraca e cremos que vencerá, agradando-lhe a distância. **Broadway Bill** é o adversário, mais sério, sendo **Oldenburg** o azar.

5.º PAREO

Melhor que na estréia, é **Livádia** a mais bem indicada tendo em Lady Jess que trabalhou bem, a inimiga principal, **Toulouse** e o "tertius".

6.º PAREO

Mesmo todo manco como tem corrido, **Egil** deve ser o vencedor, se largar bem, dupla com **Ouronegro** ou **Nigromante**.

7.º PAREO

Samoo é quem se destaca, não sendo levada em conta a última "performance", dupla com **Guaiasco**, que volta bem Para azar, serve **Descaida**, que apresentou melhoras.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

O Sr. Eurico Solanés, Titular do Verde e Prêto, Fala a ULTIMA HORA:

"Courageuse só Perdeu Porque Rumor a Levou lá Fora, na Entrada da Reta"

A Pilotada de Lelé Abriu no Direito Sendo, Nesta Ocasião, Forçada a Desgarrar Ainda Mais Pelo Rumor, Atrasando-se Muito Nos Últimos Metros da Prova — Lutou Com Fan-Fan em Tôda a Reta e Dominou a Filha de Guaicurú Nitidamente — Perdeu Para Leocádia Por Apenas Meio Corpo, Indo a Vencedora Com 48 Quilos e Sofrendo Ainda os Contratempos do Desgarro — Vários Animais em Cidade Jardim, Com Muita "Chance" — Blameless Assombrou em Trabalho, Assinalando 59" na Grama, Com os 800 Finais em 47" 1/5, Visando o Compromisso de Domingo, Quando Enfrentará De Caldas — Elu, o Potro Que Está se Revelando Para a Próxima Temporada Clássica, é Irmão Próprio de Courageuse

(Reportagem de FAUSTO SERPA)

Courageuse, considerada a melhor égua em atuação em nossas pistas, desforrou-se de sua vencedora da véspera, a valente Fanfan, vencendo-a no Grande Prêmio "Governador do Estado", realizado domingo último em Cidade Jardim. Mas a representante do "Stud" Verde e Prêto, apesar de cumprir excelente "performance", não logrou a vitória na principal carreira daquele dia, na Paulicéia, sendo derrotada, por apenas meio corpo, por um dos azares da prova, a égua Leocádia, cuja "poule" rateou mais de duzentos cruzeiros! Diante do resultado da carreira, procuramos ouvir, na tarde de ontem, o sr. Eurico Solanés, um dos titulares do "Stud" da farda verde e prêto em listas horizontais. Fomos procurar o ilustre turfista — um dos dez mais elegantes do turfe em 1955 — em seu escritório, onde o simpático proprietário da excelente égua nos atendeu com a cortesia habitual.

Falando ao repórter o Sr. Eurico Solanés teve ensêjo de fazer diversas declarações. Inicialmente disse ao jornalista do resultado do Prêmio "Governador do Estado": — "Estamos muito satisfeito com a atuação de Courageuse, pois a nossa valente égua correu muito bem, demonstrando estar em plena forma, nada sertindo mais do acidente verificado quando de sua viagem ao Uruguai. A representante de nossas cores só perdeu o páreo devido ao desgarro no direito! A diferença no final foi devida apenas ao terreno que perdeu naquela ocasião, pois ao entrarem na reta, a pilotada de Lelé abriu um pouco sendo, então, levada ainda mais para fora pelo Rumor, atrasando-se muito na ocasião em que os outros evoluiam! E só foi derrotada por meio corpo para Leocádia, aliás uma das melhores potrancas da geração e com apenas 48 quilos! Tenho a certeza de que se não fôsse êsse contratempo a Courageuse teria vencido a carreira. Em tôda a reta lutaram ela e a Fan-Fan, sendo amplamente batida a filha de Guaicuru em que pese ser esta parelheira uma excelente competidora!

Em seguida o Sr. Eurico Solanés passou a referir-se a diversos assuntos da coudelaria, que o repórter anotou:

— "A maior parte de nossos animais está em Cidade Jardim, aproveitando a temporada de verão da Gávea com grandes prêmios. A Courageuse só voltará a competir em março próximo, quando disputará o Grande Prêmio "14 de Março", no qual deverá correr, também, o Adil. Temos na Paulicéa bons parelheiros como Courageuse, Conde, Helvético, Boucanier, Blameless o pôtro Adio e mais alguns que correrão em diversas provas. Blameless, por exemplo, correrá domingo devendo enfrentar De Caldas em prova de velocidade. A potranca aos cuidados de Gussinho está "tinindo", pois assinalou o melhor trabalho de São Paulo, marcando 59" na grama e 47" 1/5 para os 800 finais E' tempo que a faz uma rival de muito respeito, motivo porque acreditamos que se vitorie na prova de domingo. Aliás a situação dos potros na Paulicéa é impressionante. Em Cidade Jardim existem cêrca de noventa potros já prontos para correr! Este ano as autoridades do Jockey Club Paulistano deverão desdobrar o páreo Inaugural em três ou quatro carreiras, de modo a possibilitar a inscrição de todos os "brotos" da nova geração"

Já que o Sr. Solanés falára em potros, indagamos do simpático turfista carioca sôbre os dois anos do seu "Stud". E o elegante proprietário nos declarou:

— "Ainda é um pouco cêdo para se falar de trabalhos. Mas estamos muito entusiasmados com o Elú, um irmão próprio de Courageuse que anda com disposição de "quebrar os relógios"! Se tudo continuar como até aqui pode ser que, êste ano, o "Verde e Preto" bise o sucesso da temporada de 1955 Vários outros potros estão quase prontos e temos muita esperança na boa exibição dos mesmos nas principais provas do início da estação em março. Mas, de todos, o irmão de Courageuse parece ser o mais "pintoso". Os entendidos acham em Elú a marca de um campeão. As corridas de 1956 irão dizer se estão certos..." !

E, atarefado como sempre, o Sr. Eurico Solanés teve que encerrar sua rápida entrevista com o repórter, para atender aos inúmeros compromissos que reclamavam a sua presença.

APRONTOS PARA AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, eis os apontos que foram anotados:

RAPINEIRO, A. Nahid, 600 em 37" na reta oposta;

GAMO, J. Marinho, 360 em 22";

EVERGLADE, J. Portilho, 700 em 41" 2/5;

ROSTOKY, L. Lins, 700 em 44";

CASTILHA, F. Tavares, 600 em 37";

GAIUTA, E. Castillo, 700 em 41"2/5;

RUPIA, M. Silva, 700 em 42"3/5;

BAICOVA, J. Martins, 600 em 37";

HIMETO, A Reis, 700 em 43"2/5;

PORQUOI, O. Moura, 700 em 43"2/5, na reta oposta;

ADMIRAVEL, N. Pereira, 700 em 46"3;

CHARRUA, D. Azeredo, 600 em 39";

JONDI, A Castro, 600 em 41"2/5;

GUAYASCO, P. Coelho, 360 em 22"2/5.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37.2717.

Não Correrão

Foram entregues à secretaria, os seguintes "forfaits" para amanhã:

Baisa — Royal Croow — Iponica — Bororó — Brincador — Landim e Labelle.

As Arquibancadas Daniel Fontoura TAMBÉM FALAM

Primeiro Pronunciamento da Comissão de Corridas Referente ao "Caso" Crisban — As Punições de "Bequinho" — Democràticamente Turfista o Sr. Vice-Presidente da República

AFINAL, tivemos um pronunciamento da Comissão de Corridas, relativo ao escabroso "caso" CRISBAM, que tanto abalou os círculos turfistas desta Capital, face aos aspectos de que se revestiu e da celeuma que causou, forçando a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida, a tomar enérgicas medidas, em defesa dos interêsses dos titulares do Stud EVA e do profissional injustamente atingido. Tomando conhecimento do minucioso, completo e tremendo libelo apresentado em seu relatório pelo ilustre Delegado Dr. Cícero Brasileiro de Melo, na remessa do inquérito à justiça, deliberou o nosso órgão técnico, suspender preventivamente o jóquei Hélio Lopes de Oliveira, o cavalariço Delcio José dos Reis e romper relações com o proprietário Paulo Francisco Duranti, proibindo ainda a presença dos três, em qualquer das dependências do Hipódromo até pronunciamento final da justiça. E' sem dúvida esta, uma notícia que agradou plenamente. Não se compreendia, que êstes senhores, severamente e fortemente indiciados como os responsáveis pelo "dopping" de CRISBAM e outros animais, andassem livremente pelas dependências do hipódromo em dias de reuniões e durante os trabalhos matinais, com visível mal-estar dos que os cercavam obrigatoriamente. Esperamos que depois destas resoluções, outras venham a ser objeto de deliberação dos Srs. Comissários de Corridas, principalmente aquela que diz respeito à situação dos treinadores que estão na "rua da amargura" pelo crime que outros cometeram.

• • •

TEMOS recebido de numerosos carreiristas, amargas queixas contra os membros da Comissão de Corridas, em virtude das punições que dizem êles, os queixosos, vêm sendo aplicadas seguidamente no jóquei Manuel Bezerra da Silva, o popular "Bequinho". Efetivamente, temos observado que rara é a semana em que o pernambucano escapa da "cêrca", mas também é verdade, que em todas as suas punições, a Comissão de Corridas procedeu com acerto, uma vez que o colhe como a outros, nas malhas do código. Seria lógico, que, pelo simples fato de ser o M. Silva, um bom jóquei, honesto e dedicado, a Comissão de Corridas deixasse passar em branco suas diabruras na raia. Lógico e também prejudicial ao próprio profissional, que estimulado pela generosidade dos comissários, muito em breve estaria irremediàvelmente desviado do bom caminho. Lamentamos ter que discordar dos reclamantes. Gostamos e muito do garôto, mas, em seu próprio benefício, deverá ser tratado em igualdade de condições com seus colegas. Corrija-se mesmo sua "bicada" que não são poucas, e tudo irá bem, porque não lhe faltará nunca o apoio de seus patrões, dos demais proprietários e treinadores, já que de fato, é êle, não um astro, um Rigoni ou um Leguisamo como o querem mascarar, mas uma esplêndida promessa e tem diante de si um futuro dos mais risonhos. Corrija-se, apenas.

• • •

AGRADÁVEL surprêsa tiveram os frequentadores do Hipódromo Brasileiro, domingo último, quando despercebidamente calmamente sentado numa das tribunas sociais, nada mais nada menos que o Exmo. Sr. Vice-Presidente da República. Efetivamente nestes trinta anos de turfe, não nos vem à lembrança ter visto em caráter pessoal, no recinto dos nossos hipódromos, personagem de tamanha importância. Mas, o Vice-presidente da República atual é também um grande turfista, titular de conceituado Stud e principalmente, este Vice-Presidente da República, é o Sr. João Goulart, o que justifica o quase espanto dos carreiristas. Como muitos outros, tivemos o prazer e a honra de palestrar com o Sr. João Goulart, que fôra assistir a disputa de um dos páreos em que se achava inscrito o animal Bomarsol, de sua propriedade. E, o Sr. João Goulart, esquecido de sua indiscutível importância e autoridade, em nada diferia daquele que já conhecíamos de longo tempo, mantendo-se sempre na linha costumeira, atencioso, conversador e mostrando-se interessado unicamente pelo assunto que o levava ao hipódromo. Tal atitude do ilustre turfman, causou a melhor impressão, e deu-nos a certeza de que um novo clima de compreensão e de boa-vontade e de igualdade inicia seu ciclo por êste Brasil abençoado.

PROGRAMA de AMANHÃ

A "Barbada" do Dia: SIDNEY

1.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 15,10 horas

	ANIMAIS	Ks	St.	Ct.	JÓQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Últimas performances	Dist.	Tempo	Pista
1—1	Jacamin	60	4	30	J. Portilho	E' a fôrça da carreira. Deve vencer	J. Morgado	1.º p. Neninha	1600	103 4/5	AL
2	Baiza	58	5	—	Não corre	Não correrá	W. Sousa	2.º p. Neninha	1600	104 1/5	AL
2—3	Rapineiro	60	3	33	A. Nahid	Anda bem e levam de "barbada"	D. Cassas	4.º p. Maranguá	1300	83 2/5	AL
4	Gomo	58	2	666	J. Marinho	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	M. Mendonça	4.º p. Gladio	1400	90 4/5	AU
3—5	Cabo Verde	52	7	30	M. Henrique	Mantém seu estado e tem chance	M. Sales	2.º p. Jacamin	1400	90 4/5	AL
5	Mocotó	58	6	40	A. Portilho	Na distância do seu agrado. Daí...	J. Piotto	3.º p. Jacamin	1600	103 4/5	AL
6—7	Cleófas	58	4	30	H. Rebelo	Apenas regular. Como azar é possível	J. Orelhana	4.º p. Jacamin	1600	103 4/5	AL
8	Acanthus	56	1	45	W. Maiala	Volta muito bem e é veloz	J. Burioni	14.º p. P. Fogo	1300	82 4/5	AL
"	Royal Crown	54	9	—	Não corre	Não correrá	Idem	3.º p. Sheila	1300	83 1/5	AL

Nosso palpite: JACAMIN — Apanhou um páreo a seu jeito e dificilmente será derrotado | *Inimigo: RAPINEIRO — Os seus responsáveis estão levando de "barbada". Daí...* | *Surprêsa: CABO VERDE — Mantém sua forma e poderá derrotar os nossos preferidos*

2.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 15,35 horas

1	Everglade	55	1	25	F. Irigoyen	Reaparece bem exercitado. P. vencer	A. Rosa	3.º p. Courageuse	2000	125 3/5	GM
2	Rostoky	55	2	30	L. Lins	Cada vez melhor e contam ganhar	C. Ferreira	1.º p. Impatiens	1300	78 3/5	GL
3	Iriri	55	3	35	M. Henrique	Na areia rende mais. Boa poule	M. Sales	6.º p. L'Inconnu	2000	124 2/5	GL
4	Cerrilha	53	4	30	G. Almeida	No meio dos "machos" não gostamos	L. Ferreira	7.º p. Bombs H	1400	86 2/5	AL

Nosso palpite: EVERGLADE — Faz o seu reaparecimento em soberba forma e deverá vencer | *Inimigo: ROSTOKY — Tem progredido bastante e poderá derrotar o nosso preferido* | *Surprêsa: IRIRI — Tem seu rendimento aumentado na areia. Boa poule*

3.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Pirueta, 85"3/5 — Prêmios: Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 — Cr$ 10.500,00
Largada às 16 horas

1—1	Castilha	55	1	20	P. Tavares	Seu exercício foi ótimo e pode ganhar	L. Ferreira	3.º p. Treta	1400	98 2/5	AL
2—2	Gaiuta	55	5	35	E. Castillo	No percurso de seu agrado. Chance	E. Morgado	2.º p. Ceres	1300	79 3/5	AL
3—3	Rupia	55	6	25	M. Silva	Volta bem preparada. Pode ganhar	E. Freitas	2.º p. La Mousmé	1500	96	AU
4	Redoma	55	3	40	F. Irigoyen	Turma forte para esta. Difícil	J. W. Viana	3.º p. Ceres	1300	79 3/5	AL
4—5	Iponica	55	4	—	Não corre	Não correrá	C. Cabral	1.º p. Rubia	1200	74	AL
6	Baicova	55	2	50	J. Martins	Fraca para o tropel. Só como azar	M. Mendes	1.º p. Olia	1800	100 3/5	AL

Nosso palpite: CASTILHA — Pelo exercício que apresentou é uma das fôrças. Deve ganhar | *Inimigo: RUPIA — Volta muito bem preparada e poderá derrotar o nosso indicado* | *Surprêsa: GAIÚTA — Anda "tinindo" e seus responsáveis contam vencer*

4.º PAREO — 1.800 metros — Recorde: Marco, 112"3/5 — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00
Largada às 16,30 horas

1—1	Sidney	60	7	15	F. Irigoyen	Volta em turma fraca. E' a fôrça	Ar. Rosa	3.º p. Johil	2000	123 1/5	GL
2	Himeto	52	6	40	A. Reis	Gosta da distância e tem chance	N. Pires	6.º p. Zig Zag	1800	114	AL
2—3	Bororó	58	2	—	Não corre	Não correrá	A. Morales	2.º p. Eônio	1800	101	AL
4	Ode	52	4	50	H. Lima	Forçando a turma. Não acreditamos	C. Gomes	1.º p. Dinaymon	1500	94 4/5	AL
3—5	Broad. Bill	52	3	50	M. Silva	Tropel forte para este. Só como azar	M. Cunejo	7.º p. Eônio	1600	101	AL
6	Oldemburg	52	5	60	M. Alves	Vem de boa corrida. Excelente placé	M. Sales	3.º p. Eônio	1600	101	AL
4—7	Lafogata	56	1	30	N. Pereira	Apresentou melhoras e levam fé	E. Caminha	5.º p. Eônio	1600	101	AL
"	Eônio	54	8	30	J. Baffica	Venceu muito bem e poderá bisar	Idem	1.º p. Mayou	1600	101	AL
8	Donoghue	56	2	60	B. Marinho	Apenas regular. Como azar é possível	C. Ferreira	3.º p. Oldemburg	1600	101 4/5	AP

Nosso palpite: SIDNEY — Apanhou um páreo que é verdadeiro "doce de côco". Não deverá perder | *Inimigo: LAFOGATA — Tem progredido bastante e seus responsáveis nutrem fé* | *Surprêsa: BROADWAY BILL — Sempre é levado de "barbada" e nada produz. Cuidado, pois!*

5.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Jonle, 92"1/5 — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00
Largada às 17 horas — (Betting)

1—1	Livadia	55	3	30	J. Marinho	Reaparece com bom trabalho. Chance	J. Perez	3.º p. Balcova	1800	100 3/5	AL
2	Rainette	55	5	60	P. Labre	Apenas regular, como azar serve	W. Hitzeira	6.º p. Ipônica	1200	74	AL
2—3	Tina	55	8	35	M. Henrique	Bem melhor agora e contam ganhar	M. Sales	3.º p. Ipônica	1200	75	AL
4	Porqoi	55	2	60	E. Castillo	Fraca para o tropel. Não acreditamos	F. Schneider	1.º p. Telus	1500	97	AL
3—5	Apassionata	55	6	25	J. Portilho	Dizem regular com a Berceuse. Olho!	C. Pereira	1.º p. Fric Frac	1400	88 2/5	AL
5	Lady Jess	55	1	50	L. Diaz	Possui 90" para os 1400. Boa poule	J. Morgado	1.º p. Echaporá	1300	81	GU
4—7	Toulouse	55	7	40	M. Silva	Cada vez melhor e poderá vencer	A. Corrêa	1.º p. Tez	1200	76 1/5	AL
8	Havatena	53	4	50	N. Pereira	Venceu bem e tem chance novamente	P. Gusso F.	1.º p. Honi Soit	1500	96	AL

Nosso palpite: APASSIONATA — Na cocheira e tida um boa conta e regula com Berceuse. Daí... | *Inimigo: LIVADIA — Possui bom trabalho na distância e poderá vitoriar-se* | *Surprêsa: TINA — Apresentou melhoras e poderá derrotar as nossas preferidas*

6.º PAREO — 1.300 metros — Recorde: Farinelli, 79"3/5 — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00
Largada às 17,30 horas — (Betting)

1—1	Egil	56	7	20	L. Lins	Nada "sentindo" é a fôrça. D. vencer	E. Caminha	2.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
2	Heliopolis	52	9	666	F. G. Silva	Nem de "Avião". Risquem sorrindo	J. Piotto	5.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
2—3	Nigromante	60	2	30	L. Diaz	Apresentou melhoras e possui chance	J. Orelhana	2.º p. Mimosa	1300	82 1/5	AL
4	Brincador	56	5	—	Não corre	Não correrá	D. Monteiro	7.º p. Baurú	1500	96 4/5	AL
3—5	Já Vou (*)	54	1	25	J. Baffica	Em soberbo estado. Contam ganhar	J. Burioni	3.º p. Cartago	1500	96 2/5	AL
6	Loureto	60	6	50	G. Almeida	Melhorou. Como azar serve	M. Sales	8.º p. Seu Pires	1400	89 3/5	AL
7	Gary Cooper	56	4	666	J. Graça	Nem com "Penicilina". Risquem	P. Corrêa N.	3.º p. Franja	1400	91 1/5	AU
4—8	Admiravel	60	3	50	N. Pereira	No percurso de seu agrado. Chance	A. Santos	3.º p. Lightining	1300	83 3/5	AL
9	Charrua	52	10	666	D. Azeredo	Nem de "Bicicleta". Risquem	M. Canejo	4.º p. B. Bill	1400	90	AL
10	Jondi	60	8	60	A. Castro	Volta com bom exercício. Bom azar	W. Costa	6.º p. Scot	1500	101	AP

(*) ex-Ouronegro.

Nosso palpite: EGIL — Dependerá de nada sentir. E' a fôrça da carreira | *Inimigo: JA' VOU — Na distância do seu agrado e poderá vencer* | *Surprêsa: NIGROMANTE — Apresentou melhoras no seu estado e poderá derrotar os nossos preferidos*

7.º PAREO — 1.200 metros — Recorde: L'Amiral, 73"2/5 — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00
Largada às 18 horas — (Betting)

1—1	Samoo	56	7	30	J. Ramos	Sempre perigoso. Disputando vencerá	A. Barbosa	2.º p. Sportsman	1500	95 4/5	AL
2	Mandenito	56	10	666	H. Lima	Nem de "Bomba Atômica". Risquem	C. Pereira	12.º p. Hashih	1400	89 1/5	AM
3	Sandim	56	5	—	Não corre	Não correrá	T. Coelho	10.º p. Oruro	1200	74 4/5	AL
2—4	Guayasco	56	9	25	P. Coelho	Reaparece bem preparado. P. ganhar	A. Moreira	6.º p. Quissamã	1300	83 2/5	AP
5	Bántu	56	1	666	W. Andrade	Nem com "Penicilina". Risquem	D. Cassas	10.º p. Hashih Estreante	1400	89 1/5	AM
6	Náutico	56	6	80	J. Marinho	Vai debutar bem e tem chance	N. Figueiredo				
3—7	Descaida	54	2	45	M. Silva	Levam de "barbada"	J. W. Viana	2.º p. Provita	1300	82 3/5	AL
8	Labelle	54	12	—	Não corre	Não correrá	M. Rapinel	8.º p. Sills	1400	83 2/5	GL
9	Difusa	54	8	60	O. Fernandes	Correu bem e deve melhorar. B. poule	A. Corrêa	5.º p. Provita Estreante	1300	82 3/5	AL
4—10	Deco	56	13	35	M. Chirino	Bastante veloz e vai debutar bem	W. Sousa				
11	Veloz	56	4	60	J. Silva	Ainda bem o ex-Labirinto. Cuidado!	S. D'Amore	3.º p. Sportsman	1500	95 4/5	AL
12	Orango	56	11	80	J. Graça	Fraco para o tropel. Não gostamos	W. L. Pires	3.º p. Dark Boy	1400	88 1/5	AL
13	Loro	56	3	80	J. G. Martins	Outro que pouco deverá pretender	Cr. Rosa	4.º p. Sportsman	1500	95 1/5	AL

Nosso palpite: GUAYASCO — Volta muito bem e gosta do percurso. Poderá vencer | *Inimigo: SAMOO — Se fôr "pra cabeça" poderá derrotar o nosso indicado* | *Surprêsa: DECO — Vai debutar bem preparado e é veloz. Chance*

Aniversaria o Sr. Eurico Solanés

Conta tempo, na data de hoje, o sr. Eurico Solanés, um dos titulares, com o sr. Otávio Guerrero, do "Stud" Verde e Prêto, sem dúvida das mais importantes coudelarias de nosso turfe. O aniversariante que se projeta em nossa melhor sociedade como dos mais finos elementos, foi considerado pelos cronistas de "Tardes no Jockey" como um dos "dez mais elegantes de 1955", muito justamente e com o aplauso de todos os carreiristas. Proprietário dos mais simpáticos da Gávea, mercê de seus dotes de espírito e de coração, o sr. Solanés está sendo alvo, por esta grata efeméride, de manifestações calorosas por parte de seus inúmeros amigos.

NÃO COMPRE CARO!!... Aí Vem o Carnaval! Camisas, Shorts, Meias, Blusões, Cintos, Bonés, Camisas Sport... procure SILVA GOMES!!... 31 - Andradas - 31 VENDE SEMPRE POR MENOS!...

PASSE O CARNAVAL EM FÉRIAS

Aproveite os dias de Carnaval para um merecido repouso no delicioso clima de B. do Javari. Reserve hoje mesmo seus aposentos no HOTEL JAVARI pelo Tel. Barão do Javari, 3, confortável... Econômico e Repousante.

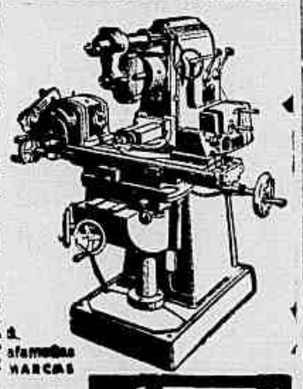
DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda de Cabelo, Furúnculos etc

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73. Tel.: 41-1153 e 58-1059

FRESADORAS



Famosas MARCAS

LOJA

SANVAS

SANSON VASCONCELLOS

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.

RUA FREI CANECA, 47/49

TELEFONE: 22-7680

RIO DE JANEIRO

VERANEIO

Convocamos tôdas as pessoas que desejem aumentar os seus rendimentos, para colaborarem no sensacional e inédito plano de vendas dos magníficos lotes e sítios de veraneio das Fazendas Primavera e Monte Líbano, região climática com altitude de 800 metros, riachos, lagos e cachoeiras. Não é necessário ter prática e não depende de horário. — Ótimo para funcionários públicos ativos e inativos, civis e militares.

CIDADE MIGUEL PEREIRA

LOTES de 1.000m2 — CR$ 10.000,00 — Mensalidade CR$ 100,00

SÍTIOS de 5.000m2 — CR$ 30.000,00 — Mensalidade CR$ 300,00

Faça-nos imediatamente uma visita que teremos o máximo prazer em receber. ma liscrição reservando lugar para V. S. e sua família, para o grande churrasco inteiramente grátis que ofereceremos no dia 26 de fevereiro, dia em que se fará um filme da região que será exibido em todos os cinemas desta capital. Procure hoje nesmo o nosso Departamento de Vendas.

AGRO-PECUÁRIA SANTO ANTONIO LIMITADA

RUA JUAN PABLO DUARTE 48 — 4.º AND. — TEL.: 52-7374 — Ant. R. das Marrecas

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas, 58 — Rua Uruguaiana, 128 — Av. Mal. Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464

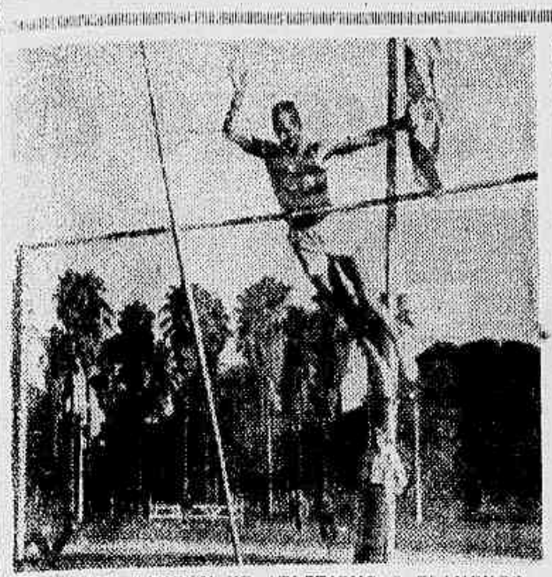
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO: Rua São Bento, 23

CURITIBA: R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

Às 21,15h Amanhã no Maracanã o Início de AMÉRICA x BANGU (Terceiro Turno)



ESTILHANDO TAMBEM NO ATLETISMO O FLAMENGO — A delegação de atletas rubronegros está brilhando em Montevidéu. Aqui vemos um salto bonito de Carlos Mouchen que, com 3m,40 vence o salto com vara — (Foto do nosso enviado especial Wilson Santos)

Para o Jôgo Com os Uruguaios

Baltazar, Álvaro e Del Vecchio Candidatos ao Comando do Ataque

Um Centroavante "Entrão", Deseja o Técnico Brasileiro — Concentração Rigorosa a Partir de Amanhã — Treinaram os Uruguaios — Os Argentinos Voltaram a Buenos Aires

Baltazar

MONTEVIDÉU, 8 (De Amauri Nascimento, enviado especial de ULTIMA HORA) — Os brasileiros treinaram ontem, individual, não havendo nenhum jogador poupado. Todo mundo em ação. Hoje, os nacionais voltaram a campo para um treino de conjunto, no campo do Nacional.

Para a peleja de sexta-feira com os uruguaios (decisiva para nós), o técnico Oswaldo Brandão não escalou o quadro. Como nos disse, pretende manter a mesma equipe que derrotou brilhantemente os argentinos. Entretanto, vacila quanto a escalação do centro avante. Del Vecchio, Alvaro e Baltazar, são candidatos. Êste último bem credenciado, em face das características de atuação da defesa uruguaia. Entretanto, somente sexta-feira, pela manhã, asseguraram-nos Brandão, fará a escalação definitiva. Concluiu suas declarações: — "Tenho que fazer um exame de consciência. Não posso decidir assim, sem mais nem menos. Analisarei todos os pontos possíveis e imagináveis para escolher o comandante do ataque.

Decidiu o técnico, de acôrdo com a chefia da delegação, permitir liberdade esta tarde aos jogadores, podendo passear pela cidade e retornar na hora do jantar. A partir de amanhã, concentração rigorosa até a hora do "match" com os uruguaios. Ninguem sairá do hotel.

Escalada Retornará

Os uruguaios fizeram individual ontem. Hoje deverá ser realizado o exercício de conjunto para a peleja com os brasileiros. Escalada melhorou consideràvelmente, estando bem cotado para reaparecer. Constituirá num grande reforço para os orientais o reaparecimento daquele elemento.

Como acontece sempre após os jogos, os argentinos regressaram a Buenos Aires, onde se mantem concentrados e em treinamento. Retornarão a Montevidéu na véspera do jôgo final com os uruguaios.

APELO AOS CRAQUES TRICOLORES:

"COMO PROFISSIONAIS TEMOS NOSSOS DIREITOS; MAS NÃO ESQUEÇAMOS NOSSOS DEVERES"

A Lista de Cortes Será Retardada — "Há Quantidade, Preciso Ver as Qualidades" — O Novo Técnico do Fluminense e a Transmissão do Cargo Feita Por Gradim — (Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de MILAGRES)

Ao lado de Gradim e de Adolfo Marques, o novo técnico tricolor posa para a objetiva de ULTIMA HORA

Todo mundo reunido no centro do campo, assistiu a transmissão do cargo de Gradim para Pirilo. Como sempre, houve discursos de apresentação, iniciados por Roberto Peixoto e encerrados por Silvio Pirilo. Elogios a Gradim, cumprimentos aos jogadores pela grande vitória sôbre o Vasco e tudo pronto para a arrancada no terceiro turno. Terminadas as orações: mãos às obras.

Há Quantidade; Verei as Qualidades

Silvio Pirilo procurou fugir ao assunto dos "cortes". Mas é justamente êsse detalhe que mais atenção prende dentro do Fluminense. O novo técnico, diante da insistência, acabou dizendo:

— "Ainda não tomei pé da situação. Fui apresentado aos jogadores e tive a melhor das impressões. São uns rapazes alegres, de espírito sadio. Tudo o que tenho a fazer, dependerá de meus entendimentos e conversações com o médico dr. Maurício Dourado Lopes e com Gradim."

Quanto a lista de corte, sempre fugindo às apreciações, acentuou:

— "Ainda não vi as condições técnicas e físicas dos jogadores. Há quantidade, mas preciso ver as qualidades. Pode ser, inclusive, que nem haja cortes. Tudo isso é problema de rotina em todos os clubes. Deixem-me primeiro ver mais de perto as coisas no Fluminense."

Direitos e Deveres

Pirilo se dirigiu aos jogadores. Pediu empenho e dedicação. Falou de direitos e deveres de cada um, fazendo sentir o quanto de responsabilidade se leva sôbre os ombros. E completou para nós, sua interpretação:

— "Somos profissionais e temos nossas obrigações. Senti, no primeiro contato com os jogadores do Fluminense, que há senso de responsabilidade. Quero assim, para que possa ser amigo de todos. Primeiro a obrigação, depois a devoção. Como profissionais temos nossos direitos. Mas por isso, não podemos nunca esquecer nossos deveres, para que tenhamos realmente nossos direitos respeitados. Isso é também um dos segredos do sucesso de um profissional: ordem e disciplina.

Gradim Passa o Pasta

Mais uma vez, Gradim volta ao time de baixo. Sorridente, tranquilo e feliz, passou a pasta para Pirilo e disse:

— "É com satisfação que entrego o cargo, porque estou através de observações que a faço a um dos mais jovens e competentes treinadores. Agora volto ao meu lugar. Sempre fui meu sonho dirigir e preparar amadores. Estou no meu verdadeiro lugar. Sempre pronto e disposto a colaborar com o Fluminense no que der e vier."

E a passagem do cargo foi feita após um encerramento dos mais brilhantes na direção das três categorias. Sòzinho, isso e auxiliado por Valdemar. Gradim entrega a Pirilo um time com a cabeça erguida. Apegarou-se de grande e numerosos interêsses do campeonato com as três categorias e expressivas vitórias sôbre o Vasco. O Fluminense entra no terceiro turno com moral elevado. E Pirilo, encerrou suas declarações dizendo:

— "Agora mãos à obra. O tempo é curto; o trabalho é imenso. Como amigos e unidos, queremos atingir nossos objetivo: eficiência, dedicação e esportividade.

CONFIRMA O DR. TOURINHO:

"Alarcon e Ivan São Grandes Incógnitas!"

Alarcon

O Facultativo Rubro Analisa os Problemas Médicos do América — Alarcon, a Presença Mais Remota — Washington Voltará em Duas Semanas — Habilitado Para o Terceiro Turno

No jôgo com o Olaria, em Campos Sales, o América teve três baixas. Ivan, Alarcon e Ferreira. O médio apresentava-se ainda machucado em virtude de violenta pancada recebida ao correr do jôgo. Alarcon, o caso mais grave, fôra vítima de uma torção. E Ferreira teria mais simples. De qualquer maneira anubeou-se, desde logo, que o Departamento Médico defrontaria tarefa exaustiva tentando recolocá-los em condições de jôgo para o grande clássico de amanhã com o Bangu. Para esclarecer o assunto, estivemos em contacto com o Dr. Mário Tourinho.

O médico rubro, depois de analisar em suas linhas gerais os três casos, classificando as lesões e explicando as razões que o impediram de reportar a sua importância declarou:

— Ferreira tem a sua presença quase certa. Espero mesmo liberá-lo hoje, quando voltarei a reexaminá-los. Quanto a Ivan e Alarcon são casos mais delicados. Acredito pessoalmente que dificilmente poderão jogar. Isto porque o caso de ordem argentino, por exemplo, apresenta características singulares. Muitas vezes, clinicamente curado, o jogador ao correr da partida ressente-se de contusões dessa natureza, agravando a lesão. Motivo que impõe medidas acautelatórias e afasta a possibilidade de precipitar um lançamento.

Só Pudemos Ganhar 24 Horas

— Fiz em virtude dessas dúvidas principalmente que o América pretendeu jogar depois do carnaval. O Bangu apenas concordou com um adiamento por 24 horas e que não foi suficiente para uma cura radical. Contudo, tenho mais algumas horas. Os jogadores continuam aos cuidados do Departamento e é possível que sobrevenham melhoras de tal ordem que autorizem a considerá-los aptos.

Washington em Duas Semanas

Quanto ao meia ponta de linha Washington, que vinha se constituindo em grande figura da ofensiva e foi fortemente contundido, informou o Dr. Marques Tourinho que estará em perfeitas condições físicas dentro de duas semanas. O que o habilitará, inclusive, a participar de partidas pelo terceiro turno.

AMANHÃ, O NOVO C. N. D.

No despacho de ontem com o Presidente da República, o Ministro Clovis Salgado, apresentou os nomes que deverão compor o novo Conselho Nacional de Desportos. Para a presidência do referido órgão, foi nomeado o Deputado Geraldo Starling Soares e para a Vice Presidência, o jornalista Mário Rodrigues Filho. Os outros membros são os seguintes: Gastão Soares de Moura Filho, Inocêncio Leal, Osvaldo Aranha Filho, Paulo Gentil Nunes e Manoel Maria Paula Ramos. Um deputado nortista também está cotadíssimo para integrar o Conselho, indicado pelo Senador Vitorino Freire, não sendo portanto de admirar se um dos nomes acima tiver sido cortado. Geraldo Starling, solicitara licença na F. M. F., ficando Antônio do Passo no exercício da presidência.

ZIZINHO, UMA ESPERANÇA

Fizeram Individual Ontem na Vila Hípica os Banguenses — O Departamento Médico Trabalha Ativamente — Grilo Deverá Ser Mantido

O Bangu prepara-se ativamente para seu jôgo com o América. Concentrados desde segunda-feira, ontem pela manhã fizeram um rigoroso individual do qual tomaram parte todos os jogadores, até mesmo aqueles que se encontravam entregues aos cuidados do Departamento Médico do clube. Zizinho que era o problema mais sério de Tim para armar o quadro que jogará na quinta-feira com o América, apresentou-se bem melhor, tendo participado do individual de ontem na Vila Hípica sem nada sentir, sendo portanto uma maravilhosa esperança do Club Proletário para seu primeiro compromisso do terceiro turno.

Sabe-se ainda que o Departamento Médico do grêmio suburbano está empenhado em dar condições de jôgo a todos os contundidos. Já que Hilton não poderá atuar por fôrça da suspensão que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça da Federação. Tim pretende colocar em seu lugar o jovem Grilo que marcou os dois goals que garantiram a vitória do Bangu sôbre o Bonsucesso. Mas tudo isto só ficará resolvido com a revisão médica, vindo depois a escalação do quadro que dará combate a equipe rubra.

Os "Cortes" no Olaria

Osvaldo, Severino, Moacir e Cosme já Receberam o "Bilhete Azul"

A exemplo dos outros clubes também o Olaria preparou a sua lista de dispensas. É propósito da direção bariri afastar os jogadores considerados veteranos ficando apenas com aqueles que, pela sua juventude, possam progredir e valorizar-se dentro do clube. Dos antigos apenas Maxwell, considerado padrão de disciplina, continuará por mais algum tempo.

Enquanto isso Cosme, Osvaldo, Severino e Moacir já receberam o "bilhete azul".

Para substituí-los, o técnico Jair Boaventura espera trazer alguns jogadores do giro que o Olaria vai fazer pelo interior de Paraná e São Paulo.

GILSON AGREDIDO POR DOIS SOLDADOS DO EXÉRCITO!

SALVADOR, 7 (Sport Press) — O goleiro Gilson, atualmente vinculado ao Bahia, tendo vindo do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio quando passava na manhã de hoje, nas imediações do Largo da Piedade, foi insultado por dois soldados do Exército brasileiro, chamaram-no de franguelro, em virtude da derrota de domingo último do Bahia, por 6x0, e de outras coisas mais. Gilson, sentindo-se ofendido, como é humano investiu contra os soldados conseguindo aplicar-lhe alguns murros. Todavia a patrulha a que pertenciam os dois soldados, de retôrno, tentou agredir o goleiro que chegou mesmo a receber algumas sôbras até que o incidente foi debelado.

TREINA, HOJE, O VASCO!

Valter já Está em São Januário — Maneca Prepara-se Para Voltar — Último Treino Antes do Embarque Para Teresópolis, Marcado Para Amanhã

Os cruz-maltinos estarão em ação esta tarde, exercitando-se coletivamente, num último treino antes de subir a Petrópolis, onde ficarão oito dias. Há grande expectativa em São Januário porque êsse ensaio marca um punhado de reaparecimentos. Estarão de volta Bellini, Vavá, Maneca e Valter recompondo assim o poderio máximo do plantel.

Em Grupo Amanhã

Depois do treino de vários grupos concentrados nas dependências do Estádio, devendo embarcar pela manhã rumo à cidade serrana de Teresópolis.

Além dos jogadores cujos nomes fornecemos ontem seguirão ainda o técnico Flávio Costa, o dr. Aluízio Caminha e o preparador físico Pelegrini. Êste para atender aos planos traçados pela Direção que estabelece, durante o período de estágio, apenas exercícios físicos. O que, naturalmente tornava indispensável a presença do dedicado técnico dos juvenis.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

NELSON RODRIGUES FALA DO FUTEBOL PSICOLÓGICO

★

O Freud de Galinheiro

(1) No "match" Fluminense x Vasco houve o seguinte lance: — Vitor apanha a bola. Em vez de solta-la, demora-se, numa lancmante perplexidade. Eis a verdade: — com a pelota nos pés, não sabia o que fazer. Nisto vem Sabará e tira-lhe o balão. Parece que Vitor não gostou e meteu o pé em Sabará. Era um "foul", era talvez o que nós chamamos "jôgo perigoso". Que faz o juiz? Foi, em matéria de intransigência, um Robespierre: — expulsou o "half" tricolor, abrindo no Fluminense uma dessas lacunas irremediáveis.

(2) Mas o que importa, no episódio, é a decisão do árbitro. Andou bem? andou mal? Vejamos: — a falta, em si mesma, não foi nenhum homicídio, nenhum trucidamento, nenhuma coisa do arco da velha. Sabará caiu, e certo. Mas, em seguida, estava, de novo, em pé, firme e inexpugnável como uma rocha oceânica. Ora, se a vítima não se liquidou; se, pelo contrário, permanecia intacta, intangível, valida para o resto do jôgo — temos que concluir o seguinte: — o juiz puniu Vitor não pelo que êle fêz, mas, exatamente, pelo que êle não fêz. Por outras palavras: — o juiz castigou a intenção de Vitor, pressupondo que êle queria matar, chacinar, esmagar o atacante vascaino.

(3) Vejam vocês a complexidade das funções que cabe a um árbitro destrinchar. Não lhe basta assinalar os fatos sólidos, concretos, líquidos e insofismáveis. Seria pouco, muito pouco. O juiz faz também aquilo que, outrora, era privativo dos psicólogos profissionais, de romancistas tenebrosos, dos psiquiatras e dos padres: — invade a consciência, a subconsciência, a inconsciência do jogador. Qual se fôra um Tolstoi, um Dostoweski, um Balzac, êle vê o "crack" por dentro e por fora e, sobretudo, por dentro. No "foot-ball" primário de outrora, havia apenas o "foul" objetivo. E, agora, com o juiz psicólogo, o juiz-Balzac, criou-se também o "foul" mental, o "foul" objetivo.

(4) No caso particular de Vitor, não houve, de prático, de concreto, nada. Sabará não morreu, não fraturou a costela, o crânio. Pelo contrário: — a partir do "foul", êle passou a demonstrar uma vitalidade maior, passou a desenvolver um dinamismo mais impressionante. Mas se o Vitor não conseguiu trucidar Sabará, fêz pior: — incidiu no "foul" subjetivo. Correram-no de campo, escorraçaram-no, por causa da intenção criminosa que o árbitro, com o seu olho a Balzac, descobriu nas profundezas do seu sêr. Vamos e venhamos: — essa arbitragem abismal chega a dar urticária.

(5) Por outro lado, já não basta ao juiz ser mero e humilde conhecedor das regras. Nunca! Afinal de contas, já não é possível confundir-se um árbitro com um bandeirinha ou com um mísero gandula. Êle tem que ser uma espécie de Freud. Digamos que um jogador enfie o pé na cara do outro. Um juiz crassamente realista e vesgamente analfabeto veria, apenas, a evidência objetiva, o fato material e desprezível. Já o juiz psicólogo, o juiz-Tolstoi, o juiz-Freud vai ao fundo, às profundezas, aos abismos do "foul". Faz uma psicoanálise do penalti, do "hands", do pé na cara, do "corner".

(6) E, com isso, eis o "foot-ball" ampliado, enriquecido, transfigurado. Mas que isto aconteça em campo, durante os jogos, vá lá. Dramático é se, cá fora, na vida em geral, adotássemos os mesmos critérios. O cidadão seria responsabilizado pelos seus atos e pelas suas intenções. Por exemplo: — imaginemos um mundo em que os maridos caçassem suas esposas a tiros por causa de vagos e imponderáveis adultérios mentais. Não há dúvida: o mundo passaria a ser um indiciado, um avassalante, um tentacular cemitério feminino.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

DIDI, O ROCAMBOLE

Anunciou-se, ontem mais uma das famosas fugas do Didi. Espaço na verdade não estêve pela manhã em Alvaro Chaves, quando Pirilo foi apresentado aos jogadores. Dizem que compareceu antes e pediu licença para sair. Entretanto, as notícias que circularam com maior frequencia foram referentes à sua fuga para a Bahia. Os dirigentes tricolores asseguram que êle foi a Campos visitar os parentes. Garantem que o roteiro das fugas rocambolescas estará em ação no terceiro turno. O fato, todavia, é que o contumaz craque ainda não renovou com o Fluminense. É provavel que esteja tramando novo e sensacional desaparecimento.

FAUSTO DE ALMEIDA E IDEAL

Não fôsse a ausência e transferência do Fausto de Almeida, os cabos ainda estariam com o mesmo quadro de árbitros vigiando e duro para dirigir o terceiro turno. Fausto disse tudo aquilo que muitos dirigentes tinham vontade de dizer, mas não tem peito. Chamou pelos bigodes os representantes dos clubes, que diante de tanta firmeza nas palavras do diretor do arbitro, acabaram decidindo pelos ingleses. Homem sério como o Fausto de Almeida é necessário ao esporte. Franco, honesto, leal e idealista, só pensa no bem do esporte. A maioria que o siga.

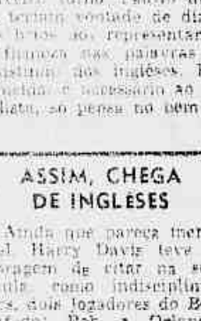
GENTIL OU DELIO

A indecisão do Bonsucesso é grande, em face da situação aflitiva em que se encontra. Wilson Xavier está procurando um bom substituto para Silvio Pirilo. Precisa de alguém que possa continuar a obra deixada pelo técnico de 55. Gentil Cardoso foi o nome lembrado. Mas ninguem tem certeza da vinda de Gentil para o Bonsucesso. Nem mesmo o Xavier. Tanto assim que anteontem já conversou com Délio Neves pelo telefone. Sexta-feira, Délio vira ao Rio e tudo se resolverá. Na impossibilidade de pegar Gentil, Délio estará à altura de dirigir o conjunto leopoldinense.

ASSIM, CHEGA DE INGLESES

Ainda que pareça inverossímil, Harry Davis teve a coragem de citar na sumula, como indisciplinados, dois jogadores do Botafogo: Bob e Orlando Maia. Naquele jogo tumultuoso, onde lhe faltou total e decisiva fôrça moral, aquele árbitro acaba por acusar elementos alvinegros. Não citou na sumula jogadores do Flamengo que êle expulsou e depois relaxou as expulsões. Não citou as invasões de campo pelos dirigentes do Flamengo (papel feio) querendo manobrar a partida. Só faltou ao árbitro inglês acusar os dirigentes do Botafogo, por terem ficado na boca do túnel e nem tomarem conhecimento das suspeiras, numa prova de homens sensatos, equilibrados e educados. Ingleses assim, é melhor não se contratar.

VELUDO ESTA MESMO NA MARCA



O proprio Gradim confirmou, sem querer, tôdas as notícias que divulgamos referentes à dispensa do goleiro Veludo. Varias vezes o tecnico tricolor anunciou o retorno do arqueiro para domingo, mas na hora entrava Jairo. Ontem, Adolfo Marques e Gradim informaram que Jairo continuou no arco porque estava jogando bem. Então, por que Gradim na sexta-feira fêz questão de frisar que Veludo reapareceria contra o Vasco? O rapaz não jogou porque marca de "penalti". Tanto assim, que um nosso informante, penetrando na "fortaleza do silêncio", em Alvaro Chaves, garantiu-nos que os dirigentes tricolores vão chutar o arqueiro. Falta só marcar o preço do passe e esperar os candidatos.

UNIVERSO F. C., CELEIRO DO BONSUCESSO

O torcedor carioca um dia terá oportunidade de ver o quadro de juvenis do Universo F. C., de Higienopolis, jogar no Maracanã. Clube filiado ao Departamento Autônomo, possui um dos melhores conjuntos de futebol na categoria de juvenis. Durval Pinto de Oliveira, um jovem abnegado, prepara os rapazes. Tanto assim, que o Bonsucesso busca no Universo reforços para seus quadros das três categorias. Da gôsto de ver os meninos do Universo jogar. E dizer-se que a diretoria do clube pretende acabar com o futebol! Mas a coisa está formada e se a diretoria insistir muito em extinguir o futebol, é capaz de ser derrubada na próxima Assembléia.

TENSÃO NERVOSA EM GENERAL SEVERIANO

Ninguem sabe quem fica ou quem vai. A expectativa é geral. A vassourada vem aí e não na castigo. Zeze Moreira está aprontando a lista de dispensa, figurando nela vários elementos de categoria e de cartaz. Diz-se que nenhum nome foi ventilado e que tudo o que sai publicado por aí é onda. Entretanto, insistimos em dizer que Danilo, Juvenal, Gerson, Rodrigues, Quarentinha, estão bem cotados para a lista. Essa dúvida quanto aos nomes dos dispensados, é muito pior. A tensão nervosa agita mais o ambiente.

NO PLANTEL O SEGRÊDO DO FLAMENGO

(Conclusão da 12ª página)

to poderoso. O mesmo acontecendo com Dida. A ausência de Índio por algum tempo, pode responder pelo que afirmamos. Depois dêsse ligeiro declínio, o Flamengo voltou a ganhar corpo. Chegou a ameaçar rivais de primeiro plano. Conseguiu a recuperação irresistível.

Outros fatores foram de transcendental importância para a conquista do título.

Não se pode discutir. Como o trabalho da Diretoria. A capacidade do técnico. A colaboração decisiva da "torcida". Mas, o principal, repetimos: foi o plantel, a qualidade, a categoria, o entusiasmo dos diversos jogadores titulares e reservas que estiveram em atividade. Plantel que, reafirmamos, têm possibilidade de ir além do título do returno.

PALPITES: Vencedor Jorge Vilar Martins, Rua Aurora, 105, São Mateus, Com 21 Pontos!

BEM DE UM, MAL DE OUTROS

Aqui está reunido, numa homenagem ao inesquecível Gilberto Cardoso o plantel quase ao grande completo do Campeão. Em pé, da esquerda para a direita: Chamorro, Ary, Servilio, Pavão, Jadyr, Luiz Roberto, Milton Copolillo, Benitez, Artur de Carvalho, chefe do Departamento de Propaganda, Osny, Jordan, Jorge David, Leoni, Henrique, Tomires e Marinho. Agachados: Jaime de Almeida, Dequinha, Paulinho, Duca, Joel, Dequinha II, Zagalo, Dida, Esquerdinha e Fleitas Solich

No Plantel, o Segrêdo do Sucesso do FLAMENGO Grande CAMPEÃO

Houve Justiça ou Injustiça na Decisão do Título? — Também o Flamengo (Mais do Que Ninguém) Sofreu o Drama Das Contusões — O Flamengo de Garcia, de Rubens, de Evaristo, etc., e o Flamengo de Chamorro, Paulinho, Dida e Zagalo — Como se Explica a Ligeira Queda de Produção — E Onde se Encontra a Resposta Para a Recuperação Irresistível

(De APARICIO PIRES)

HOUVE justiça ou injustiça na decisão do título? Os cruzmaltinos, por certo, afirmarão que houve injustiça. Os rubronegros, por seu turno, dirão que houve justiça. Mas a resposta correta sòmente poderá ser encontrada na análise fria dos diversos fatores que concorreram, decisivamente, para o desfêcho não muito comum no futebol carioca.

Para o torcedor que não se preocupa muito com o estudo de maior profundidade, o que resolve o Campeonato é uma boa equipe, ou um time de onze craques perfeitos. Ponto de vista aceitável apenas até certo ponto. E falho, de um modo geral, se se contar as diversas circunstâncias que envolvem a um quadro, principalmente durante a árdua campanha que é um certame de três turnos. Entre estas, pode-se destacar o problema das contusões, com efeitos sensíveis sôbre a produção do time. Nesse caso, se houver reservas, está tudo muito bem. E se não houver? Os onze craques perfeitos já não são mais onze craques, o conjunto formidável já não é o mesmo conjunto e os insucessos passam a ser contados em número assustador e dificilmente o terreno perdido será recuperado.

Vários casos poderiam ser incluídos para afastar qualquer dúvida. Basta-nos um, porém. O do próprio Flamengo. Os mesmos dramas dos co-irmãos viveu o grêmio da Gávea. Passou, também, pelos problemas das contusões. Ficou sem Garcia. Ficou sem Indio durante algum tempo. Depois foi Evaristo quem saiu. Antes, fôra Benitez. Também Joel andou ausente por mais de um mês. Rubens ainda não voltou aos treinamentos normais. Depois, há um detalhe também muito importante a considerar. Quantos clubes perderam jogos por não contar com um goleiro à altura do quadro? Ou por não contar com um arqueiro que inspirasse confiança aos companheiros? Pois bem. Também o Flamengo passou por isso. Só que o ataque descontava a desvantagem com um ou mais gols além dos conquistados pelo adversário.

Outro "segredo" da extraordinária série de sucessos do Flamengo é o trabalho magnífico do grande técnico que é Fleitas Solich, sempre sorridente, equilibrado e eficiente.

Mas como o Flamengo superou tais problemas aparentemente irremediáveis? Não é difícil encontrar a resposta. Com o plantel. Ou com um plantel realmente formidável. Antes, o torcedor só conhecia o Flamengo com Garcia, com Marinho, com Rubens, com Benitez, com Evaristo e com Esquerdinha. Hoje, o conhece com quase todos os jogadores. Depois que Chamorro passou a ocupar a meta, ninguém mais lembrou de Garcia. Tomires passou a ser insubstituível. Quando se fala em Rubens, pergunta-se: Paulinho, um dia, ser "barrado"? E Zagalo? E Dida? Qual técnico não gostaria de contar com o concurso dos jovens craques?

Este é o segrêdo do novo êxito do Flamengo, que conta com um plantel como poucos, em todo o país, que pode enfrentar, de cabeça erguida, as situações aparentemente irreparáveis, que pode, enfim, aspirar muito mais do que conseguiu até aqui.

Bem de um; Mal de Todos

E, afinal, o que é um bem para o Flamengo, parece um mal para os demais. Que clube possui plantel igual ao do da Gávea? A resposta poderá ser encontrada no próprio Vasco. O Vasco de Valter e o Vasco sem Valter. O Vasco de Belini e o Vasco sem Belini. O Vasco de Mirim e o Vasco sem Mirim. E por aí afora. Basta faltar um destes nomes para que o receio passe ao torcedor. No fim, não era, de fato, o mesmo Vasco. Às vêzes ganhava, às vêzes ia arrancar um empate quase impossível, mas ia acumulando pontos negativos e que lhe fizeram falta para a vitória final. Somem os pontos perdidos pelo Vasco, no returno, e vejamos com quem está a razão!

Mas não foi só o Vasco que sentiu a deficiência do plantel. Outros técnicos passaram noites de insônia para encontrar um substituto à altura de um titular momentâneamente impedido. E nem sempre encontraram.

Queda de Produção e Recuperação Irresistível

O Flamengo na verdade, também sentiu, um pouco, as alterações quase sucessivas e determinadas pelas contusões. Mas não tanto quanto os demais. Por que seus reservas não eram bem reservas. Eram titulares certos, aguardando, apenas, a oportunidade para mostrar o que sabiam ou para mostrar do que eram capaz. O que se fêz sentir, não muito, foi o conjunto. Houve um ligeiro declínio de produção, particularmente depois da saída de Rubens. Mas bastou Paulinho entrosar-se, definitivamente, para o Flamengo voltar a ser o mesmo conjun-

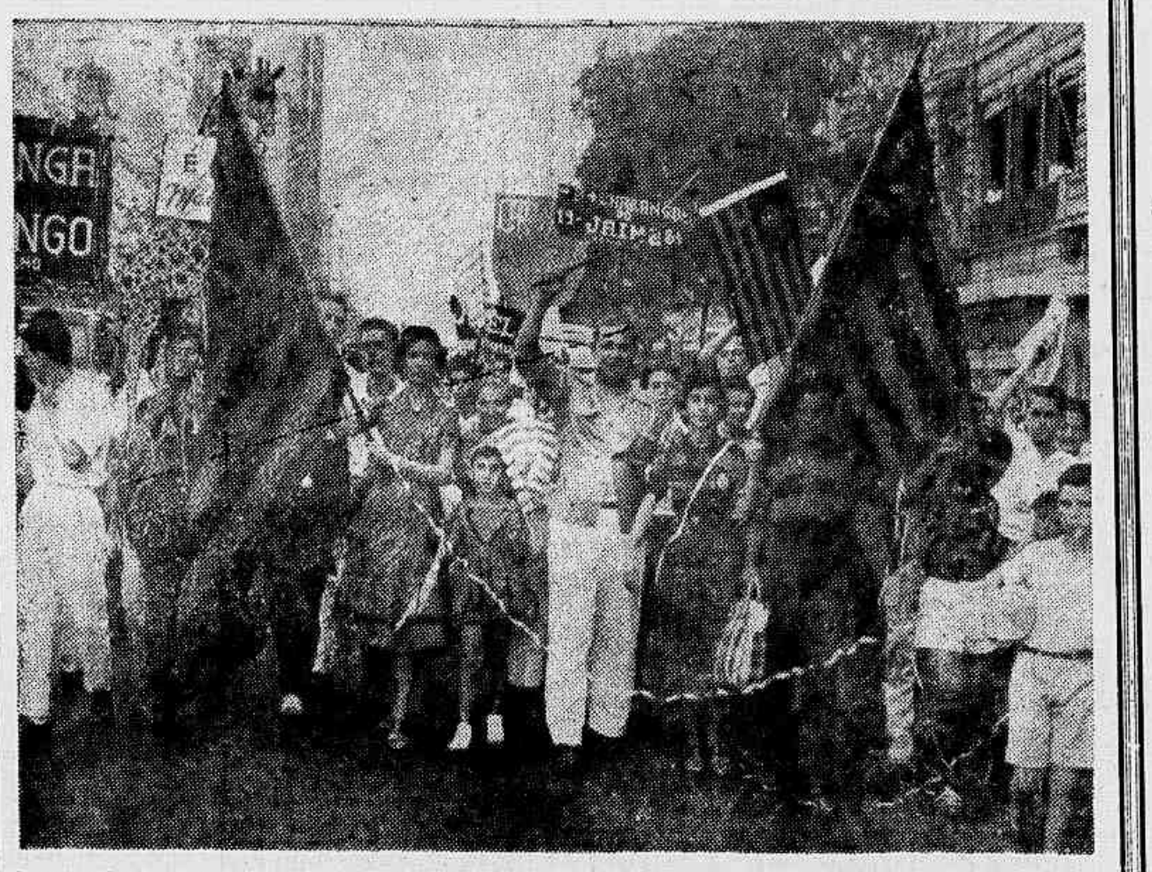
(Conclui na 11.ª página)

Colaborou eficientemente, como sempre, na vitória a ardente torcida rubronegra que vemos aqui gritando sua alegria em visita a ULTIMA HORA

OS CAMPEÕES DE ASPIRANTES — Em fila olímpica, posam para a posteridade os campeões de aspirantes do campeonato carioca de 1955. Pela ordem, da direita para a esquerda, vemos Bria, o técnico campeão, Anibal, Jorge David, Luiz Roberto, Leoni, Milton Copolillo, Osni, Duca, Enrique, Luiz Carlos, Geraldino e Babá

Ultima Hora

ANO V — Rio de Janeiro, 8-2-1956 — N. 1.424



E aqui está outro aspecto da torcida: o da charanga de Jaym e de Carvalho, e da sua torcida uniformizada, desfilando com bandeiras e tudo depois de mais uma vitoria

PIRILO AOS CRAQUES TRICOLORES:

"COMO PROFISSIONAIS TEMOS NOSSOS DIREITOS; MAS NÃO ESQUEÇAMOS NOSSOS DEVERES"

Texto de GERALDO ESCOBAR — Fotos de MILAGRES) — (Leia na Pág. 11 Dêste Caderno)

NA PÁGINA 11 DESTE CADERNO:

Nelson Rodrigues Fala do Futebol Psicológico: "O FREUD DE GALINHEIRO"

ENTRE BALTAZAR, ÁLVARO E DEL VECCHIO O COMANDO DA LINHA DO 'SCRATCH'

O Novo C.N.D., os Problemas do América e do Bangu, Etc.

Ultima Hora
ANO V — Rio de Janeiro, 8-2-1956 — N. 1.424

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Mosquitos Levam Moléstias de um Continente ao Outro — Basta Uma Fêmea Fecundada Para Infestar o Brasil — Descobertas Recentíssimas Sôbre a Circulação Sanguínea — Separação (Temporária) Nos Casais Onde um Dos Cônjuges é Radioativo

A MALÁRIA JÁ FOI CONDENADA À MORTE

3.ª de Uma Série de Reportagens de G. Martin, D. Morgaine e C. Massot
Copyright Europress-Scoop, Exclusivo para ULTIMA HORA

A aviação comercial, num esfôrço incessante, apresenta cada vez mais conforto aos viajantes, no entanto, o mosquito foi descoberto como elemento sabotador. Embarcando clandestinamente, pode transmitir a moléstia a milhares de quilômetros. Contra êles, os laboratórios atômicos

MOSQUITO VIAJA DE AVIÃO

A primeira doença que as pesquisas atômicas vão condenar à morte é a malária, êsse flagêlo dos países quentes... Um dos fregueses fiéis da farmácia atômica de Oak Ridge, do qual já falamos, é o Doutor John C. Burgher, diretor da divisão de biologia e medicina da comissão da Energia Atômica americana. Estudando o fenômeno do contágio, êsse sábio "assinala" mosquitos. Sabe-se que as irradiações emitidas pelos isótopos servem de "marcas" as quais permitem acompanhar um elemento clínico em todo o comprimento do seu percurso complicado, em um corpo vivo, num organismo vegetal ou durante uma operação industrial.

O Dr. John C. Burgher, sim, assinala os mosquitos para poder estudar a propagação da malária.

O negócio é complicado, mas pode-se simplificar a sua explicação, ao dizer que três fatôres entram em jôgo no contágio: o homem ou o animal que sofrem da infecção, o agente que causa esta última (microorganismo, vírus, etc.) e finalmente o agente que a transmite (um inseto, por exemplo).

Para entravar uma epidemia, deve-se encontrar o ponto fraco do ciclo do contágio. É êste o único meio de impedir a propagação em outros indivíduos do agente infeccioso. Em certos casos, como no da gripe, o contágio transmite-se diretamente de um indivíduo ao outro pelas vias respiratórias. Em outros, um inseto guarda, durante um certo tempo, em seu próprio organismo o agente infeccioso que lhe foi transmitido por um indivíduo, depois o transmite a um outro indivíduo, geralmente picando-o (impaludismo).

O Doutor Burgher assinala seus mosquitos com o auxílio de um rádioisótopo da seguinte maneira: as larvas de mosquitos desenvolvendo-se na água estagnada, êle derrama num charco uma solução fraca de rádioestrôncio. As larvas tornam-se, dêsse modo, rádio-ativas e os mosquitos que aí se desenvolvem, também o são.

Êsse processo permite estudar de perto a vida dêsses insetos, sua longevidade, seus modos de deslocamentos, sua alimentação, etc.

O Dr. Burgher demonstrou, assim, que os mosquitos não se deslocam a grande distância, à maneira dos pássaros. No momento em que os encontramos a vários quilômetros de seu lugar de origem, é sempre porque êles foram transportados para aí pelo vento ou pelo avião.

Essa verificação foi possível, apenas, em razão da existência de rádioisótopos, que constituem o único instrumento para acompanhar os mosquitos em suas peregrinações.

Transporte Aéreo da Moléstia

Os transportes aéreos, nos vinte últimos anos, haviam aumentado os riscos de propagação de certas moléstias, divulgadas pelos mosquitos. Imaginem o que se pode verificar, se a porta de um avião transatlântico abre-se numa localidade onde grassa doença, para apanhar ou deixar passageiros: alguns mosquitos da espécie **Anopheles Gambiae** aproveitam-se disso; entre êles, pode encontrar-se uma única fêmea, porém fecundada... Em poucas horas, mosquitos e pessoas chegam da África, por exemplo, ao Brasil. Os mosquitos desembarcam como haviam embarcado, despercebidos e sem o visto, e a fêmea, põe-se imediatamente a colonizar o novo continente.

Agora que se sabe como viaja o mosquito, combate-se a malária de duas maneiras: controlando estritamente as linhas aéreas e combatendo a moléstia num plano local de u'a maneira sistemática.

Foi assim que a medicina atômica permitiu o contrôle internacional de epidemias "importadas": vigiando os mosquitos.

Cento e cinquenta isótopos rádioativos diferentes já acharam a sua utilidade em aplicações médicas e industriais.

Em medicina, o emprêgo do rádiocobalto generaliza-se nos hospitais para o tratamento do câncer. As irradiações emitidas por uma pequena massa de rádiocobalto são dirigidas sôbre as células cancerosas, mais vulneráveis que as células normais circunvizinhas.

O rádiocobalto apresenta sôbre o urânio a vantagem de ser de um custo muito menos elevado. Nós o obtemos bombardeando cobalto ordinário com neutrões numa pilha atômica.

Não é possível enumerar aqui os numerosos hospitais e laboratórios do mundo inteiro onde o emprêgo dos rádioisótopos se faz na pesquisa. Digamos que é no domínio da fisiologia que os rádioisótopos nos permitem realizar os progressos mais notáveis. Êles fornecem, com efeito, o meio de entender um grande número de fenômenos orgânicos que não se poderiam explicar antes da idade atômica. Há alguns anos ainda, ignorava-se, por exemplo, certos detalhes da circulação do sangue: não se sabia nada sôbre a relação entre a pressão sanguínea e a repartição do sangue no corpo.

Sangue Artificial Para os Feridos

Milhares de vidas já foram salvas pelo emprêgo dos rádioisótopos no tratamento dos feridos militares e civis.

Segundo o doutor Seymour Kety, do Instituto Nacional de Saúde Pública em Bethesda (Maryland), as novas técnicas isotópicas permitem-nos uma grande exatidão nas manipulações do sangue e facilitam o emprêgo das substâncias de substituição do sangue nos casos de transfusão.

Com a ajuda do carbono radioativo, pode-se estabelecer de u'a maneira científica, que na ausência de plasma natural a gente poderia servir-se de outras substâncias, por exemplo, do dextrã, que se consegue com a fermentação do açúcar.

Nada, bem entendido, é comparável ao plasma natural. Mas em casos de desastre — incêndio, tremor de terra — ou durante a guerra, quando se fica sempre em falta de sangue natural, uma substância de substituição é de uma importância vital. Quando se ficar bem certificado de que o dextrã não possui nenhum efeito nocivo, poder-se-á fabricar dêle quantidades ilimitadas...

Para o diabetes, os resultados não têm sido tão espetaculares mas sòmente agora, graças ao rádiocarbono, que é possível precisar como o organismo utiliza-se do açúcar dos alimentos.

Faz alguns meses, na Universidade de Pittsburgh, os Doutores Arthur Mirsky e Gladys Perisutti descobriram com a ajuda de carbono rádioativo uma enzima do fígado que destrói a insulina. Ora, é precisamente a falta de insulina que impede o organismo se utiliza do açúcar indispensável ao indivíduo normal para produzir energia. Eles chamaram a êsse elemento destruidor de insulina.

Quando o organismo humano se encontra incapaz de absorver o açúcar de que tem necessidade, a dose de açúcar no sangue aumenta e o indivíduo torna-se diabético. A função exata da nova enzima está ainda mal conhecida e será, provàvelmente, difícil precisá-la, porém, a descoberta de sua existência teria sido impossível sem o rádiocarbono. É êsse isótopo que permitiu seguir o metabolismo do açúcar no corpo humano. Espera-se que êle traga a luz acerca do comportamento da insulina e da insulinase e conduza ao caminho de encontrar, para os diabéticos, um remédio diferente da insulina.

O Coquetel Atômico

O mais importante, talvez, de todos os rádio-isótopos é o Iodo 131. Êle entra na composição do famoso "Cocktail atômico" que foi descrito por ocasião de sua descoberta pelo Doutor Joffre no "Jornal da Associação Médica Americana".

Esse "cocktail" é eficaz em apenas 10% dos cânceres da glândula tiroide, mas é usado para o diagnóstico de tôdas as perturbações da tiroide e no tratamento da hipertrofia de

(Conclui na 4.ª pág.)

O Mundo Inquieto

Contra a Pena de Morte

Na Inglaterra, o Reverendo John Stone, que sempre se bateu violentamente pela abolição de pena de morte no seu país, lançou recentemente mão de um meio para impressionar com mais fôrça seus fiéis: apresentou-se no púlpito para fazer um sermão com uma corda passada no pescoço. O seu tema: a abolição da pena de morte, que o reverendo considera o pior dos crimes, por se apresentar sob a capa da legalidade.

Precisa-se de um Lorde

Lord David James Nugent, sétimo Barão de Clonlost, sobrinho de Lady Carmichael e da Marquesa de Culme-Seymour, primo de Lord Iveah, de Lady Byron, do Duque de Grafton e da Duquesa de Buckingham-Chandos, acaba de chegar aos Estados Unidos para atuar numa série de filmes de televisão intitulada "A Dama e o Lorde".

Providência

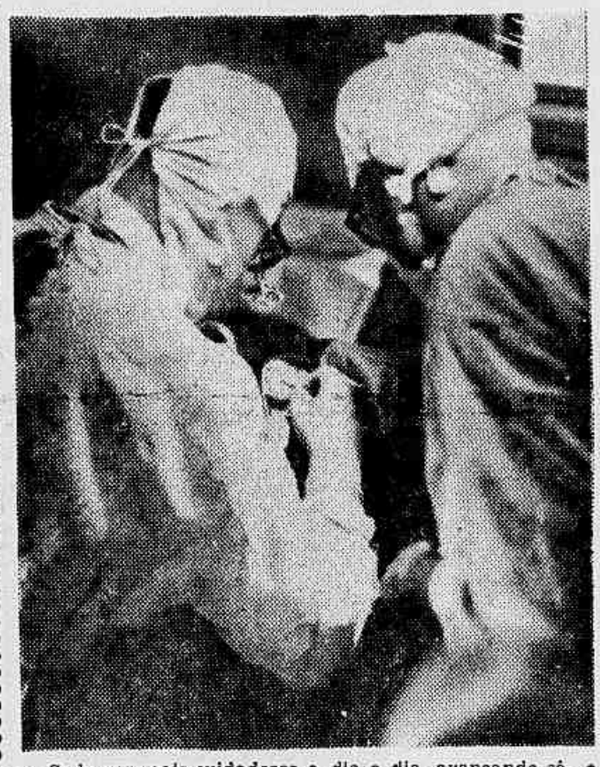
Charlie Chaplin, a quem o comitê de uma venda de caridade solicitara objetos que lhe tinham pertencido, recusou, dizendo:

"Eu poderia mandar-lhes minha bengala e chapéu de côco, mas prefiro conservá-los, pois talvez ainda venha a precisar dêles..."

Note-se que, juntamente com a sua recusa, Chaplin enviou ao comitê um farto cheque.

T. M.

O Átomo a Serviço do Homem



Cada vez mais cuidadosos e, dia a dia, avançando sôbre os mistérios da natureza, os cientistas modernos, auxiliados pelo isótopo radioativo, debruçam-se agora sôbre problemas até então insolúveis. E' o átomo a serviço da paz

1 ERROS TECNICOS DO PROJETO DE OSCAR NIEMEYER PARALISAM AS OBRAS DE BELO HORIZONTE — crítica àquele Teatro Municipal, de Aldo Calvet, na seção "Teatro" — (Pág. 3)

2 TERRY MOORE SUMIU DA FACE DA TERRA, EM COMPANHIA DE UM MILIONÁRIO BRASILEIRO, informa Orlando Lins, na seção: "ULTIMA HORA em Hollywood" — (Pág. 3)

3 JOÃO DA EGA DESCREVE COM INDISCRIÇÃO E POR ANTECIPAÇÃO O SENSACIONAL "PIERROT" DE 56 DO SR. ZACARIAS DO RÊGO MONTEIRO. Ler em "Black-tie" — (Pág. 2)

4 SUBVENÇÕES E AUXÍLIOS DADOS IRREGULARMENTE — denuncia Edmar Morel, que põe em mira a Prefeitura. "Cidade Aberta" — (Pág. 7)

5 O SR. VINCENT AURIOL, INTELECTUAL ENTUSIASMADO PELO BRASIL, PARTIU ONTEM PARA S. PAULO, informa João Resende, na "Ronda Social" — (Pág. 2)

6 CARLA NELL, DOMINANDO A PRÓPRIA DOR, DEMONSTRA RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL, conta o "Comendador" — (Pág. 2)

7 MARIJÔ NÃO GOSTA DE NOVELAS QUE DEIXAM OS OUVINTES EM PASMO, QUE NEM HELICÓPTERO — (Pág. 4)

NESTE CADERNO

Almir Quintanilha (Depois de Uma Toracloplastia) Conta Com Ilustrações de NASSARA, Sua História:

"Três Costelas Que Perdi no Reino Dos Bacilos de Koch"!

Onde há Também Araci, um Grêmio Literário e Bom-Humor Com Gôsto de Hemoptise — Pequeno Caso Meio Triste, Meio Alegre de um Episódio de Minha Vida

Aqui, neste Sanatório de Santa Teresa, deixei três costelas e o lóbulo superior do pulmão direito, que me foram retirados por três homens (cirurgiões, é claro) de aventais brancos e "armados" de máscaras e bisturis. Na minha alucinação ocasionada pela anestesia geral via naquelas figuras (Eudorico da Rocha Junior, Domingos Edgardo Junqueira e Raul — sobrenome alemão que não sei escrever) de três abutres devorando um cadáver em decomposição.

Vida e Paixão Sem Morte

Antes de enfrentar essa situação eu vivia impressionado, pois sabia que diàriamente arrancavam as costelas (toracoplastia, lobectomia, pneumonia, etc.) de pacientes que aqui se encontravam internados com "cupim" nos pulmões. E essa alucinação tomou a característica do "delirium tremens" quando vi um "Vira-latas" roendo costelas em frente à cozinha do sanatório. Não há dúvida que era costela de boi (ou de vaca) mas na minha imaginação doentia achei que era um osso humano que o cão furtára da sala de operações. Senti a dôr na hemoplata. Parecia que o animal estava mordendo as minhas próprias costas. Afinal tudo decorreu bem. Antes disso tive por duas vêzes de engulir um objeto semelhante a um cabo de guarda-chuva que levava um espelho, uma bomba de sucção e uma lâmpada (multa coisa para um sêr franzino como eu), sendo nessa ocasião confortado pela simpática administradora do Sanatório, Araci Machado Lopes e pelo Dr. Ismar Chaves da Silveira. Saí dali com um hieroglifo nas costas e cheio de saudade (dela e dos amigos).

Um Grêmio Literário

Hoje vim até aqui outra vez (Sanatório Santa Teresa, Estrada D. Joaquim Mamede, n.º 270, bairro de Santa Teresa). Há uma festa em regosijo da inauguração do Grêmio Literário Henrique Marques Lisboa. Números de arte são representados por internos, provocando aplausos dos presentes. Todos estão alegres e se esquecem de que se encontram no "reinado do bacilo de Kock". Revejo Helena (sempre bela) e Orlando Oliveira Soares, que estão prestes a obter alta.

Estava "como a ave que volta (de passeio) ao ninho antigo depois de um longo e tenebroso inverno" — como diz o soneto de Luiz Guimarães.

O "gênio carinhoso e amigo" ali, foi Araci Machado Lopes que, "olhou-me grave e terna e passo a passo caminhou comigo" informando-me das atividades do Grêmio Literário do Sanatório Santa Teresa.

Alfabetização Dos Doentes

Contou-me que à noite chegaria uma Comissão do Conjunto Sanatorial de Curicica, especialmente convidado para a inauguração do Grêmio Literário e que haveria no dia seguinte uma aula de Cooperativismo ministrada pelo patrono do grêmio, tisiologista Henrique Marques Lisboa. Do mesmo modo, foi criado um curso de alfabetização para os doentes, sendo o corpo docente composto dos próprios internados, que foram selecionados de acôrdo com sua capacidade cultural.

O Bom-Humor

A nota dominante nas representações teatrais do pessoal do Sanatório Santa Teresa foi o bom humor, as "piadas", das quais anotamos algumas cujo sabor revela o espírito "sadio" dos hospitalizados, o que faz parte do seu preparo psicológico instituído pela direção do sanatório.

(Conclui na 4.ª pág.)

UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL DA MAIOR RIVAL DA LOLLO

Encontro (em Nápoles) Com a Napolitana Sophia Loren

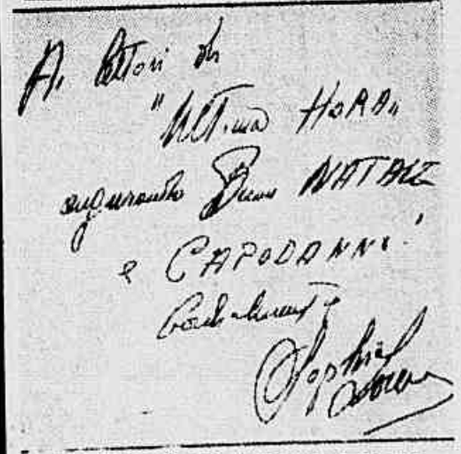
Correspondência de GUSTAVO DE MATOS — Exclusiva para ULTIMA HORA

NÁPOLES — Fevereiro — Encontrei-me com a napolitana Sophia Loren aqui mesmo em Nápoles, no Hotel Royal, onde, por acaso, ela e eu nos hospedamos ao mesmo tempo. E' uma mulher e tanto: alta, forte, vistosa, dessas que obrigam qualquer homem a ficar estatelado na rua, como se olhasse para um inconquistável Vesúvio.

Sua fama cresce dia a dia, ainda que, no dizer dos melhores críticos, sua capacidade histórica não cresça na mesma proporção. Ainda assim, todos são obrigados a reconhecer que Sophia está melhorando. Sob as ordens de Vittorio de Sica, outro napolitano, em O Ouro de Nápoles, estêve perfeitamente convincente. E outro bom diretor italiano, Alessandro Blasetti, soube dirigi-la em E' Pena Que Seja Uma Canalha!

Sem quartel é a guerra declarada por Sophia a sua maior rival, Gina Lollobrigida. Há pouco, tentou implantar no público a idéia de que os atributos mais em evidência da Lolló não passavam de artifícios... A "infâmia" não pegou, simplesmente porque Gina já apareceu quase como Eva em mais de um filme, e também devido ao caso recente de um fotógrafo que surpreendeu a famosa "estrêla" com um vestido por demais vaporoso. Gina Lollobrigida estava processando o indiscreto; agora, é possível que, para rebater a onda da Loren, resolva conceder-lhe um prêmio.

De qualquer forma, aproveitei o ensêjo para fazer com que Sophia Loren escrevesse do próprio punho uma saudação aos leitores de ULTIMA HORA. Creiam os leitores que tal autógrafo vale hoje uma pequena fortuna entre os colecionadores: a napolitana Loren, positivamente, está com tudo!



A belíssima Sophia Loren tem dado margens a coisas maiores do que meros comentários Cau ou mesmo verdadeiro terremoto no mundo cinematográfico. Em baixo, seu autógrafo a ULTIMA HORA

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

NELSON GONCALVES, ÊSSE GRANDE DESILUDIDO...

ACOMPANHADO de seu mui digno secretário D. Jacinto Cabidela, Nelson Gonçalves invade a madrugada do "Drink". E vai para o microfone, e canta inicialmente o seu sucesso para êste Carnaval, e depois canta outras melodias do seu repertório.

Vem em seguida para a nossa mesa, engolir um "whiskey" rápido, pois tem que ir não sabemos onde. E, conversa vai, conversa vem, Nelson nos conta que está decepcionado com tudo, pois, dele é, trabalhar no Brasil só mesmo para quem tem estômago. Afirma que cansou de tanto lutar inglòriamente, numa terra onde o cantar bem absolutamente não é (ha evidentemente, as excessões...) o meio mais eficiente para a popularidade. E que, deverá iniciar (está tratando do negócio...) lá para junho uma longa temporada por alguns países da América do Sul, talvez o Mexico, e alguns outros da Europa, e que, se acertar sua vidinha lá fora, pretende passar muito tempo sem vir ao Brasil, e que mandará buscar logo que tudo esteja acertado sua mulher e filho.

E' um decepcionado, de fato, o nosso Nelson Gonçalves. E com razão... Uma das mais bonitas vozes da música popular brasileira, Nelson Gonçalves jamais chegou a alcançar perante o público e aquêles que levam o artista às platéias, o autêntico reconhecimento do seu indiscutível valor. Teve algumas músicas de sucesso, é certo, mas foram estas muito raras para artista que possui tão bonita voz.

■

A MOÇA CARLA NELL EMOCIONA SEUS COMPANHEIROS DE "BANZO-AIÉ!"

A moça Carla Nell, do elenco do produtor Carlos Machado, deu uma prova extraordinária de capacidade e responsabilidade artística e profissional. Pau para toda obra no elenco do citado produtor, a moça Carla de vez em quando tem "safado a onça" do grupo, substituindo, com eficiência, e à última hora, "vedettes" "vedettinhas" e outras coisas tais.

Mas na segunda-feira a jovem artista pôs à prova, de ua maneira extraordinária a sua responsabilidade profissional. Tendo falecido sua progenitora a moça Carla, sepultada a morta querida, crescendo esplendidamente na admiração e respeito de seus companheiros de trabalho, estava firme no fim da noite, na "boite" do Hotel Serrador, para o "show" diário. E com o coração amargurado pela perda irreparavel, a moça Carla fez "Banzo Aiê!", e como uma artista de teatro-musicado deve fazê-lo: com um sorriso nos lábios. E quando a cortina se fechou nos acordes da característica musical dos espetáculos do produtor Machado, e ainda a platéia rendia ao "show" uma salva de palmas, a moça Carla Nell desabafou um chôro convulso e violento apoiada no ombro de Billy Davis, sacudindo emocionantemente seus companheiros de "show".

Foram momentos emocionantes nos bastidores do "Night-and-Day".

AINDA LOUIS ARMSTRONG

Sob o titulo acima, o bem informado colunista de rádio de ULTIMA HORA paulista, João Marciano, volta ao assunto Armstrong e sua esperada visita ao Brasil. Diz o colunista:

"Este notavel cartaz da música de "jazz" de nossos dias, considerado mesmo o "Rei" deste gênero de música que surgiu certa vez animado por um grupo de negros da cidade americana de New-Orleans, vira êste ano ao Brasil, e integrando seu quinteto, teremos duas figuras famosas da música americana como Barney Bigard, um legítimo velho-guarda em seu instrumento e Arvey Shaw, um contrabaixista de grande cotação na opinião da crítica especializada. Esta temporada de "Satchmo" em nosso País, com vários recitais programados nos Municípios de São Paulo e Rio, promete ser sensacional. Por outro lado, existe a possibilidade, como chegamos noticiar, de Armstrong e seu conjunto atuarem entre nós através dos prefixos da O.V.C.".

Ao Correr do Martelo

VOLTAMOS a enfrentar novamente o restaurante do aeroporto internacional do Galeão. Em um jantar a que não podíamos fugir, porque na hora em que a fome apertou estávamos por lá. E que fazer?... Mas, ah comidinha boba e cara... Santo Deus! Que impressão têm os visitantes desta cidade quando são obrigados a se sentar naquelas mesinhas e pedir o almôço ou o jantar!...

E outra coisa: será que o Juizado de Menores não viu ainda o porteirinho que o tal restaurante arranjou para abrir a pesada porta que dá acesso ao restaurante? Não? Pois precisa vêr... Envergando, de uma fardinha vermelha, o garotinho, que não deve ter mais de oito anos (pelo menos fisicamente não nos dá outra impressão...), dá pena em que ali aparece. E' uma falta de consciência usar um menino daqueles para tal serviço...

* * *

HOJE, dia 8, o nosso queridíssimo Carvalho, um dos melhores cargões desta praça de São Sebastião e um dos melhores sujeitos do mundo, completa 46 primaveras. O Carvalho, que agora funciona (e espléndidamente) no "Ar, pêge" ("grande pedida" do Lanthos, ao chamá-lo para trabalhar em sua casa...), convidou-nos para um jantar comemorativo em sua casa de Engenho de Dentro. Estaremos lá hoje à noite, sem falta. Para um abraço no querido Carvalho e uma pausa em nossa ronda do "Não morra pela boca"...

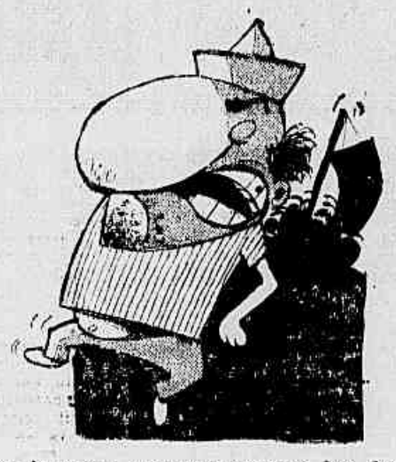
O Câncer e o Sexo Feminino

Qual é exatamente a relação entre o sexo feminino e o câncer? O fato de ser mulher aumenta as possibilidades de aparecimento do terrível mal? Em Seleções de fevereiro você encontrará as respostas da ciência a uma série de perguntas sôbre êsse flagelo de nossos dias, além de 23 outros artigos de palpitante atualidade e o resumo de um livro empolgante: «O Caso Dreyfus». Adquira ainda hoje o seu exemplar de Seleções de fevereiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

Reportagem de Bolso

CARTA

A tradicional carta que o mais vivo dos Ponte Preta escreve tôdas as segundas-feiras à sua prima Yayá, cronista de São Paulo, saiu publicada aqui, no último dia 6, completamente truncada, conforme nossos milhares de ouvintes repararam e — insistentemente — reclamaram. Como os escritos de um Ponte Preta são uma futura relíquia do patrimônio literário nacional, repetimos a carta, pois não estamos aqui para prejudicar os rumos da História. Ei-la:



Minha cara Yayá:

Aqui está outra vez o teu primo, como faz semanalmente, neste Rio de Janeiro que é todo calor e Carnaval, a catar notícias para te enviar, neste Rio onde ainda requebram no ar os comentários sôbre a festa da posse, o tal banquete do Itamarati onde certo deputado mineiro criou um caso ao implicar com o complicado menu do mestre cuca Grangier (o Stanislaw dos condimentos) e exigindo do garçon um "tutuzinho à mineira". Mas, turam-se no ar os sons dos apitos das escolas de samba e dos blocos, que estão tôdas as noites nas ruas, ensaiando, com a sirene dos batedores dos representantes de govêrnos estrangeiros, em número de 57, também tôdas as noites na rua, espiando a cidade através das janelas de seus vistosos e velozes automóveis, nas folgas que lhes sobram entre duas cerimônias oficiais.

Ninguém presta atenção a êles, aos ministros que vão surgindo e tomando posse, aos primeiros rebolados do novo govêrno. Tá tudo de ôlho no carnaval, Yayá, não fôsse o carioca um povo mais sapeca que copeira de pensão de estudantes.

E aqui vai uma notícia das mais estranhas, embora absolutamente verdadeira. Sabe quem vai ganhar o carnaval, Yayá? Pois é o Zé da Zilda, mesmo dois anos depois de morto. E coisa da Justiça Divina, prima. O Zé, em 54, lançou aquela espetacular marchinha que avisava: "as águas vão rolar". Isto toca até hoje nos bailes carnavalescos do Rio e de Petrópolis e, no entanto, naquele ano, o Zé perdeu o concurso da Prefeitura, à última hora, pois deram o prêmio a um major do exército.

Zé da Zilda chorou no palco a injustiça. Morreu meses depois, não sem antes ter gravado, com a Zilda, o seu samba para o carnaval seguinte, isto é, 55. Chamava-se "Império do Samba" e o Rio inteiro cantou:

— Venho do lado de lá... Minha gente chegou... Chegou querendo agradar... Ai, ai, ai, ai, ai... O doutor mandou... Todo mundo gingar!

Lembra-se Yayá? O samba venceu o concurso e o Zé foi premiado mesmo depois de morto. Agora, que os sambas de 56 disputam a preferência pública, agora que as escolas de samba, os cordões, os blocos, os verdadeiros eleitores dos sambas de carnaval saem pela rua "castigando o couro", agora Yayá, todo o Rio canta — e provavelmente breve todo o Brasil, pois sambas que vencem carnaval não morrem mais — uma música do Zé da Zilda.

Como? A coisa foi simples. O Zé, como todo sambista maior, faz sambas aos pouquinhos. Uns ficam esquecidos na gaveta, outros êle burila e solta, outros, êle modifica, etc.. A Zilda, mexendo na gaveta do falecido, encontrou um dêsses sambas esquecido lá dentro. Botou a música debaixo do braço, passou no estúdio de gravação e pronto, estava lançada a bomba. No momento em que te escrevo, Yayá, plantado aqui às margens de minha intemerata remington semi-portátil, são 8 da noite e os do Morro do Cantagalo estão descendo pro ensaio. Todos cantam:

— "Vai, vai amor... Vai que depois eu vou!"

E' o samba do Zé, Yayá, cujo — se não houver marmelada nenhuma no concurso — ganhará pela segunda vez o carnaval, dois anos depois de morto.

Mas deixemos o carnaval, primo, e passemos a outros assuntos.

Tu te lembras, por certo, da Deolinda, aquela mulatinha, filha de Dona Marcelina, que tomava banho ali na Rampa de Botafogo e estudava corte e costura. Pois está fazendo um dinheirão aperfeiçoando os mestres. E explico, Yayá. Deolinda tornou-se assim um Stanislaw da costura e passou a coser pra fora. No princípio, umas reformazinhas nos vestidos das moças do bairro, depois um serviço de maior responsabilidade, até que ficou conhecida.

Então, dona Marcelina teve uma idéia genial. Comprou êsses figurinos franceses tipo Vogue, Mademoiselle, etc., e deu pra Deolinda copiar os modêlos. A filha, prendada como ela só, caprichou no alinhavado e melhorou até as criações de Fath, Dior, Balanciaga e demais bicharocas francesas. Resultado: choveu grã-fina querendo ser freguêsa dela.

E hoje, tudo que é mulher "bem" do Rio, tôdas essas madames que fazem parte do elenco de Ibraim Sued e Jacinto de Thomes, fazem seus vestidos na mulata e depois botam banca nas reuniões sociais, dizendo que é modêlo exclusivo de Dior.

Não é gozado, Yayá? E o pior é que a moçada da vizinhança apelidou a filha de Dona Marcelina — com muita propriedade aliás — de Dior... linda.

No mais, prima querida, o rebolado de sempre, com Dorival Caymmi brilhando no Clube 36, onde tôdas as noites a casa fica assim de sabiá: com o Carlos Machado faturando muito o seu "show" Banzo Aiê (quarta encarnação de "Charlie em Fá"), sempre fiel ao seu lema "the show must go on enquanto não der prejuízo". Sabes como é o Machado, um idealista da ribalta.

Há ainda, em Petrópolis, a exposição do pintor húngaro Ladislas Burian, um emérito retratista à óleo. Sua mostra está levando legiões ao seguão do Hotel Imperial, tudo por causa de um quadro de Burian, que pintou e nosso Ibraim Sued numa pôse para a posteridade. O quadro é realmente fabuloso, Yayá, pois o artista maciar trabalhando com tara felicidade conseguiu cantar na tela todo aquêle ar de nobreza e genialidade que emana do modêlo.

Mas deixa isso pra lá. Aqui fica o mais visto e fora dos cronistas, absolutamente indiferente à inveja que vem causando o seu sucesso internacional. Sabes como são estas coisas, Yayá: quanto menor o exército maior o quem do general.

Do seu primo e sempre amigo

Stanislaw Ponte Preta

Black tie

JOÃO DA EGA

O GRANDE PIERROT DE 56

ESTE colunista não tem a ventura de ser um carnavalesco no sentido amplo de seu sangue de carioca de várias gerações. E tem pena de apenas apreciar sem que tenha êste jeito para tomar parte integrante na grande festa da cidade. É com ôlho de turista que enfrenta os festejos de Momo. E como ser turista em sua própria casa é coisa que nem sempre descansa, fazemos como o Dâmaso prometia fazer caso Portugal fôsse invadido pela Espanha: Raspo-me para a montanha!

É pena — repetimos — pois êste ano o Baile do Municipal, seguindo e prosseguindo em sua tradição será, sem dúvida, o ponto alto do Carnaval carioca. Mas a grande atração esperada — como sempre — será o tradicional "pierrot" do Sr. Zacarias do Rego Monteiro.

Não gostamos de lembrar datas para que não sejam feitos cálculos comprometedores de calendários individuais. Mas há já muitos anos que o Sr. Zacarias do Rego Monteiro constitui a nota de bom-gôsto em fantasia, conservando — com todos os brazões de sua "gens" — aquêle sempre esperado "Pierrot". Podemos adiantar a nossos eventuais leitores que em 1956 a fantasia do Sr. Zacarias do Rego Monteiro, será em cetim branco recoberto de "paillettes mor-dorées". Pode tratar-se de uma indiscrição, mas — não há dúvida — é uma notícia!

ZACARIAS DO REGO MONTEIRO, o tradicional "Pierrot" do Baile Municipal, e que êste ano irá de cetim branco com "paillettes mor doré"

JARDINS POR PLANTAR

PARA a felicidade dos brasileiros que amam seu país, confiam no regime e no resultado das eleições, está governando no Catete e residindo no Laranjeiras o Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira. Homem que, além das qualidades sérias, tem também as do bom-gôsto inerente aos civilizados. Por isso, quando de sua permanência no Govêrno de Minas Gerais, teve a feliz idéia de contratar os serviços do Sr. Carlos Perry para compôr os jardins do Palácio da Liberdade. Por sinal que o clima e a terra de Belo Horizonte causaram grandes surprêsas ao arquiteto paisagista, desenvolvendo-se além do previsto no plano, que de jardim assumia proporções de floresta.

Agora a arte e o requinte de Carlos Perry aguardam a oportunidade de dar um jeitinho nos antiquados jardins do Catete e nos inexistentes parque do Palácio Laranjeiras.

O CLUBE DO EÇA AGRADECE

O CLUBE do Eça agradece a bela reportagem de "Manchete", onde tantas palavras elogiosas foram dirigidas aos maníacos e cá ao Eça. Tomamos a liberdade de contestar apenas aquele trecho em que diz: "Involuntàriamente talvez, uma iniciativa sua valorizou a crônica social."

Devemos esclarecer a Mauritônio Meira que — modéstia à parte — não foi involuntàriamente, mas sim muito consciente e deliberadamente. Urgia, a qualquer preço, emergir para não sossobrar; reagir para não atolar.

O Clube sente-se também muito grato pelo fato da reportagem sôbre os maníacos ter saído — embora com atraso — no número mais "fin" do ano, ou seja, o da posse do novo Presidente da República.

LITERATOS NO FUTEBOL

NA TARDE de segunda-feira encontraram-se, na Procuradoria da Prefeitura o Professor Barbosa Lima Sobrinho e o Sr. Vargas Neto. Lamentamos desconhecer estenografia ou, não estarmos aparelhados, como Flávio Cavalcanti, para uma gravação. Seria, certamente, mais um admirável "disco impossível". A conversa versou tôda ela sôbre futebol. O Sr. Barbosa Lima Sobrinho é ardoroso tricolor e o Sr. Vargas Neto um botafoguense de quatro costados. Ambos trocavam as mais sérias opiniões conservando aquela pureza de linguagem com que, como literatos que são, estariam tratando de Machado de Assis ou do Romantismo na História da nossa literatura poética.

Sempre muito académico, o Sr. Barbosa Lima Sobrinho explicava que, apesar de seu incondicionalismo fluminense, tinha torcido pela vitória do Vasco, naquela tarde de domingo pois dêsse modo não ficaria incontestè a posição do Flamengo no final do segundo turno.

Ninguém poderá imaginar o quanto sinto não ter podido anotar o diálogo com tôda a sua autenticidade literária e esportiva ao mesmo tempo. Acresce ainda a precisão técnica com que Vargas Neto e Barbosa Lima discutiam lances do encontro, criticando atuações dos jogadores, dos árbitros e abordando — com pleno conhecimento de causa — os chamados artistas dos gramados, ou seja, os "players" que, fazendo fita, caem como feridos de morte para — lançando confusão — intervirem maliciosamente nos julgamentos dos "referee."

E o futebol que atrai — por si só — o uso da gíria, não encontrou uma vez sequer nos dois homens de letras (em conversa), a menor oportunidade.

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O SENHOR Embaixador de Portugal convidava para uma recepção, no dia 4 de fevereiro. A simpática sede da Embaixada ficou repleta de figuras da sociedade brasileira que iam levar seus cumprimentos e despedidas, à missão portuguêsa, homenageada naquela noite: o Conselheiro Albino Soares Pinto dos Reis, Presidente da Assembléia Nacional e chefe da delegação, o General Costa Macedo, chefe do Estado Maior das Fôrças Aéreas, o Sr. João Gabriel Pinto Coelho, Reitor da Universidade de Lisboa, o Deputado Paulo Rodrigues e o Sr. Abílio Pinto de Lemos, do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

* * *

O SR. Oswaldo Penido estava presente, representando o Presidente Juscelino Kubitschek. Presentes também, o Núncio Apostólico, Dr. Armando Lombardi, o Magnífico Reitor, Pedro Calmon; o Presidente da Caixa Econômica Federal, Sr. Henrique Doeringsworth; o Embaixador João Neves da Fontoura; o Embaixador e a Sra. Olegário Mariano; o Embaixador da Alemanha e a Sra. Fritz Oellers; o Ministro e a Sra. Carlos Eiras; o Senador Apolônio Salles, e outras figuras de prestígio da política e da diplomacia.

* * *

PELO jardim, feèricamente iluminado, distribuíam-se mesinhas, e organizavam-se grupos. A Senhora Yvone Monteiro, elegantíssima, fazia boa propaganda da beleza brasileira, ao lado da Sra. Adelaide de Castro; conversavam os casais Ermelindo Matarazzo e Sebastião Almeida Ribeiro, da sociedade paulista. Entre os presentes, achavam-se também, o Sr. e a Sra. Francisco Rasenburgo, o Sr. e a Sra. Alfredo Sequeira Filho, o Sr. e a Sra. William D'Orey, o Sr. Walter Quadros, a Srta. Dora Teixeira, o Sr. Herbert Quadros.

NOTAS A JATO

1 Amanhã, dia nove, nos salões do Hotel Glória, o Baile da Balança. Não é preciso fazer propaganda. Todo mundo sabe que o pessoal que milita no Forum estará "in loco" e que êste é um dos bailes carnavalescos mais cheios de "cigarras", que se conhece.

* * *

2 *A Sra. Wilma Caldas sente especial atração por rapazes de cavanhaque. Para qualquer dúvida basta consultar o Sr. James (Jaqui) Souza Costa.*

* * *

3 Um dia destes o artista S. Castello Branco me telefonou para avisar que tem uma grande surprêsa para os leitores de "Ronda Social". Eu também estou ansioso para saber o que será...

* * *

4 *Ontem, com muita animação, o "Festa dos Romanos", que foi organizada por um grupo de rapazes e moças. Local: as Canoas.*

* * *

5 Continuam os jantares dançantes na piscina do Copacabana. Oscar Ornstein, com seu dinamismo e simpatia, está movimentando o Copa.

* * *

6 *Cecilda Becker prometeu a Murilinho de Almeida uma fotografia com a seguinte dedicatória: "I love Paris in Spring, I love Rio and Murilinho every time".*

* * *

7 Têrça-feira, passada, jantar em homenagem à missão especial espanhola, na casa de pedra do senador Assis Chateaubriand, com mar à frente, palmeiras farfalhantes e o movimento da Avenida Atlântica.

* * *

8 *O Sr. e a Sra. Armin Bernhard partiram para o Uruguai, rumo a Punta del Este, no domingo, a bordo do vapor "Augusta".*

* * *

9 E já que o assunto é Carnaval, o meu programa de hoje é o "Baile da Espora", na Sociedade Hípica, que mais tarde será objeto de comentários de Ronda Social.

* * *

10 — **O Chevrolet do sr. Adolfo Cláudio Graça Couto enguiçou dentro do Tunel Novo, por falta de gasolina. Alguns amigos que passavam na ocasião apenas sorriam e deram adeus deixando a vêr... automóveis.**

* * *

11 — O sr. Alexandre Delfim Ferreira tomou uma injeção que estava estragada, e isso o pôs de cama onde está já há três dias.

* * *

12 — **Anteontem o programa se dividiu: churrasco à beira da piscina, no Country, e o Baile do Popeye, no Marimbás. Amanhã apresentarei relatório.**

* * *

13 — Segundo fui informado, está se cogitando de convidar Geneviève Fath para uma visita ao Brasil.

* * *

14 — **Diretamente da Bahia, Ronaldo Altílio irradiará o Baile do Galo Vermelho, amanhã, dia 9, a partir das 24 horas, pela Emissora Metropolitana.**

* * *

15 — Apresento aqui o meu agradecimento à telefonista-chefe do período da noite, que, no dia 6, conseguiu fazer em menos de 10 minutos, uma ligação urgente com São Paulo que, não fôsse a sua boa vontade, teria a demora usual de 3 horas. A Cesar o que é de Cesar...

* * *

16 — **O sr. Jorge Barbosa Ferraz voltou dos Estados Unidos onde esteve três anos e, atualmente, está hospedado na residência do sr. Mariozinho de Oliveira.**

* * *

17 — A sra. Marise Graça Couto chega dos "States" em plena confusão carnavalesca, desembarcando justamente no domingo, em tempo ainda de ir ao Baile do Municipal.

GLENN E PAT ESTÃO DE VOLTA

Glenn e Pat Weible em sua estada no Brasil fizeram muitos amigos. Tendo voltado a residir nos Estados Unidos, despediram-se dêsses amigos com festas, "cock-tails" recepções e saudades bem reais, pois se tornaram dois grandes amigos do Brasil. Mas acontece que a saudade apertou lá pelas bandas dos "States" e Glen e Pat estão de volta para residir aqui novamente. Glen Weible vem na frente, acompanhado de Max Factor, a quem representa no Brasil, ainda em tempo de assistir ao Carnaval, e Pat vem um pouco mais tarde, por mar, trazendo as malas, que não são poucas.

O EX-PRESIDENTE AURIOL NO BRASIL

UMA das muitas homenagens prestadas ao ex-presidente francês e à senhora Vincent Auriol foi o bonito jantar de sexta-feira última, na Embaixada da França, que reuniu mais ou menos trinta pessoas, a convite do Embaixador e da Sra. Bernard Hardion.

* * *

O Sr. Vincent Auriol, intelectual entusiasmado pelo Brasil, partiu anteontem para São Paulo, que visitará, embarcando sábado, de volta a França. O casal Auriol, obviamente, não está interessado em nosso Carnaval.

* * *

O sábio francês, Pasteur Valerie Radot, membro da Academia Francesa de Letras e componente da missão especial à posse do Presidente Juscelino, foi o descobridor do maior sucesso literário francês, da atualidade: a poetisa Minot Drouet, de oito anos de idade, objeto de muita controvérsia nos círculos intelectuais franceses. Pasteur Valerie Radot anda com o retratinho de Minot na carteira e mostra-o, orgulhoso, a quem pedir para vêr.

* * *

UM dos gestos do casal Vincent Auriol que despertou a grande simpatia dos brasileiros foi a visita cordial e em caráter absolutamente particular, que fêz ao velho Marechal Rondon. Grande admirador do sertanista o ex-presidente Auriol foi levar com a sua visita, alguns momentos de alegria e emoção àquela grande figura brasileira.

* * *

NO último "weed-end", o casal Vincent Auriol foi hóspede do Embaixador e da Sra. Carlos Martins Pereira e Souza, em sua residência de Petrópolis. Reuniram-se lá, o casal Embaixador Bernard Hardion, o casal Santiago Dantas, o Ministro e a Sra. Ranulpho Bocayuva da Cunha, e o casal Maurice Mattizo, êle da Ferro Brasileira, para um simpático almôço, no sábado.

* * *

DOMINGO, em Terezópolis, na propriedade do Sr. Andre Lage, que fica ao lado da residência do Sr. Otávio Guinle, o Sr. Renaud Lage ofereceu um almôço tipicamente brasileiro ao Sr. e a Sra. Vincent Auriol. À beira da piscina, com a paisagem incomparável de Teresópolis e o Dedo de Deus apontando para o céu azul, o almôço apresentou: vatapá, muqueca de peixe e sarapatel, três pratos fortes da cozinha brasileira. O som de um chorinho brasileiro se espalhava por entre as árvores do bosque, servindo de "back-ground" apropriado. Os Srs. Carlinhos Chagas, Pierre Watel e Victor Lage, fizeram demonstrações de como se dança, no Brasil, obtendo autêntico sucesso.

ALVARO LINS CANDIDATO?

Fala-se, em círculos muito ligados ao escritor Álvaro Lins, Chefe da Casa Civil da Presidência da República, que o ensaista de Eça de Queiroz, está novamente de pé firme na política de seu Estado natal, Pernambuco. Álvaro Lins, diz-se, é o candidato em potencial mais acreditado para o govêrno de seu Estado. Outro candidato seria o Senador Jarbas Maranhão; o "tertius", seria o industrial Antiogenes Chaves. Vai ser duro o páreo e sendo os três das mesmas fôrças partidárias, haverá possibilidade de um (ou dois) sair (ou saírem) para o Senado.

* * *

UMA QUESTÃO DE CALADO

O "Maracaibo" saiu para um passeio levando a seu bordo três "comandantes": o Matoso, o Matos e o Guise. A direção pertencia ao Comandante Darke de Matos que, aproximando-se de determinado lugar foi advertido pelo proprietário de que ali não havia suficiente profundidade. Considerando-se um bom conhecedor do assunto, no que, aliás, tem inteira razão, o Darkinho desprezou o aviso e o resultado é que o "Maracaibo" encalhou. O trecho tinha apenas 1,30 m. de profundidade e o barco, 2,70 m. de calado. Foi preciso rebocador e o "Maracaibo" só saiu depois de duas horas. Tendo em vista que havia três comandantes a bordo, só pudemos nos lembrar que aquela história de "numa casa de caboclo um é pouco, dois é bom, três é demais", talvez também se aplique aos barcos...

Lima por dia

Jorge! Afinal de contas quando vais te resolver a ir ao oculista?!!

Cinema

Cotação do Dia

"LIGAS ENCARNADAS"

(Red Garters)

FILME cômico-musical, com "ação" desenrolada no "west". O que quer dizer um filme de "cow-boy" às avessas, com tiros que não matam, um "saloon" diferente e muitas canções. Com tôdas as cenas rodadas no estúdio, com "décors" inteligentes e modernos. "Ligas Encarnadas" é uma revista até certo ponto agradável, com duas ou três músicas simpáticas (há uma bonita balada, "Code of the West", esplêndidamente interpretada por Rosemary Clooney), bailados razoáveis e algumas piadas bem "boladas". Película despretensiosa, e que serve como passatempo. O que já é alguma coisa neste período de raros filmes verdadeiramente respeitáveis.

Em tudo o que vimos, o que há de melhor é a participação de Rosemary Clooney. A espôsa (na vida real) de José Ferrer é sem dúvida alguma uma das melhores intérpretes da música popular norte-americana no momento, e sem ser bonita é no entanto uma moça muito simpática. Suas canções são o ponto alto do filme, e se nem tôdas agradam em cheio, há pelo menos a já citada "Code of the West" para salvar a pátria.

O resto do elenco não decepciona nesta farsa do "far-west". Jack Carson continua a fazer suas caretas e Guy Mitchell, uma das caras mais enjoadas de Hollywood, possui, no entanto, uma bonita voz.

Cotação: RAZOÁVEL. *Na ausência de coisa melhor, "Ligas Encarnadas" pelo menos distrai. O que já é alguma coisa...*

Luiz Alipio de Barros

ONDE ESTÁ TERRY MOORE?

Esta é a grande pergunta que Hollywood não sabe responder.

Depois que anunciei a ida de Terry Moore ao Brasil, tentei colher mais detalhes sôbre o assunto, para descobrir apenas que a estrelinha parece ter sumido da face da terra De acôrdo com informações anteriores, ela estaria em Nova Iorque, num romance ardente com um milionário brasileiro. Telefonei para a Twentieth Century-Fox, o estúdio para o qual trabalha, e lá ninguém sabia dela. Tentei o namorado que deixou em Hollywood, Bob Evans, e êle também ignorava o paradeiro de sua amada.

Em desespêro, chamei um dos colunistas do jornal MIRROR-NEWS, Dick Williams... e êle me informou que há dias que tenta obter a mesma informação. Alguém sabe onde está Terry Moore?

TEATRO — Aldo Calvet

A PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO

"O Mundo Inquieto", neste mesmo caderno, deu-nos uma notícia, segunda-feira última, em síntese, sôbre uma entrevista que Jean-Paul Sartre teria dado a uma revista teatral soviética, afirmando que o teatro francês está em decadência e que se não houver "uma transformação radical", desaparecerá de forma inapelável. Acrescenta que "Na França existem duzentos ou trezentos mil espectadores que têm voz ativa no assunto e podem decidir o sucesso de um espetáculo. Infelizmente, êsses só exprimem os gostos e ojerisas da burguesia e das camadas superiores da classe média." Parece-nos que Sartre desejaria uma participação dessa chamada "voz ativa" nos problemas teatrais de modo a influir ou determinar mesmo a modificação dos processos cênicos, de concepção e representação. Se Jean-Paul Sartre, com sua imensa autoridade, não fizesse uma declaração tão definitiva, como essa que se divulga, nesta hora, a simples e despretenciosa impressão dos jovens estudantes dramáticos brasileiros, que estiveram em Paris recentemente, levados por Paschoal Carlos Magno, seria considerada como resultado de observações incompreensíveis, insensíveis, um tanto apressadas. Devemos esclarecer que, alguns rapazes e moças, ao voltarem, transmitiram aqui e ali, opiniões às vêzes pouco lisonjeiras a respeito do teatro na França. Falaram, naturalmente, do que viram do que assistiram, do que puderam sentir mais de perto. Muitos — é certo — chegaram a sofrer séria decepção. A manifestação franca desse choque emocional provocou certa reação naqueles que continuam a alimentar ilusões, porque jamais experimentaram o mesmo confronto em contato com a realidade. Agora, Sartre ratifica com base tudo aquilo que os elementos da caravana estudantil relataram de forma talvez superficial, pois que se tratava apenas de mera impressão ocasional. Mas é preciso levar em conta que a França possui admirável tradição cultural e que o seu teatro, dos mais ricos de todo o mundo, pode em qualquer tempo realizar verdadeiros milagres, em todos os gêneros e em todos os sentidos. Devemos, pois, confiar na "voz ativa" que reagirá em tôda a sua plenitude.

Peggy Ashcroft, 2ª colocada no concurso Rainha do Baile das Atrizes e, por conseguinte, a 1ª Princesa, perante a diretoria da Casa dos Artistas, de representantes da cuca "O Rei da Voz", e de ULTIMA HORA, recebe o prêmio que lhe coube, um aparelho de televisão, mostrando-se por isso ufanoha e satisfeita, O Sr. Medina, que aparece à direita do grupo, colaborou, facilitando a aquisição do prêmio aos realizadores do certame

Atração Popular

Jussara Ney, que vemos no clichê, integra o elenco da revista "Castiga o Couro", em cena atualmente no Recreio. A graciosa artista, com estilo original, interpreta com agrado "Maria Gulosa", destacando-se ainda em diversos sambas de autoria de Luis Antônio, como "Barracão de Zinco", "Sapato de Pobre" e

"Carmen-Menezo". Jussara Ney fêz neste espetáculo a sua estréia, tendo assim vencido plenamente, pois obtem entusiasticos aplausos do público em tôdas as suas atuações.

Fora do PALCO

Paralisadas as Obras

Tendo sido criticados vários erros do projeto de construção do Teatro Municipal, de Belo Horizonte, a cargo do arquiteto Oscar Niemayer, foram suspensas as obras para reinicio so após estudos pela comissão nomeada pelo govêrno do Estado e pela Prefeitura. Apontaram as deficiências de caráter tecnico o maestro Mario Bruno, Sérgio Magnani Carlos Leite, Ema Leblance e Luciano Trigo, observando que a area útil do palco mede apenas quinze metros de profundidade, não sendo assim possivel, por exemplo, montar uma ópera como "Aida". Espera-se que o engenheiro Ansaldi, mestre italiano em construções teatrais informado do Scala de Milão do Colon de Buenos Aires, e do Municipal de S. Paulo, corrija as falhas apresentadas.

Notas Ligeiras

Rescisão — Carlos Melo desligou-se da Cia. Nelia Paula, autalmente no Teatro de Aluminio, em São Paulo, por especial deferência do autor-empresário Humberto Cunha para com a Casa dos Artistas.

Aquisição — Lisboa, 7 (ANI) — A artista de teatro e cançonetista Maria de Lourdes Resende partirá em breve para o Brasil, depois de terminar a sua atuação numa casa de espetaculos de Lisboa.

Publicação — As assinaturas anuais da revista "Teatro Brasileiro" custam 100 cruzeiros e podem ser solicitadas à administração na Rua Maranhão, 491, fone 51-8761 e na Livraria Jaraguá, na Rua Marconi, 54, em São Paulo.

O Elenco de Ankito

Já em ensaios, no Jardel, para estréia em março vindouro, com a revista "No Mundo da Lua" de Vitor Lima e Ankito, e músicas do maestro João Nogrão Filho, o popular cômico reune ao seu lado Iris Delmar, Nancy Montes, Agildo Ribeiro, Jussara, Carla Neil, Gina Castelar, Irisema, Billy Davies, além do corpo de "girls".

Ultima Hora em Hollywood

Com ORLANDO LINS

LEONORA AMAR OUTRA VEZ

Leonora Amar, a bonita brasileirinha, é a sensação do momento em Hollywood. Agora que se lançou na conquista da cidade, seu nome não sai das colunas cinematográficas dos jornais de Los Angeles, todos interessados em seus planos... e tentando avidamente descobrir a fonte de sua fortuna. E' por isso, prezado leitor, que seu nome também sai pela segunda vez nesta coluna de ULTIMA HORA.

Joseph Schenck, um dos mais poderosos produtores de Hollywood, anuncia agora que caberá a êle a honra de apresentar Leonora à sociedade local, para o que está organizando uma festa e convidando grandes personalidades da tela, bem como a maioria dos jornalistas e críticos de cinema.

Estive com Leonora há poucos dias e tive ocasião de verificar as propostas que já foram feitas. Com cada proposta, Leonora recebeu também um roteiro, mas sua idéia é fazer um filme de caráter tipicamente brasileiro. Leonora, que pagou ... 165.000 dólares por um anel que lhe vendeu o Aga Khan, está interessada numa história que escrevi, MARIA, e é bem possível que seja essa sua primeira produção cinematografica aos Estados Unidos da América.

WALT DISNEY FILMARÁ NO BRASIL

Segundo fontes fidedignas, Walt Disney enviará para o Brasil dentro de poucos dias o produtor de "Maravilhas da Natureza" e seu cinegrafista, que irão investigar o local mais adequado à produção de dois filmes sôbre a terra e o povo brasileiros.

A idéia original era filmar na região do Amazonas a beleza da terra e os problemas de seu povo, mas agora Disney quer também fazer um filme sôbre o Rio de Janeiro e São Paulo. Erwin Verity, o produtor, já tem o visto do Consulado Brasileiro em seu passaporte, e está entusiasmado com o projeto. Quanto a sua realização, dependerá em grande parte da cooperação que lhe decidir prestar o Govêrno brasileiro.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

AMOR TRAIDO — Drama policial-sentimental francês, com Danielle Darrieux e Jean Gabin. Nos cinemas Rex, Copacabana e América. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

O ALUCINADO — Drama psiquiátrico mexicano, dirigido por Luis Bunuel, com Arturo de Cordova e Delia Garcés. Nos cinemas Ideal, Imperial e Dom Pedro. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

LIGAS ENCARNADAS — Western musical, com Rosemary Clooney e Jack Carson. Nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Colonial, Haddock Lobo, Primor e Moscote. Horarios: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

TOTO, BARBEIRO EM SEVILHA — Chanchada italiana, com Totó, Isa Barzizza e Renato Rascel. Nos cinemas Pathé, Eskye, Paratodos e Maua. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

PÔRTO DA VIOLENCIA — Mistura de "gangsterismo" e sindicatos, com Arthur Franz e Beverly Garland. Nos cinemas Império, Ipanema, Guanabara, Abolição e Leopoldina. Horarios: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

NAUFRAGOS DA VIDA — Adaptação de uma historia de Maugham, com Robert Newton e Glynis Johns. Nos cinemas Vitoria, Alaska, Miramar, Santa Alice, Avenida, Tijuca e Moça Bonita. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

Luis Bunuel, com Arturo de Cor-

VAMOS COM CALMA — Filme musical carnavalesco da Atlantida, com Oscarito, Eliana Macedo e Cyl Farney. Nos cinemas Palácio, São Luiz, Odeon, Roxy, Rian, Lebon, Corsica e Madri. Horários: 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40 e 10,20 horas.

• • •

AGÔSTO, SEXTA-FEIRA, 13 — Filme nacional (gaúcho), com Ivan Castro, Lueli Figueró e Vânia Elizabeth. Nos cinemas Artpalácio, Ritoli, Presidente, Palacio Higienópolis e Cassino (Niterói) Horários: A partir de 2 horas.

• • •

NÃO ME DEFENDAS, COMPADRE — Chanchada mexicana, com Tin-Tan e Rosita Quintana. No cinema Alvorada. Horários: A partir de 2 horas.

• • •

PECADO E REDENÇÃO — Filme policial de violência com Robert Taylor, Anne Francis e George Raft. Nos cinemas Metro Passeio, Copacabana e Tijuca, Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas. No Metro Passeio, a primeira sessão é ao meio-dia.

• • •

HELENA DE TRÓIA — Coprodução homerica, com Rossana Podestá e Jacques Sernas. Nos cinemas Astoria Caruso, Pax, Imperator e Coliseu. Horário especial.

CineBrás

Regozijo no Cabeça Chata

Anteontem, segunda-feira, no restaurante Cabeça Chata, de nosso prezado Manêzinho Araújo, realizou-se uma festa de confraternização de todos aquêles que tomaram parte na batalha pela liberação de "Rio, 40 Graus".

Cêrca de cem pessoas, representando os mais variados setores de atividade, fizeram jus ao magnífico vatapá de Manêzinho, precedido, acompanhado e seguido das indispensáveis batidinhas de limão e maracujá, havendo um bom número de dissidentes, inclusive elementos da ilustre colônia pernambucana (como o bom Josimar Moreira, cá da casa), que preferiu a tentadora "galinha à pernambucana".

Zé Kety, diretor social da Escola de Samba da Portela e autor do maravilhoso samba que é "A Voz do Morro", cantou sua obra-prima, e todos os presentes fizeram côro.

Houve alguns discursos, todos breves. Falou Donadel, que, como repórter de polícia que é, por assim dizer abordou a "questão policial" levantada em tôrno do filme, fazendo-o, naturalmente, no tom contundente que lhe é peculiar. E falaram ainda Carlos Melo e Colé Santana (pela Casa dos Artistas), a graciosa Glauce Rocha, os diretores cinematográficos Alex Viany e Nelson Pereira dos Santos, Nosso Joaquim Menezes (Rei Farouk) manteve-se calado, mas, muito eufórico, soube comemorar uma vitória que também foi sua.

O Deputado Aarão Steinbruch, atendendo a uma sugestão feita num dos discursos, prometeu à classe cinematográfica tudo fazer para que tivesse andamento mais rápido o projeto de lei, atualmente em curso na Câmara Federal, que transferiria o serviço de censura da Polícia para o Ministério da Educação.

Impossível foi anotar o nome de todos os presentes, mas não esquecemos a simpatia de Agnes Fontoura, estrêla de "A Estrada", a careca igualmente simpática de Labanca, as figuras de Roberto Batalin (de paletó e gravata), Arinda Serafim, Abdias do Nascimento, Barbosa Melo, etc. A famosa dobradinha dos Wilsons (Grey e Viana) deu um pulinho até lá, mas teve de sair por causa de outros compromissos.

Muito notadas, por outro lado, foram certas ausências — mas, afinal, a festa era de confraternização, e não vale a pena entrar nesse terreno...

Vamos Com Calma!

Voltando de um estágio de estudos nos Estados Unidos **da América, o ator brasileiro** Jacy Campos, em entrevista à imprensa, entre muitas outras coisas, advogou os benefícios que trariam ao Brasil as co-produções ianque-brasileiras, apontando vantagens que coproduções com a indústria de Hollywood proporcionaram ao México e à Itália.

O assunto é complexo, e não pretendemos discuti-lo aqui e agora. Mas queremos deixar registrado que na Itália, por exemplo, há uma enorme reação contra a invasão dos norte-americanos, que utilizam a mão de obra italiana para fazer produções mais baratas, com dólares congelados, e concorrem no próprio mercado local com as produções verdadeiramente nacionais, beneficiando-se das leis de proteção à indústria italiana.

Vamos com calma, seu Jacy. Releia a história daquele tratado entre a formiga e o elefante, cuja "moral" é: "Você não pise em mim e eu não piso em você..."

RIO, 40º EM CARTAZ (NEGATIVO)

Como já foi noticiado, Jacob Bonder interpelou o cineasta Nelson Pereira dos Santos produtor e diretor de Rio, 40 Graus, por ter omitido seu nome dos letreiros iniciais do famoso filme. Sabe-se que Bonder, realmente, fêz parte da turma de idealistas que planejou a produção, e que trabalhou durante algum tempo como assistente de diretor e pau-para-tôda-obra. Assim, é mesmo de estranhar que seu nome houvesse sido esquecido na ficha técnico-artística daquela obra realista.

Em sua interpelação judicial, Jacob Bonder afirma ter prestado os seguintes serviços a Rio, 40 Graus: feitura da análise técnica do roteiro, participação ativa na seleção do elenco seleção de atores para papéis pequenos, preparação e assistência em todos os ensaios realizados, participação na escolha dos locais de filmagem, e planejamento do guarda-roupa do elenco e obtenção de acessórios de filmagem.

A onda de simpatia em tôrno de Rio, 40 Graus é enorme. Portanto, que Nelson Pereira dos Santos não a prejudique um milímetro sequer: Que custa dar a Jacob o que é de Jacob? A inclusão de seu nome nos letreiros de apresentação do filme parece-nos um ato de justiça. Por outro lado, a insistência em sua exclusão tomaria ares de pirraça infantil.

UMA LIÇÃO DA VIDA
Calinia com I. Perevérzev

VALENTINA CALININA: NOVA ESTRÊLA RUSSA

Formada no Teatro, Fêz uma Auspiciosa Estréia no Cinema, e Sonha Com Shakespeare

De I. Cocóreva — Distribuido Pela Inter-Press

Entre os numerosos jovens que se incorporaram recentemente à cinematografia soviética, figura a atriz Valentina Calinina, cuja carreira tem sido das mais felizes e auspiciosas.

O primeiro papel que interpretou, na película Uma Lição da Vida situou-a desde logo entre as atrizes mais queridas do cinema russo. Calinina deve tal êxito, acima de tudo, a seu extraordinário talento, e, em segundo lugar, ao diretor Iuli Raismam, que sabe descobrir e desenvolver os verdadeiros intérpretes cinematográficos.

Intérpretes Dos Clássicos

Não foi por acaso que Raismam escolheu Valentina: seus dotes físicos e espirituais coincidiam quase totalmente com o tipo da heroína do filme por êle projetado. O cineasta ficou fascinado com o talento lírico da jovem e com seu desempenho simples e natural.

Valentina Calinina é atriz de grandes faculdades artísticas. No Teatro de Arte de Moscou, atuou nas obras mais diversas dos repertórios contemporâneos e clássicos, em dramas de Ostrôvsqui, Ibsen e Materlinck, bem como em numerosas peças de dramaturgos soviéticos.

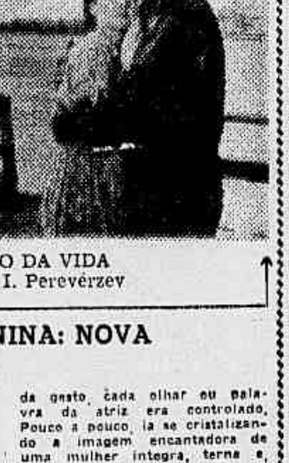
Seu talento manifestou-se com especial vigor na interpretação do trágico papel de Nora, em A Casa de Bonecas, de Ibsen; em sua encarnação do triste destino de Larisa, na peça A Sem Dote, de Ostrôvsqui; e na jovem e pura Florence, na encenação do romance Dombey e Filho, de Charles Dickens. A cada novo papel, aperfeiçoava-se o domínio cênico da atriz.

Como se vê, Valentina Calinina chegou ao cinema otimamente preparada para sua estréia. Naturalmente, desconhecia os segredos da interpretação cinematográfica mas em pouco tempo o diretor Raismam fêz com que se sentisse à vontade diante câmara.

A filmagem foi precedida de grandes ensaios, nos quais cada gesto, cada olhar ou palavra da atriz era controlado. Pouco a pouco, ia se cristalizando a imagem encantadora de uma mulher integra, terna e, ao mesmo tempo, forte.

Em Uma Lição da Vida, Calinina vai mostrando passo a passo o caminho interior da heroína: primeiro, é a estudante, quase menina, que se enamora de um homem de caráter firme e autoritário: depois, é a espôsa obediente ao marido, mas que não tarda em encontrar em si própria energias para fazer-lhe frente. Adverte ao espôso, fazendo-lhe ver os defeitos de seu caráter, seus graves erros em suas relações com as outras pessoas, e, quando fracassam os ambiciosos planos do marido, ajuda-o a ser um homem de verdade, a reconhecer a fé em si próprio e no futuro.

A atriz acaricia vastos projetos artísticos, porém os papéis que mais a atraem são os das obras de Shakespeare e o das peças contemporâneas nas quais encara imagens das mulheres de nossos dias.



VALENTINA CALININA
Passo a passo no caminho interior

Onda e Ondas

MARIJÔ

CORAÇÃO DE OUVINTE QUE SE DANE!

Ontem, deu uma tremedeira no coração da gente, uhm!... Não vê que, pela manhã, ligamos nosso caudinha quente, ao Deus dará. E nem queiram saber! As coisas estavam brabas numa novela, em certa estação! Entrou logo tiro e voz de mulher berrando, assim:

— Fulano! Fulano!... Responde, Fulaninho de minhalma! Uh, uuh, uuuh!...

Cruzes! Espera aí! Logo de manhã cedo, pra começar o dia? Sai pra lá! Nosso coração já anda tão galinha d'Angola, coitadinho... Depois, em matéria de churumelas dramalhentas, de deixar a gente em suspenso, que nem helicóptero, já ouvimos a mais completa que pode haver neste mundo ingrato. Palavra! Foi há tempos, na Rádio Nacional. Uma novela que Deus te livre! Que geringonça pra bolir com o coração dos outros! Passa fora!

Mas vão vendo só: um Ronaldo, tendo recebido certidão de óbito de sua espôsa Vitória, casou-se com uma Regina. Até aí, nada de mais, nem de menos. O diabo é que, cinco anos depois, olha Vitória dando a cara! Estava num sanatório, gente! Não tinha morrido coisa nenhuma! E olha o Ronaldo na mão, pessoal!

Daí em diante, as donas que ouvem rádio com os olhos revirados não tiveram mais sossêgo, coitadas! Começou o sofrimento das pobres e dêste que está aqui também! Não vê que Vitória, quando via o esposo, gudunhava o bigamo e ficava berrando:

"Oh, meu Ronaldinho do coração! Meu maridinho querido! Você é só meu?... Nunca levantou os olhos para outra?..." E acrescentava, ameaçadora: "Nem sei o que faria, se isso acontecesse!..."

Misericórdia! Olha ouvinte em suspenso, que nem beija-flor! E, quando Ronaldo chegava em casa, a espôsa número dois caia em cima dêle, gritando:

"Oh, meu Ronaldinho bem amado! Você é sòmente meu? De verdade? Vê lá, hein? Olhe que eu sou capaz de tudo! De tudo!..."

Caramba!

E os capitulos se sucediam sempre assim! E ouvinte que se danasse! Que não dormisse pensando na situação do Ronaldo, imaginando uma saida para o pobrezinho!

E veio um capitulo, assim: no hospital, Vitória gemia: "Uh, uuh, uuuh!... Ronaldo! Ronaldinho de meu coração! Uh, uuh, uuu!..."

E, por sua vez, em sua casa, Regina vivia nas gemedeiras, dêste modo:

— Ronaldinho!... Uh, uuh, uuuh!... Meu Ronaldinho adorado! Uh, uuh, uuuh!...

Enquanto isso, o nhanhanzinho do Ronaldo, em seu quarto, urrava:

"Vitória! Uh, uuh, uuuh!... Regina! Uh, uuh, uuuh!..." Virgem Maria!

E veio um capítulo em que um amigo de Ronaldo perguntava à Vitória: "Se você soubesse que Ronaldo não era sòmente seu, que faria?" E ela: "Eu sei que êle é meu só! Mas, se acontecesse isso, eu lutaria! Faria tudo! Tudo!..." (Credo!)

O amigo fêz a mesma pergunta à Regina. E ela: "Eu sei que êle é meu só! Mas se isso acontecesse, eu não hesitaria diante de nada! De nada!... Lutaria pela posse do que é meu só!"

Com um milhão de passarinhos! E coração de ouvinte que se danasse, não é? Ranos!

DISSE-ME-DISSE

● RENOVAÇÃO ESPIRITUAL — Diàriamente o Profs. Miguel Rizzo Júnior leva ao ar, através dos prefixos ZYP-20 e ZYP-27, emissôras filiadas a Organização Rádio Copacabana RENOVAÇÃO ESPIRITUAL, no horário das 21 horas.

● DE VOLTA! — De volta ao posto de Diretor-Gerente da Rádio Mayrink Veiga, o Senhor Francisco Ábreu recebeu expressiva homenagem do pessoal da PRA-9.

● PRK-30! — Agora na Mayrink Veiga, Lauro Borges e Castro Barbosa estão apresentando a sua hilariante "PRK-30", às segundas-feiras, das 20-30 horas em diante.

● SALVE A NANCY — Nancy Vanderlei está cumprindo notável desempenho em "Balbina, meu Xodó", nova atração da Rádio Mayrink Veiga, às sexta-feiras, 8 da noite. Vivendo um "script" de Francisco Anisio, Nancy interpreta diversas presonagens, quase a um só tempo, numa escala que vai do cômico ao dramático.

● NA PRF-4! — Maurício Quadros acaba de ser contratado pela Rádio Jornal do Brasil como "Redator Artístico", funcionando no setor musical dessa Emissôra.

No limite de suas possibilidades, Maurício Quadros pretende organizar uma série de programas de música de classe, alguns dos quais dirigidos a um público pouco familiarizado com êsse gênero.

● NÃO SOU EU! — O "Teatro do Rio" que obedece à direção de Luís de Lima, vai apresentar, hoje, na TV-Rio, às 22,05 horas, com Ana Edler, Glauce Rocha, Agnés Fontoura, Paulo Monte, Antônio Patino, Labanca e José Guerreiro, a peça de Edgar Rocha Miranda, "Não sou eu".

9.º ANO DA "REVISTA DO RÁDIO" — Completou nove anos de existência a "Revista do Rádio", o bem feito publicação que venceu e é hoje uma das mais completas do país, em seu gênero. Levantada com idealismo de Anselmo Domingos, que abandonou suas atividades no rádio para a ela se dedicar, de corpo e alma, "Revista do Rádio" cedo se impôs, conquistando o público. Registramos a data com certo atraso, o que não impede, no entanto, que nos regozijemos com Anselmo e sua valorosa equipe de profissionais, desejando-lhes os mais sinceros votos de felicidades.

LA VAI ELA!...

Deixa que as coisas andaram interessantes, no Teatro Arno, da Tupi, no dia 2. Não vê que uma radioatriz, boazinha pra chuchu, vinha nuns bebebés daqueles! Que classe! Às 17,05, porém, a graciosa mergulhou na eternidade, falando assim:

— ...Estou com prena de desciudi-la...

Epa! Lá vai ela tocando harpa!...

CRUZES!

E a simpatia do Dalnan Lima, no dia da posse do Presidente? Ih, o danadinho disse uma... Papagaio! Não vê que, a certa altura, vibrando de entusiasmo, gritava:

— ...E vimos o Sr. Juscelino tomar posse, na Câmara!... E, daqui a pouco, vamos vê-lo enfaixado, no Catete!...

Cruzes! Pra longe o agouro! Chô chô, passarinho!

E ATÊ!

Ah, êsse rádio que anda por aí tem coisas engraçadas, lá isso têm mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que é besteira! No dia 2, na Tupi, por exemplo, um locutor, engraçadinho que nem êle só, gritava:

— E' a partir dêste mês que as Casas X concederão abatimentos de 10, 20, 30, 50 e até 40 por cento!...

Papagaio! Êsse mergulhou e foi até a casa da mãe Joana!

SAI PRA LÁ!

No dia 2, na Rádio Tupi, às 6,47, alguém berrava, dêste jeito:

— ...E' a bicicleta mais ligeira que você já viu!...

Que gracinha! Ligeira é a perna da gente! Sai pra lá!

GRACINHA!

Ah, ontem, na Tamoio, às 10,05, um locutor, bacana pra chuchu, falava desta maneira:

— ...o popular maestro brasileiro Elcázar...

Cruzes!

Mas o formosura nem te ligo! Mais adiante, falando de um terremoto, dizia, com a voz mais tranquila desta vida:

— ...terremoto, cujo epicentro...

Carambolas!

E, logo depois, falava dêste modo:

— ...e um dos aparelos...

Ultimaaaaa!... Derrapou! Entêrro ao môlho de bonteví pra um!

OUVIMOS E GOSTAMOS — (Dia 6): Eldorado — Tesouro Musical.

RECADO PARA UMA RADIOATRIZ DA TUPI: — Coitradinha!...

● TODOS CANTAM! — Nos dias 20 e 21 do corrente, a Rádio Nacional lançará dois programas: "Todos Cantam Sua Terra" e "Clube de Samba", respectivamente, de Dias Gomes e Fernando Lobo, nos horários das 21,05 horas e 22,05 horas.

● VAI ENTRAR NA FACA! — Seguiu para Florianópolis a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, o ator Jason Cesar, integrante do elenco do "Teatro do Rio", do Canal 13.

● E POR FALAR... — E por falar em operação, David Sarmento, da TV-Rio, que foi operado recentemente de apendicite, está em franca convalescença.

A RAINHA E O PRESIDENTE

Dotis Monteiro, a linda cantora das Associadas, ontem coroada "Rainha do Rádio", recebe o abraço de Manoel Barcelos, presidente da A.B.R., logo após sua sensacional vitória (com mais de 875 mil votos), no concurso promovido pela benemérita entidade

Bolsa do RADIO

NÃO PERCAM

HOJE

MAYRINK VEIGA — Regra de três (20,00). Angela Maria, às 20,30. A cidade se diverte (21,30).

RÁDIO NACIONAL — Festivais G. E. (20,35). Recolhendo folclore (20,35). Passatempo Gessy (21,38).

M. EDUCAÇÃO — Danças de ontem e de hoje (tem pinta), às 20,00. Tribunal da história (21,00). Romance do piano (22,00).

MUNDIAL — Carnaval Valisére (20,00). Waldyr Azevedo (21,30).

TV-TUPI — Lar, doce lar (18,00). Circo Bombril (19,30).

ROQUETE PINTO — Recital (19,00). No mundo dos discos (21,30)

GUANABARA — Festival de melodias (20,05). Os mais lindos tangos (20,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (20,30).

ELDORADO — Tesouro mundial (21,35).

PODEM OUVIR

NACIONAL — "Sucessos dos campeões", às 22,05.

MAYRINK VEIGA — Vai levando (22,05).

ROQUETE PINTO — Atualidades artísticas (21,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-TUPI — Histórias de Tia Lícia, às 18,30. Histórias animadas, às 19,00.

TV-RIO — Recreio Musical (19,00). Teatrinho Peteleco (19,45).

NACIONAL — Histórias de Tio Janjão (17,30).

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	A correspondência e os contátos telefônicos com outras pessoas serão proveitosos.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Seja perseverante nos esforços para vender e para obter lucros. Cuide da saúde.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Muito poderá ser realizado através do esfôrço pessoal e de iniciativas.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Esteja preparado para demonstrar atenção a pessoas em dificuldades ou doentes.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Algumas notícias melhorarão seu otimismo, tornando-o mais eficiente e confiante.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Tenha muito tato se encontrar, inesperadamente, alguém das suas relações, à noite.
CANCER — De 21 de junho a 21 de julho	A tarde será favorável para assuntos de negócios e de crédito. Evite viajar de avião.
LEAO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Haverá notícias e acontecimentos favoráveis referentes a amigos e parentes.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	As coisas estarão mais animadas, à tarde, e você terá oportunidade de melhorar.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	A tarde será favorável, se houver necessidade de negócio de dinheiro com terceiro.
ESCORPIAO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Conte com os conselhos e esforços da pessoa amada, para ajudá-lo a enfrentar as dificuldades.
SAGITARIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Não espere merecer atenções especiais, preferências nem favores.

"Três Costelas Que Perdi no..."

(Conclusão da 1.ª página)

Estão contracenando um rapaz, que faz o papel de médico, com avental branco e de bisturi na mão e uma jovem. Vira-se para ela, que está com um vestido muito decotado (tomára que caia) e diz-lhe:

— Que belas espáduas!

Ela, bonita e convencida, não lhe dá "bola".

Êle não perde a linha e inclui:

—...para uma toracoplastia!

Outra cena: Dois rapazes se encontram. Um é acometido de um acêsso de tosse e cospe sangue. O outro grita: "Você é um milionário. Está jorrando petróleo pela bôca!

Antes de sair, recebi essa recomendação:

— "Você, como antigo "hóspede" do Sanatório Santa Teresa, deve publicar no seu jornal que o nosso Grêmio Literário deseja que lhe sejam enviados livros e discos para que a nossa iniciativa alcance pleno êxito, bem assim como livros e cadernos para o curso de alfabetização de adultos".

Não esquecemos a recomendação.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. B. BRANCO, 173 — 4.º and.

ACORDEON

Vende-se um ACORDEON, novo, elétrico, marca PIGINI (Italiano) com 120 baixos, 11 registros por Cr$ 22.000,00

Tratar com o Sr. José Modesto à Rua Marechal Falcão da Frota 783 — Apartamento 101.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

A Malária já Foi...

(Conclusão da 1.ª página)

tal glândula. No princípio, o tratamento era de um preço proibitivo: a quantidade de iodo 131 necessária custava 3.000 dólares. Hoje, o iodo 131 se converteu no remédio modêlo e o tratamento não ultrapassa 100 dólares.

Na maior parte dos casos bastam algumas injeções. Elas, porém, devem ser aplicadas sob fiscalização estrita de um médico especialista, mesmo se o doente não for obrigado a ficar no hospital, pois o tratamento é extremamente delicado e é fácil ultrapassar a dôse.

Todos os doentes que são submetidos a êsse tratamento tornam-se, êles próprios, radioativos, e também, por precaução, proíbe-se até mesmo aos espôsos partilhar do mesmo leito durante a duração do regime.

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvidas sôbre a possilidade da restauração das energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reune modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — Rio de Janeiro. Telefone 48-3087.

Nova Revelação Para a Arte Nacional

Verônica Marinho

é um talento descoberto por Viviane Hidalgo e contratada pela Divulgação Independente de Artistas Nacionais e Escritores "D. I. A. N. E.". Jovem de 21 anos de idade que muito promete pelo seu esfôrço e dedicação à carreira, ela é uma das principais estrêlas de "D. I. A. N. E." que breve será apresentada ao distinto público carioca em grandioso espetáculo.

TEATROS

HOJE — ÀS 20,20 E ÀS 22,20 HORAS

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO
Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 hs. — Aos Sábados, vesperal às 16 horas e à noite, às 21,30 horas

HOJE — AS 21,30 HORAS

ATENÇÃO: O teatro fechará de sexta-feira até quarta-feira de Cinzas — Reabrirá quinta-feira, dia 16, em vesp. às 16 horas e à noite às 21,30 horas

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO JOÃO CAETANO

AMANHÃ — QUINTA-FEIRA, a maior festa do Carnaval Carioca. Coroação da Rainha do Baile das Artizes. "A vedette" ANGELITA MARTINEZ — Bilhetes à venda.

RESERVAS PELO TELEFONE: 22-3378

TBC TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521
AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER
— EM —
"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Stadzack, Sílvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Villar, Luis Linhares, Teley Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — ÀS 21 HORAS

Hoje, às 20 e 22 hs. — Últimos Dias — Ar Refrigerado

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre
GINECOLOGIA E CIRURGIA
R. ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

Prêmios Para Tôda a Família

CONCURSO SEMANAL
PREMIOS PARA TÔDA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga

SEMANA DE 6 A 11 DE FEVEREIRO DE 1956

A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 11 de fevereiro de 1956.

BOITES

BÉGUIN

BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA O SHOW FOLCLÓRICO
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
QUINTO MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"
A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!
Reservas: 42-7119 e 32-9863

INSTALAÇÃO IMEDIATA

Ar condicionado

GARANTIA DE FUNCIONAMENTO E CAPACIDADE

FABRICAÇÃO NORTE-AMERICANA

Confort-Air S/A

ENGENHARIA · INDÚSTRIA · COMÉRCIO

Engenheiros Especializados

Rua Washington Luis, 81
Rio de Janeiro

Tels.: 22-2030 / 22-4925

Da coleção Mam'selle destacamos êste modêlo "pele de onça". A sáia é bem justa, a cintura bem alta ajustada sob os seios e um amplo decote redondo. Manguinhas francesas. Tôda a beleza e realce dessa criação está praticamente no tecido. — (Foto "Transworld")

Cuide do Seu Bebê

De Doris SMITH

PERGUNTA: Como verificar a temperatura de uma criança? Tenho um termômetro, porém não sei como usá-lo. Meu sobrinho de três anos virá passar uns dias comigo, enquanto minha irmã se submete a uma operação. Tenho medo que êle fique doente!

RESPOSTA: É natural que se preocupe com a idéia de ter de cuidar de seu sobrinho de três anos, mas tenho certeza de que gostará. Se você alimentá-lo regularmente, mantiver seus intestinos ativos e cuidar para que durma bem, estou certa de que tudo correrá maravilhosamente.

É prudente, contudo, estar prevenida para o caso de uma moléstia. É a única maneira de saber se o pequeno realmente está com febre ou não é tomando a temperatura dêle. Você possui um termômetro, mas é dos que se usam no reto? Três anos é ainda muito cedo para confiar no termômetro de bôca. A criança se recusa a manter a bôca fechada durante o tempo suficiente. Além disso, poderá morder ou quebrá-lo.

Se o seu termômetro tem um pequeno bolbo redondo na extremidade, pode usá-lo no reto da criança. Se a extremidade é uma ponta aguçada, não se deve usá-lo dessa maneira. No seu caso, eu compraria um termômetro retal. Eis como se deve usá-lo:

Segure-o firmemente na mão direita entre o polegar e o indicador. Deixe o bolbo apontando na extremidade de seus dedos. Feche ambas as mãos. Bata no punho esquerdo com o direito várias vêzes. Isto serve para fazer descer o mercúrio no tubo. Seguro o tubo de maneira a que a luz se reflita na lista cinzenta do mercúrio. Procure ver onde parou o mercúrio. Ponha seu sobrinho deitado nas suas pernas, com o rosto voltado para baixo. Ria e brinque com êle, a fim de que não se assuste e ponha óleo no termômetro para que deslise fàcilmente no reto do menino. Deixe o termômetro no reto durante três minutos. Retire e verifique se o mercúrio subiu. Se marcar uns 37 gráus, não tem importância. No entanto, se chegar a 38 gráus deite o menino na cama e chame um médico.

Cozinha Melhor

CORAÇÕES UNIDOS

Sugerimos para um coquetel êstes gostosos salgadinhos que são fàcilmos de fazer.

INGREDIENTES:

1 — Pão de fôrma.
1 — Queijo Clabb de 250 grs.
2 — Colheres de sopa de manteiga.
150 grs de amêndoas moídas.
1 — Colher de chá de açúcar.

MODO DE FAZER:

1 — Corta-se o pão em fatias finas e as mesmas com uma fôrmula própria em forma de coração.
2 — Amassa-se o queijo juntamente com as 2 colheres de manteiga.
3 — Acrescenta-se as 150 grs. de amêndoas o açúcar, uma pitada de sal e outra de pimenta do reino.
4 — Unem-se os corações dois a dois, com uma camada bem espêssa dêsse creme.

CONSELHOS ÚTEIS

As peças de rayon assim como de outros tecidos, quando são muito delicados, como lacinhos, rendinhas ou bordados, devem ser envoltas enroladas numa toalha felpuja e passadas a ferro logo em seguida.

* * *

Boa idéia para guardar sua louça mais fina é lavá-la bem e enrolá-la tôda em papel de seda. Os pratos podem ser empilhados com guardanapinho de papel ou uma peça de feltro entre cada um.

* * *

Convêm saber que as cintas nunca devem ser lavadas em água fervente, nem postas para secar ao sol. Ambos contribuem para o desgaste das partes elásticas e diminuirão a durabilidade das mesmas.

ÊLES & ELAS

Meu namorado gosta de beber, mas não fica tonto com facilidade. Êle aguenta bem a bebida e assim acho que isso não é um vício e êle não é um bêbedo. Estarei errada?

Se êle gosta de beber e passa um pouco da conta, há de demorar mais tempo a se sentir alquebrado e acabado, do que aconteceria se fôsse você quem tivesse predileção pelas bebidas alcoólicas.

Segundo pesquisas cientificamente orientadas, as mulheres estão menos inclinadas às bebidas do que os homens. No entanto, quando elas bebem em excesso, usualmente se acabam aos 30 anos, enquanto que os homens ficam em farrapos sòmente aos 40 anos.

É bom lembrar que seu namorado, agora com 30 anos, se vangloria de que pode beber muito além da conta sem mostrar-se tonto, só prova uma coisa: muito *aborrecimento*, com A maiúsculo para daqui a dez anos.

Por isso mesmo, olhe-o demoradamente, observe-o minuciosamente antes de prometer-lhe amá-lo e aturá-lo para tôda a vida.

PRANCHETA

Mário Toral, Jovem Pintor Chileno

Apresentando, ao público do Rio, o jovem artista chileno, Sérgio Milliet escreve no catálogo da exposição:

"Em abril de 1953 apresentava-se ao público paulistano o jovem pintor chileno Mário Toral. Procurava então situar-se entre os dois extremos da pintura revolucionária, não se atrelando nem ao neo-realismo ideológico, nem à corrente concretista, mas atento tão sòmente, à sua verdade plástica, em busca de uma linguagem suscetível de exprimir algo vivo, rico, original.

"Desde então, e após uma longa estada em Ouro Preto, sua pintura evoluiu consideràvelmente. Conquanto não abandonasse por completo o tema, caminhou de maneira resoluta para o abstracionismo geometrizante, num esfôrço decidido de depuração das formas e enriquecimento de textura. Dentro da nova tendência que escolheu, Mário Toral talvez revele alguma discrição; desde já, porém, pode-se afirmar que ultrapassou o estádio da promessa: é um pintor de verdade".

Mário Toral acaba de realizar sua exposição no salão do Ministério da Educação. Reuniu trabalhos de 1953 a 1955, o que nos permite seguir a linha de pesquisas a que o jovem artista se propôs. Em seus trabalhos mais recentes nota-se a preocupação por soluções que o levem a um formalismo puro, e pretende Mário Toral, pela esquematização e pelo despojamento total da forma, chegar ao ponto que considera capital, na realização artística do momento — o entrosamento da pintura mural com a arquitetura contemporânea. Se bem que concordemos com o artista sôbre a necessidade dêsse entrosamento e que o encorajemos a continuar com suas pesquisas nesse sentido, lamentamos que tenha abandonado por completo o caminho que a princípio parecia se ter traçado — à procura da expressão plástica pura e simples, através dos instrumentos: côr, pasta e matéria. São muito bonitas e sensíveis as pinturas abstratas de Mário Toral, e não podemos compreender que o artista tente violentar sua sensibilidade e emoção, para atender apenas a leis e fórmulas matemáticas.

Mantivemos ainda com o pintor uma conversa interessante, sempre sôbre o problema que o preocupa no momento — o mural. Mário Toral acredita que o quadro de cavalete não tem mais significação como forma de arte no mundo atual. Que os ambientes modernos, com seus enormes espaços, não comportam uma pequena tela como elemento de decoração (parece-nos entretanto que uma obra de arte, seja um quadro de cavalete, uma pequenissima gravura ou um mural, não é apenas uma peça com finalidade de decoração). Que o mural deve ter, além da função arquitetônica-decorativa, função social. Não no sentido polêmico, como no caso dos mexicanos, a quem não apreciamos muito, nem também no sentido informativo ou educacional, como os antigos, que admira profundamente. Mas criando ambientes condizentes com as atividades que nêles se vão processar.

E o que é muito importante, conclui Mário Toral, é que seja completo o contato entre o muralista e o arquiteto. Um artista não pode executar um mural para uma peça qualquer sem conhecer as condições de luz, temperatura e colocação a que ficará aquêle submetido.

Entrevista Com Inimá

Por motivo de falta de espaço, a entrevista que fizeramos com Inimá, na sexta-feira passada, saiu incompleta. Vamos aqui publicar os dois últimos parágrafos que foram suprimidos pela redação:

...Inimá visitou vários países (Inglaterra, Espanha, Alemanha, Dinamarca, Holanda, Bélgica, Itália) e sempre procurando ver murais em a fresco e mosaico. Em Pádua maravilhou-se com os Giotto. Na Espanha lembra-se Inimá de uma igreja que visitou cuja pavimentação era tôda em mosaico, não como se vê comumente nas igrejas italianas — mosáico de pedras cortadas — mas todo êle feito com pedras da praia, brancas e prêtas.

Inimá fará certamente belos mosaicos em nossos edifícios. Trouxe consigo pedras apropriadas, com intenção de realizar painéis pequenos. Evidentemente terá que utilizar, nas futuras encomendas que, esperamos, lhe farão, o material de que dispomos, mas seria interessante e oportuno que os nossos grandes industriais se lembrassem de fabricar as pedras apropriadas para o uso do mosáico no seu verdadeiro sentido.

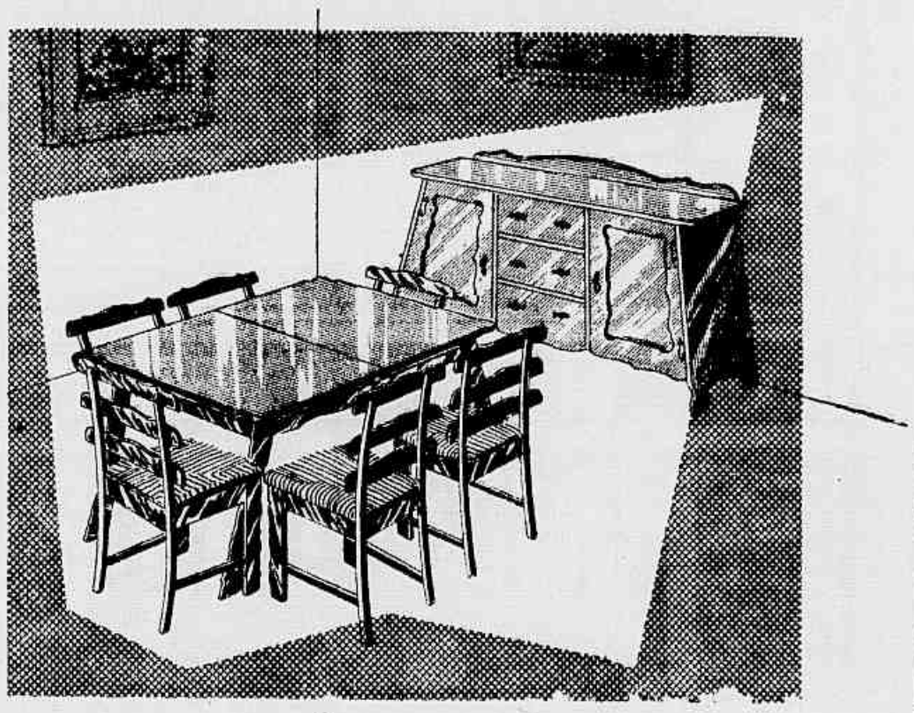
Vera Tormenta (interino)

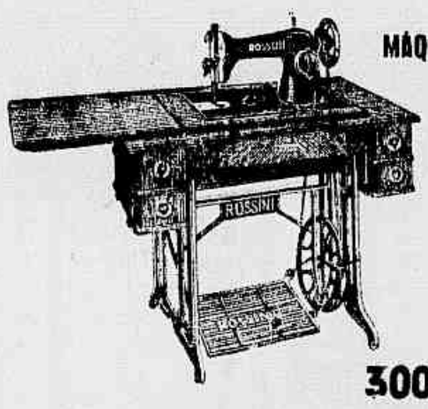
Os **MELHORES** artigos para o lar
com as **MAIORES** facilidades de pagamento
nestas **GRANDES OFERTAS** pelo Crediário
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

SALA DE JANTAR "PARANAENSE"

Estilo Rústico Holandês. Oito peças em imbuia maciça da mais alta qualidade. Inteiramente desmontáveis:
* 1 buffet muito amplo com puxadores em bronze com 3 gavetas externas e gaveteiro para talheres, com 2 prateleiras para louça.
* 1 mesa elástica para 10 pessôas.
* 6 cadeiras com assentos em fibra vegetal.

600, de entrada ou à vista 8 500,



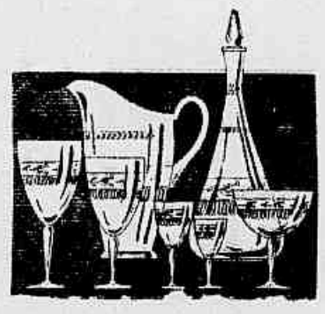


MÁQUINA DE COSTURA "ROSSINI"

20 anos de garantia! • Cabeçote nas côres: verde, prêto e bordeaux • Móvel em imbuia com 5 gavetas Silenciosa • DEMONSTRAÇÃO NO 5.º ANDAR

300, de entrada ou à vista 5.980

Exposição e Venda no 2.º andar
Departamento de Móveis



SERVIÇO DE CRISTALEIRA

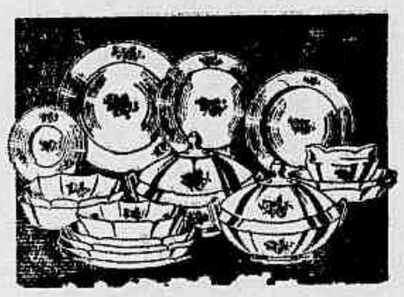
com 62 peças. Em fino Cristal "Schmidt", ricamente lapidado.

200, de entrada ou à vista... 1.950,

APARELHO DE JANTAR

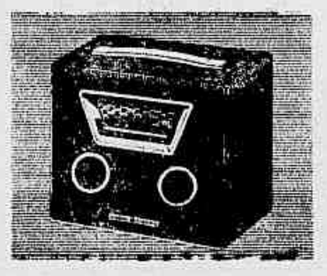
Com 60 peças. Em fina porcelana Real, ricamente decorada e filetada a ouro. Estilo moderno.

200, de entrada ou à vista... 3.500,

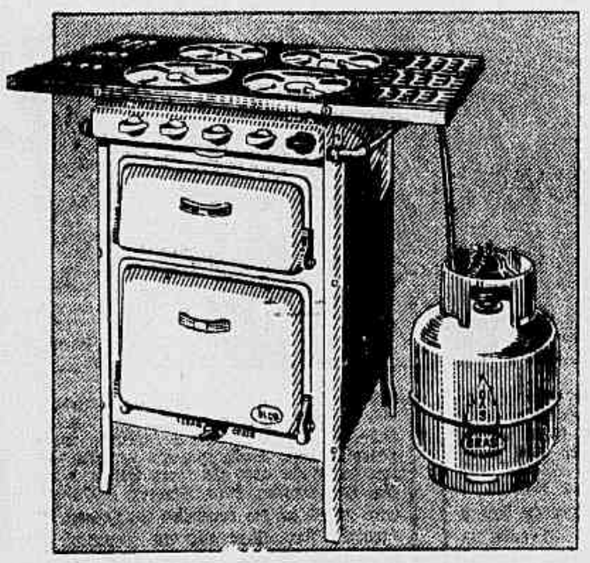


RÁDIO "G E" Portátil

Funciona com pilha ou ligado na corrente. 4 válvulas. Caixa de madeira recoberta em linho plástico de várias côres. Garantia de 6 meses



200, de entrada!



FOGÃO "ELCO" DE GASBRAS

Modêlo "Ouvidor" — com quota • instalação. 4 bôcas. Fôrno espaçoso • estufa fechada. 2 botijões sendo um 1 de reserva.

480, mensais

DRAGOFLEX A mais prática cama metálica dobrável até hoje fabricada • Portátil, pesa apenas 9 quilos • Fácil de guardar, • Lona super-resistente

870,

1956! JUBILEU DE EXPERIÊNCIA

Aplique melhor o seu dinheiro ... comprando utilidades para aumentar o confôrto do seu lar!

A Exposição OUVIDOR
AV ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 822

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Chamo-me Michel Runan, filho de família desencaminhado e sem emprêgo. Após ser roubado por uma linda "boneca" de carro, sou "reconhecido" por um criado, Norbert, como seu patrão, Alain de Lorpoix, usciro em fugas. Norbert leva-me "para casa" e aos poucos identifico-me com meu personagem. Nos papéis de Alain encontro duas fotos da "boneca de carro". "Minha" espôsa, Carril, ao voltar dos esportes de inverno, de maia no me ver, depois procura ser sedutora.

1 — Sim, as "fitas" e as "bolas" de Carrol deixam-me intrigado. Quem está enganando quem, ela ou eu? Ha pouco, quando nos tinhamos instalado confortàvelmente junto à lareira, ela me diz com um ar falsamente displicente: "Quando é preciso que fale com Achile Mercier... Ele se portou como um sovina na sua ausência... A mesada que me dava era ridícula. Tenho direito a uma compensação..." Será nêsse lado que encontrarei a explicação?

2 — No dia seguinte, ao acordar — não durmo no quarto de Carrol — recebo um telefonema estranho: "E do Sr Lorpoix? Eu gostaria de ter notícias de Maxime Laurent". "Maxime Laurent?" repito. "Sim, seu secretário. Que lhe levou êle nestes últimos dois anos? Pode fornecer-nos seu endereço?" Tomado de surprêsa, gaguejo: "Lamento mas êle não trabalha mais para mim". Ao que me respondem: "E' pena e surpreendente! Vou procurar informar-me de outro lado". E desligam.

3 — Não tenho tempo de refletir sôbre o caso porque o telefone torna a tocar. E' Achille Mercier. "Amanhã é o dia 1.º. Devo mandar o cheque de 200 000 francos e Mademoiselle Marianne Severine ou o senhor me mo se encarrega como dantes?" Respondo quase imdeiatamente: "Obrigado, meu amigo, mas eu mesmo levarei o cheque".

MATA HARI - H-21

ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERIDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

O NOIVADO DE GRETA COM O CAPITÃO FOI MUITO BREVE E NOS 3 MESES QUE DUPOU ELA FALTOU VÁRIAS NOITES A SEU QUARTO DE SOLTEIRA...
NOVAMENTE, PERDEMOS A HORA...
PASSAREMOS A NOITE NESTE HOTEL
AQUÊLE CAPITÃO ERA O HOMEM IDEAL PARA AS MAQUINAÇÕES DE GRETA
GRETA... PRECISAMOS NOS CASAR...

Aventuras de BURI o Senhor da Lança

POR EDUARDO BARBOSA E HUGO WINKELMANN

"El Negro" ataca inesperadamente. Mas BURI, acostumado a lidar com as coisas inesperadas da selva, solta o tacape e volta-se para "El Negro"...
...anulando o ataque traiçoeiro do bandido. "BURI não te quer matar, mas"...
...vai te dar uma lição. É Mr. Chit que BURI quer..." "El Negro "tomba ante o selvagem ataque índio... — A seguir: Mr. Chit é avisado

BALAU

O famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD

1 Madeleine responde à indignação de Patrice com uma doçura desarmante: "Papai não gosta de trovoadas. Elas lhe fazem mal! Assim, tento persuadi-lo que êle está enganado... E Noel, como eu, tenta acalmá-lo! Patrice inclina-se ante êsses argumentos. Êle é que está ridiculamente nervoso! Mas há de que. Quando se assistiu a uma morte como a de Blondel, no "Sol de Ouro", tal reação é bem desculpável!

2 No primeiro pretexto, despede-se de Madeleine. Tem necessidade de ficar sòzinho, de refletir! E, sobretudo, quer encontrar Zoé, a garôta de 18 anos que cerze meias como as do homem que ANDA NO TETO! Embrenha-se, então, na floresta... Madeleine disse-lhe que a cabana de Zoé e de seus três irmãos ficava para os lados da clareira de Moahit...

3 Logo, um leve penacho de fumaça guia Patrice e êle descobre, atrás de uma cortina de vegetação, a cabana dos Vautrin. O teto é de palha e, atrás, vai até quase o chão. Patrice não tem dificuldade em estirar-se sem ruido no teto em declive e, logo, descobre uma fenda que lhe permite ver e ouvir. O interior é paupérrimo, um fogão a um canto do chão de terra batida e meia dúzia de móveis rústicos. Zoé está em frente dos três irmãos, Elie, Simeon e Hubert. Juntamente com a velha mãe, êles todos parecem reunidos em conselho de guerra. Zoé repete sem cessar: "Juro-lhes que êle viu a "meia"! Seu olhar não me enganou! Não resta dúvida que agora sabe demais... Êle é perigoso... E' preciso que não fale!".

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

No dia seguinte, Isidore encontra Gaminard escoltado de 12 sólidos auxiliares. Às 10 horas precisas, êles chegam diante do muro móvel.

Beautrelet aproxima-se e calca sôbre o tijolo. Produz-se novamente o ruído de uma fechadura que se abre, e surge a entrada do subterrâneo.

À luz de lanternas, êles vêem que o subterrâneo é furado em forma de abóboda, a qual, por sua vez, também é recoberta de tijolos, assim como o chão.

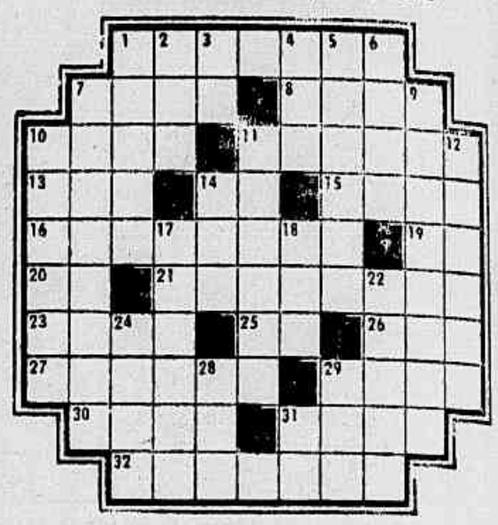
Caminham durante alguns instantes e encontram uma escada. Beautrelet conta 45 degraus que a ação lenta dos pés marcou com uma depressão no centro.

Súbito, Gaminard solta uma imprecação: diante dêles encontra-se uma porta sem fechadura, constituída de um bloco de ferro e portanto intransponível.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N. 1360



HORIZONTAIS:

1 Aquilo que se lê.
7 Malcrescheta.
8 Macia, branda.
10 Martelo de pau.
11 Axioma; sentença.
13 Grande país da África.
14 Ama-séca.
15 Descendente de Maori.
16 Emprêgo de palavras novas ou de novas acepções.
19 Cidade da Caldeia.
20 Número invisível.
21 Casada (familiar).
23 Palhaço de circo que faz papel de pateta, ingênuo.
25 Laçada.
26 Conjunção: obstáculo.
27 Adôrno, enfeite.
29 Trabalho, faina.
30 Tornar óco.
31 Feiticeiro.
32 Pregadora.

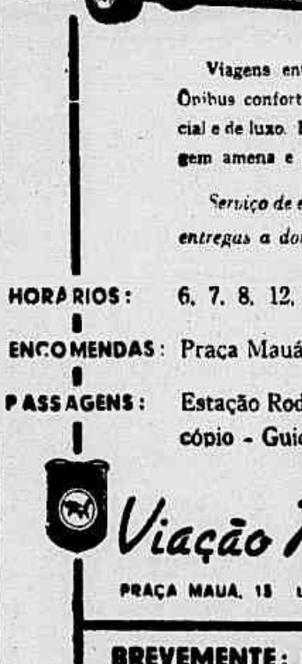
VERTICAIS:

1 Exemplo: experiência (figurado).
2 Repetição do som.
3 Transitiva de um lugar para outro.
4 Interjeição: cansaço.
5 Tornar róxo.
6 Parente por afinidade.
7 Tremor do mar.
9 Frequente; repetido.
10 Primeira redação de qualquer documento.
11 Jovial; engraçado.
12 Destrói; arruina.
14 Benzino.
17 Sujar; manchar.
18 Espécie de enguia.
22 Mulher ligada a outra pessoa por laços de amizade.
24 Grande pedaço de qualquer coisa.
28 Desejo de vingança.
29 A casa de habitação.
31 Pedra de moinho.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC — HOR.: secura — caramuru — polar — gama — ira — eximir — ró — a.ar — dé — enatar — onda — levipede — maremá. VERT.: sala — era — careta — um — rugir — Aram — coronel — umidade — pires — areia — xarope — ativo — amem — cada — vim — ir. CRUZADINHA — HOR.: amavra — alio — ama — mú — rugir — acatruza — ditar — ar — ano — Aida — alarde. VERT.: alucina — ui — aorta — ruau — amizade — amada — arara — urrar — atol — id.

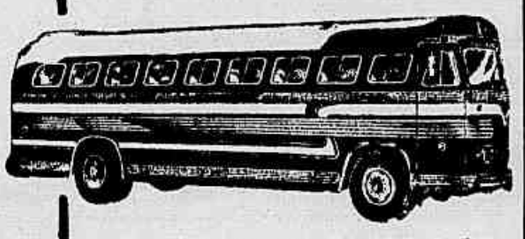
CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Redentor. 6 — Argola. 7 — Entidade fantástica, senhor de rios e lagoas. 9 — Pronome. 11 — Um casal. 12 — Monte de areia móvel formado pela ação do vento. 14 — Nome de um orixá. 16 — Orixa que preside às lutas e às guerras. 18 — Insulto; desejo. 20 — Ave pernalta. 21 — Espécie de pato preparado para se comer cru.

VERTICAIS: 1 — Que não está cozido. 2 — Escoriação causada por atrito. 3 — Sétima nota musical. 4 — Barragem de terra com que se represam rios, riachos, igarapés, para reter o peixe fazer reservatório de água. 5 — Nesta ocasião. 6 — Inferiormente; abaixo. 8 — Cheiro agradável. 10 — Filho de jumento e égua. 13 — Enlace. 15 — Nome da letra "X". 17 — O mesmo que alume. 19 — Outra coisa mais (anti. quado).

RIO - JUIZ DE FORA



Viagens entre Rio e Juiz de Fora. Onibus confortáveis com serviço comercial e de luxo. Poltronas reclináveis. Viagem amena e agradável.

Serviço de encomendas rápidas, com entregas a domicílio em Juiz de Fora.

HORÁRIOS: 6, 7, 8, 12, 13, 15, 17 e 19 hs.
ENCOMENDAS: Praça Mauá, 13 loja Tel. 23-5252
PASSAGENS: Estação Rodoviária Mariano Procópio - Guichet 20 - tel. 43-4676

Viação Riolux S.A.
PRAÇA MAUÁ, 13 LOJA TEL 23-5252 RIO

BREVEMENTE: INAUGURAÇÃO DA LINHA RIO BELO-HORIZONTE

GRAJAU

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço Cr$ 1.200.000,00 sendo parte financiado. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.